DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 329 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Maio de 1920

CARVÃO NACIONAL

Para quem se quizer dar ao trabalho de estudar as questões attinentes ao carvão nacional sob todos os especialissimos aspectos, sob os quaes ellas se apresentam, deixando de lado os pequeninos pontos de vista que têm servido até o presente de base a toda a literatura tendente a explicar o fracasso das tentativas da intromissão normal daquelle producto nas industrias do paiz, por certo encontrará deante de si novos horizontes e, sorpreso, embora, ver-se-á forçado, trocando opiniões feitas e tornadas ao alcance de todos, a dizer coisas novas que terão não só o cunho do acerto, mas ainda o de uma grande utilidade para que se dê uma outra orientação ao estudo do problema.

Reconhecido e comprovadamente um producto de qualidade inferior, o nosso carvão, segundo a opinião corrente, não logrou successo e não poderá alcançal-o nunca, dada a competição do carvão inglez, ou mesmo americano, que victoriosamente excluirá sempre do mercado o combustivel nacional.

Esta opinião resume, ou sem duvida encerra uma face da questão, não poderá servir de dogma para que se descure de um problema vital do paiz.

Seria alias injustiça suppôr que muitos esforços não tenham sido empregados visando a salvação da nossa industria carbonifera, tendo o governo de alguns annos para cá, procurado com medidas de incremento e auxilios directos, sob a fórma de emprestimos liquidaveis em carvão, dar o maximo apoio para a sua efficiente exploração.

O capital particular não procurou, porém, senão em fraca proporção, interessar-se nessa nova industria e, estamos certos, dahi todo o embaraço com que temos lutado para uma solução de caracter estavel.

Estudando a razão de ser deste facto uma explicação immediata se encontra para o retrahimento dos nossos capitalistas, relativamente ao novo ramo de actividade que se apresentava á sua iniciativa — a qualidade inferior do producto e as difficuldades, em tempo normal, da sua competição com o carvão estrangeiro.

Partindo deste principio, concorreram elles com os recursos necessarios para uma industria de opportunidade, compensadora, no seu modo de vêr, emquanto perdurasse a escassez de combustivel provocada pela guerra. Nestas condições os capitaes não poderiam apparecer senão em minima proporção, nas proporções em que era possivel o seu interesse e a amortização a curto prazo.

A industria incipiente do carvão nasceu, portanto, com dias contados, nasceu para dar lucros immediatos e para desapparecer logo depois. Não se fez propriamente industria, fez-se um jogo, um mercantilismo perigoso destituido de programmas, sem visos ao interesse do paiz.

Differentemente desse methodo devemos tratar o problema do carvão nacional como um assumpto de todo o dia, susceptivel de ter vida duradoura, e na persuasão de que em um momento determinado elle encontrará a sua emancipação e será uma realidade. E' necessario que fique bem entendido que se deve construir e apparelhar as minas com a largueza de recursos que as suas proprias condições o exigirem, sem olhar os sacrificios do momento.

Todo o successo depende, segundo os melhores calculos, do desenvolvimento da producção que, como é sabido, não attingiu até hoje ás menores proporções industrialmente consideraveis. Sendo assim, não houve opportunidade para uma propaganda intelligente e bem intencionada, de modo a acreditar o nosso carvão dentro dos limites das possibilidades do seu aproveitamento.

Ora, essas possibilidades vão além, muito além, do que se suppõe. E' certo que a producção actual da bacia do Rio Grande do Sul não satisfaz se quer á metade das necessidades do Estado, não permittindo a exportação do producto para os outros portos nacionaes.

No entanto, era uma necessidade, e assim o entendeu o governo facilitando de preferencia ao carbonifero o transporte maritimo, forçar a disseminação do carvão pelos nossos portos, de modo a fazel-o experimentado e conhecido pelos centros industriaes.

E' esse o unico meio de activar a producção, com o seu consequente barateamento, ao mesmo tempo que, estamos plenamente convencidos, passará a um segundo plano a questão da qualidade do producto, desapparecendo em pouco tempo a balela de que o nosso carvão não tem sorte devido á sua inferioridade, quando o certo é que elle só é conhecido através as analyses de laboratorio, não havendo ainda uma resenha pratica da sua experimentação pela razão elementar de que elle não apparece.

Quanto á concorrencia do carvão estrangeiro é certo que por muitos annos ainda não haverá razão para apprehensões, sabido como é que, acompanhando o movimento mundial dessa industria, que os Estados Unidos tiveram uma diminuição de 150 milhões de toneladas no anno passado, o que representa mais de 25 % da sua producção normal. A Inglaterra, a Allemanha e a Austria soffreram reducções equivalentes a 30 %.

Ora, essa situação, ao invés de melhorar, assumiu nos primeiros mezes deste anno feição tão grave que medidas urgentes se tornaram necessarias para a salvaguarda dos mais elementares interesses nacionaes daquelles paizes. Foi assim que o governo americano acabou por levantar a limitação do preço de venda, de modo a ser possivel aos syndicatos carboniferos acompanharem a alta dos salarios que já então era computada em 23 %.

Estes dados servem para mostrar a necessidade de promover a intensificação da nossa industria carbonifera, e não é sem ironia que estamos assistindo ao debate diario em torno ao contrato Farquhar pela razão de que se permitte a importação, livre de direitos, do carvão necessario á obtenção do coke metallurgico.

Não somos dos que crêem no perigo dessa concorrencia, não só porque não é coisa demonstrada, que o nosso carvão venha a servir áquelle fim, mas ainda porque a triplicação das 300.000 toneladas que a mensagem do governo acredita ser a nossa producção, encontraria facil, muito facil collocação e em condições vantajosas e estaveis, independentemente da sua inclusão na industria siderurgica, que a Itabira se propõe estabelecer entre nós.

A composição do Congresso

Todos os annos se levantam na imprensa desta capital os mesmos protestos contra o criterio absurdo que procura seguir o Congresso na composição das suas commissões technicas ou directoras. No seio do proprio parlamento se verifica tambem a mesma revolta intima contra semelhante praxe. Entretanto, hoje como hontem, como sempre, ninguem consegue convencer os chefes politicos que dirigem o nosso Poder Legislativo, das inconveniencias desta absurda preoccupação partidaria. Em todos os paizes de regimen representativo, os Congressos valem, principalmente, pelo que valem as suas commissões. São ellas que resolvem em definitiva sobre os grandes problemas nacionaes, entregues á decisão dos representantes directos do povo. As votações do plenario se reduzem a simples formalidades exteriores.

Mesmo, entre nós, onde não existem os partidos politicos com as suas idéas perfeitamente definidas e a sua rigida disciplina, anno a anno se verifica mais accentuadamente o phenomeno da absorpção lenta do Congresso pelas suas commissões. A constituição destas deveria merecer os melhores cuidados dos altos dirigentes politicos do paiz. Se o Congresso tem ainda uma funcção propria na entrosagem do nosso regimen democratico, mandam os preceitos mais elementares da logica que procuremos preparal-o para dar de si toda a medida imaginada. O valor pessoal dos homens será sempre o melhor penhor da efficiencia da acção das commissões legislativas. As capacidades não se improvisam, nem se distribuem mecanicamente pelas bancadas dos Estados.

Fazer das commissões technicas da Camara ou do Senado orgãos partidarios ou instrumentos de vaidades e ambições pessoaes, é o mais irritante dos absurdos. Porque a bancada deste ou daquelle Estado ha de fornecer um membro para a commissão de Finanças ou para a de Justiça, se não ha entre os seus representantes nenhum estudioso dos problemas economicos e financeiros ou nenhum jurista? Entretanto, é esta ainda a orientação que o Congresso está seguindo na escolha das suas commissões.

A invocação do "leader" parahybano, que deveria falar indirectamente pelo presidente da Republica, para que a Camara alargasse um pouco o seu criterio, chamando os mais capazes nos postos de maiores responsabilidades, morreu sem éco. A praxe das reeleições e da distribuição geographica ou partidaria dos cargos não encontrou solução de continuidade. Os "leaders" das diversas bancadas, a começar pelo "leader" do governo, naturalmente, julgaram prematura esta conquista da educação politica.

Todavia, na propria politica federal e na de alguns Estados se vem accentuando desde algum tempo certo movimento de reacção contra o predominio da incapacidade, tão bem traduzido pelo "coronelismo" do interior e pelo "bacharelismo" éco das cidades.

Aqui, além, os chefes de governo já não manifestam a velha aversão dos politicos profissionaes do Brasil contra a intelligencia humana, nem procuram diluir as suas responsabilidades pessoaes no anonymato vago dos partidos. Os exemplos do presidente da Republica e do presidente de Minas, chamando para seus auxiliares alguns homens alheios ás aggremiações partidarias e de merito comprovado, fructificaram em S. Paulo, em Pernambuco e fructificarão, talvez, em outros Estados.

Por que, pois, o Congresso, que é presumidamente, ao menos, uma companhia de élite, quer contrariar a corrente patriotica que procura respeitar os valores humanos? Já dissemos uma vez, nessas mesmas columnas — o Congresso vale aos olhos do povo pelo seu estado maior. Para se impor á estima e á veneração publicas, sem as quaes a sua existencia não tem sentido, elle precisa estimar-se e respeitar-se dentro do seu proprio seio. O melhor caminho para esse alvo consiste, evidentemente, na escolha dos seus melhores elementos para os logares de maiores responsabilidades e maior evidencia.

A CERCA DE UM CONCURSO

Ainda me lembra o meu espanto quando, ha muitos annos, se não me engano, em um livro sobre Carlyle, encontrei esta phrase cruel aos meus sentimentos de então: "a democracia é um falso espirito que rebaixa o nivel moral da humanidade".

E o rebaixa, explicava o escriptor, porque, não sendo jámais possivel dar-lhe um caracter pratico, se reduz, afinal, a um exercicio constante da mentira.

Não sei se estou longe, hoje em dia, de subscrever o que ahi fica.

Em verdade, só mesmo o perfeito scepticismo póde olhar serenamente este espectaculo de todos os dias, o da applicação dos processos democraticos a todas as ordens da actividade humana.

Porque o que é certo é que elles se reduzem, pura e simplesmente, á escamoteação mais cynica possivel da bôa fé e da ingenuidade da maior parte dos homens.

Venho agora fazendo estes raciocinios por me ter chegado ao conhecimento o resultado de um concurso na Faculdade de Direito de S. Paulo, resultado que é mais uma eloquente prova da incrivel indecencia dos taes methodos de democratização de tudo.

De facto, fosse o homem um ser absolutamente dominado pelo sentimento de justiça, ainda poderia errar por ignorancia, mas a percentagem de seus erros seria pequenissima em comparação com a que sempre foi verificada em todas as edades. Um concurso, por exemplo, nada seria mais razoavel. Entre o filho do senador Fulano e um pobre moço qualquer, ambos pretendentes a um posto na administração do Estado ou coisa equivalente, decidiria, deante de provas do objectivado saber, o recto juizo de homens competentes na materia. Mas, a falar com franqueza, quando é que já se viu applicação sincera de uma tal regra de justiça? Não é verdade, verdade mais que comprovada, que, na pratica, jámais se levou a serio, nem aqui nem em parte alguma do mundo, o reconhecimento de tão elevados direitos intellectuaes?

Vejamos o caso que, actualmente, me preoccupa.

Existe em Minas, trabalhador e humilde, um moço que se não póde gabar de ser um ariano tão puro como o sr. Gobineau ou o sr. João, mas a quem se não póde negar, com justiça, um logar de destaque na intellectualidade brasileira contemporanea.

E' o sr. M. F. Pinto Pereira, autor do livro A MULHER NO BRASIL, um dos mais serios, senão o mais serio que temos nestes dominios da nossa sociologia. O sr. Pinto Pereira, que é magistrado e professor em Muzambinho, é tambem um crente na democracia brasileira. Assim, apesar da pobreza que lhe difficulta todos os passos, ao saber, ha pouco tempo que ia haver um concurso para um logar de lente substituto da segunda secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, não se temeu de enfrentar todas as difficuldades de um tal pleito.

Eu então estava naquella cidade mineira, e a leitura que fiz em manuscripto da sua these — NATIONUM DE POTESTATE SUPREMA PRAECIPUE'QUE BRASILIAE — e da qual já ha agora publicada uma 2ª edição, com um honroso prefacio do eminente sr. Clovis Bevilaqua, me convenceu de que podia aquelle meu amigo, sem temor, ir em busca de certa victoria. E foi, foi, e, em prol do bom nome daquella Faculdade, é preciso dizer que o sr. Pinto Pereira foi alli APPROVADO UNANIMEMENTE. Mas... eis a belleza: outro foi o indicado, outro o nomeado, se diz verdade o jornal que me forneceu tal noticia.

Já se sabe perfeitamente que a lei está feita de modo que a sophistica da politicagem possa amparar as recommendações de que, de auto mão, se abroquelaram os 2º e 3º classificados, sem desarranjo da branda moral do Estado.

Mas — com os diabos! — o que dóe é ver que esta mascara de hypocrisia ainda traz enganada tanta gente, a quem sae cara a lição da experiencia.

Ao sr. Pinto Pereira deve ter sido penosissima a brincadeira... Emfim!... só me resta dizer-lhe uma coisa: fica-lhe o direito de crer menos, de agora em deante, nos famosos processos democraticos, de crer menos tambem nos que, entre nós, os apregoam e de tal modo os praticam.

Mas, nem por um minuto, a descrença no verdadeiro Brasil lhe gêle o coração. Este verdadeiro Brasil, o Brasil dos que realmente trabalham e soffrem, dos que sabem amar o lutar, dos que desejam esta terra perfeitamente autonoma, moral e intellectualmente, este, vae crescendo a olhos vistos e mais ou menos indifferente ás fórmulas que lhe têm imposto até agora. O proprio sr. Pinto Pereira é um exemplo do que vale esta mocidade que, de sacrificio em sacrificio, vae creando a atmosphera espiritual do Brasil de amanhã.

E quando for demasiado o soffrimento, ainda, em consideração a este almejado futuro, o exemplo a dar deve ser o da coragem, o da serenidade.

Sempre ha de valer alguma coisa aquella palavra de S. Martinho Dumiense, já citada pelo suavissimo Bernardes: "A' tristeza, se pódes, não lhe dês entrada no coração; e, se já entrou, não lhe dês saida ao rosto."

Jackson de FIGUEIREDO.

Rio, 5, 920.

A MENSAGEM E O SORTEIO

No que diz respeito ao sorteio a mensagem presidencial foi extraordinariamente laconica. Limita-se a apontar falhas e senões na execução do sorteio, sobre o que, affirma, foram tomadas as providencias convenientes.

Taes providencias, ao que se sabe, consistiram na substituição de funccionarios das juntas de alistamento, sobre os quaes recairam todas as culpas pelas falhas e senões.

Como aqui já tivemos occasião de dizer, não se póde negar que muitos funccionarios não comprehenderam a nobreza das funcções de que se achavam revestidos.

O alistamento em muitos logares foi transformado em arma politica, no intuito de desfalcar o eleitorado adversario das juntas; em outros só foram tomados os nomes dos humildes trabalhadores, emquanto os engravatados ficavam livres do serviço militar.

Por um dever de justiça é preciso juntar ao relaxamento, á falta de patriotismo de algumas juntas, a má vontade do publico.

No anno passado diversas casas commerciaes, fabricas e até repartições publicas deixaram de devolver as listas recebidas e outras as devolveram cheias de pilherias.

Para corroborar esta asserção tomemos, por exemplo, o que se passou com a junta de alistamento do 10º districto, conforme documento que possuimos. Esta junta expediu 1.420 listas, só lhe sendo devolvidas 531 no prazo legal. No numero das devolvidas muitas se limitavam ás declarações de que tinham empregados estrangeiros ou que todos eram maiores de 40 annos.

Basta citar que uma escola superior só devolveu a lista 20 dias depois do prazo legal e outra ou não a recebeu ou se recebeu não devolveu a listas. Diversas repartições publicas, entre as quaes a Estrada de Ferro Central do Brasil, delegacias de policia, de Obras Publicas, não devolveram as listas que lhes foram enviadas. Tudo isto o governo poderá verificar em um inquerito, para que sejam tomadas as providencias precisas.

Deixar todo o fracasso do alistamento sobre os hombros das juntas, esquecendo o facto de repartições publicas terem-se esquivado ao cumprimento de uma lei, não nos parece perfeitamente justo.

Tanto as juntas que fraudaram o alistamento, como as repartições que engoliram as listas, merecem os rigores do governo. No entanto, só foram tomadas providencias contra as juntas.

Além das medidas tomadas, o governo promette outras, numa revisão geral que vae levar a effeito.

Temos insistido na necessidade de fazermos um tal plenamente applicavel e de accordo com as nossas condições geographicas.

O recrutamento regional foi, não ha negar, uma boa medida, que serviu para attenuar o defeito das protelações da incorporação.

Ao lado desta medida, porém, era mister que fossem maiores os nucleos de instrucção nos Estados populosos. Não podemos desprezar o contingente de reservistas que o norte está em condições de nos proporcionar. E com o pequeno numero de unidades distribuidas nesse pedaço do paiz, o numero de reservistas fica em assombrosa desproporcionalidade com a população.

A medida essencial em qualquer revisão que se faça é tornar viavel a obrigatoriedade do alistamento.

O recenseamento poderia nos offerecer optimos elementos para um alistamento sério, que seria proveitoso a todos, porque o onus do serviço militar não ficaria sómente para os que o quizessem.

Entretanto, temos lido a advertencia de que os cidadãos podem encher as listas do recenseamento, sem sustos, porque ellas serão queimadas, não servindo, por isto, ao alistamento militar.

Não logramos comprehender a razão pela qual é utilizado um serviço publico em detrimento de outro, de innegavel necessidade. Seria para desejar que se demonstrasse a todos que não ha motivos para se fugir ao serviço militar, exigido para a defesa da patria. A campanha encetada por Bilac, continuada pela Liga de Defesa Nacional, não deve ser contrariada.

De que nos valeria saber que temos tantos milhões de habitantes, quando não contassemos com elles na emergencia de uma guerra?

Seria bem triste sermos obrigados a voltar ao voluntariado de páo e corda.

Não se diga que em caso de guerra todos os brasileiros se apresentariam. As guerras não se ganham com as multidões e sim com os exercitos. E os exercitos não se improvisam.

Mas, tratavamos do alistamento, e oxalá que os actos do governo sejam tão grandes que façam resaltar as poucas palavras ditas sobre elle.

O INSATISFEITO

(De SYLVIO)

Marte quer "conversar" com a terra.
(Hypothese dos radiographistas)

— Diga-lhe que volte mais tarde. Preciso descansar e retemperar-me...

BOLETIM

O GOVERNO DE CARRANZA

A queda de um governo — A personalidade de Carranza — Sua administração — A mensagem de 1º de setembro — A situação presente

A noticia da quéda do general Venustiano Carranza não póde deixar de entristecer os verdadeiros amigos do Mexico; em primeiro logar porque a substituição violenta da autoridade suprema, num paiz qualquer, traduz uma situação interna penosa e critica; em segundo logar, porque achando-se o general Carranza em vesperas de deixar a presidencia, o acontecimento assume um caracter de inutilidade lastimavel. Por fim, não deixa tambem de apparecer como injusto e profundamente desmerecido.

Quaesquer que tenham sido as opiniões emittidas no estrangeiro, sobre o general Carranza, é incontestavel que as aspirações que dictaram as suas acções, sempre foram patrioticas e nobres. Seria um engano pensar que Carranza foi um destes "generaes de opereta" que surgiram na historia da America latina por meio de intrigas e de conspirações de quartel. E' um estadista do tempo de Porfirio Diaz, foi durante muitos annos governador de seu Estado natal, o Coahuila, um dos grandes estados americanos do norte. Chefe do exercito constitucionalista durante a revolução que se seguiu a quéda de Porfirio Diaz, o general Carranza incarnou a ordem e a reacção de tal modo, que os Estados Unidos facilitaram o seu triumpho. Carranza, vencedor, restabeleceu a legalidade, convocou o Congresso e foi eleito, em 1916, presidente da Republica.

O auxilio que durante o periodo difficil elle tinha recebido dos americanos do norte, nunca lhe fez perder de vista, nas questões com os Estados Unidos, os verdadeiros interesses do Mexico.

As escassas informações, que em regra geral, nas republicas latino-americanas temos umas das outras, fazem com que facilmente nos afiguremos que, com excepção de algumas visinhas, as demais republicas vivem em perpetuas lutas e em absoluta desorganização economica.

Uma simples leitura da mensagem presidencial do general Carranza, apresentada ao Congresso a 1º de setembro do anno passado, viria revelar o que foi, no Mexico, um anno de administração e de trabalho.

Verificava-se, assim, que se as importações diminuiram muito em comparação com os annos de 1909 e 1910, as exportações cresceram consideravelmente. A exploração do petroleo de 1918 para 1919 cresceu de 20 o|o. Entre 1916 e 1919, isto é, durante a administração Carranza, a producção do chumbo quintuplicou, passando de 20 milhões de kilos a 100 milhões; a do cobre dobrou, as do ouro e da prata alcançaram algarismos registrados nas épocas mais prosperas.

O governo de 1916 para cá se tem preoccupado activamente da colonização, fraccionando terras devolutas e arrendando o sólo agricola. Só em 1918 foram arrendados pelo Estado 17.000 hectares. A administração estava preparando uma lei de terras e a organização do ensino agricola. Medidas activas de reflorestação eram annualmente tomadas.

Seria longo entrar aqui nos detalhes de todos os serviços publicos descriptos e estudados na detalhada mensagem presidencial. A conclusão que dahi se desprende é que, sob o governo do general Carranza, apezar de todas as complicações internacionaes que solicitaram diariamente a sua attenção, devidas ás actividades revolucionarias de caudilhos e de bandidos armados, o paiz estava em franco trabalho de reorganização economica.

A este regimen vem hoje se substituir uma nova combinação de forças revolucionarias, uma collaboração incerta entre Obregon e Gonzales, que talvez venha repetir os episodios da combinação Madero e Huerta, isto é, um periodo da historia mexicana mais triste do que glorioso.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

A mensagem e o serviço de saude:

"Andou muito bem o sr. presidente da Republica, dedicando, em sua mensagem, todo um capitulo ao serviço de saude.

Dos quatro grandes serviços que realizam o abastecimento dos exercitos em campanha, ou tratam de sua subsistencia e conservação, o mais rudimentar é, entre nós, o de saude. Não é que faltem ao corpo de saude medicos brilhantes, como clinicos e cirurgiões. Ha mingua nelle de apparelhamento, quer para o tempo de paz, quer para o tempo de guerra, e, por isso, não são responsaveis os nossos medicos militares.

Para o serviço de hospitalização em tempo de paz só existem tres bons hospitaes: o Central, aqui no Rio; o de S. Paulo, que acaba de ser inaugurado, e o de Porto Alegre.

O hospital de S. Paulo, com capacidade para 360 leitos, pela sua construcção economica e pela intelligente disposição dos seus edificios, é um excellente typo a ser copiado, quando se tratar de edificar e organizar os hospitaes regionaes, os que tenham de servir a guarnições numerosas.

Uma duzia de hospitaes com tal capacidade será necessaria ao Exercito.

Se o Exercito está desprovido de um regular serviço de saude no tempo de paz, suas condições são ainda muito peores se pensarmos na eventualidade de um conflicto.

Nós não possuimos até agora o material necessario para organizar uma só companhia de saude! Como nossa ordem de batalha é, no tempo de paz, de cinco divisões, deveriamos dispôr, pelo menos, do material para cinco companhias de saude.

Na historia de todas as nossas guerras externas e na chronica de nossas lutas internas, sempre avulta e repercute dolorosamente a deficiencia do serviço de saude. E' com a alma confrangida que se lêem as correspondencias enviadas do theatro da guerra do Paraguay, relatando a falta de medicamentos, a mingua do numero de medicos e de enfermeiros, a deficiencia do material sanitario."

"O IMPARCIAL"

A hulha branca:

"Com clareza merecedora de louvor, a mensagem ultima do sr. presidente da Republica ao Congresso fez referencia á somma extraordinaria de energia hydraulica de que o Brasil dispõe, e á necessidade do aproveitamento de toda essa força que a natureza está a nos offerecer.

Ahi se allude ao pedido, que o governo endereçou ao Legislativo, do credito de réis 150:000$, destinado ao estudo systematico daquillo que possuimos a esse respeito, a começar pela parte que mais prompta e directamente possa ser aproveitada por nossas industrias.

Com esse proposito, determinou o Executivo fosse feito o cadastro de nossas cachoeiras e examinado o melhor processo de aproveital-as, assignalando que deverão desde logo ser consideradas as mais proximas da capital da Republica e as de maior vulto no interior e nas fronteiras.

Tem toda a procedencia a solicitação do chefe do Estado para que a attenção do Congresso se demore sobre a legislação que convém elaborar, no sentido de "regular de modo completo a propriedade das aguas, o aproveitamento da força hydraulica, a sua transformação em energia electrica e o transporte até aos centros de consumo".

Cita ainda, como materia para ser devidamente apreciada, a nacionalização dessa força, "mórmente para as grandes cachoeiras, em relação estreita com as vias de communicações fluviaes", e os assignalados beneficios que para a agricultura poderão defluir do aproveitamento desse agente na fabricação dos adubos chimicos.

Não ha duvida que o assumpto é de palpitante opportunidade, no instante actual em que se torna imprescindivel nos apparelhemos, prompta e decisivamente, para o grande e rijo combate que se vae travar no terreno da actividade humana.

Já hoje não é novidade, antes constitue a mais vulgar das verdades, que a luta que se estabelece no mundo, "post bellum", é ainda mais acerba que a que se observava antes de desencadeado o tremendo conflicto armado."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Deve hoje começar na Camara a eleição das commissões permanentes. Comquanto o criterio adoptado seja o da reeleição geral já hontem verificado quanto aos membros da mesa, é de esperar que no preenchimento das vagas existentes se attenda aos merecimentos especiaes de certos deputados, como propoz na reunião dos "leaders" o sr. Octacilio de Albuquerque.

Está resolvido, como se sabe, que o sr. Frontin, professor de uma escola superior e, nessa qualidade, competencia em materia de ensino, seja eleito membro da commissão de instrucção publica, onde será um incontestavel elemento de vida para os trabalhadores parlamentares.

A esse respeito convém lembrar o que tem acontecido com a lei da reforma do ensino secundario e superior, elaborada pelo ministro Carlos Maximiliano, por delegação do Congresso, mas até hoje não ter rendado nem siquer pela Camara. Nesta ultima casa do Congresso, o respectivo projecto foi exhaustivamente estudado pela commissão de instrucção publica, sendo relator o saudoso deputado bahiano Augusto de Freitas. Levado o respectivo parecer ao plenario, ahi encalhou, porque os interesses particulares menos defensaveis se chocavam quando em votação os dispositivos referentes aos collegios equiparados. A mesa, desejosa de evitar aborrecimentos, obstrucções, sessões tempestuosas, etc., tomou no caso um alvitre opportunista: retirou da ordem do dia o projecto. E isso dura ha quatro para cinco annos.

E' justo, ainda, assignalar que a commissão de instrucção publica, sob a presidencia de um deputado que todos consideram um modelo de circumspecção e assiduidade, o sr. Antero Botelho, não é responsavel pelo marasmo com que se tratam, ou, antes, com que não são tratados os assumptos de ensino publico na Camara. A referida commissão ainda o anno passado, deu rapido andamento a todos os papeis que lhe foram entregues. A' diligencia, porém, com que ella se houve, correspondeu a Camara com a indifferença que se conhece.

Essa situação precisa acabar quanto antes. Mas acabará?"

"A NOTICIA"

A Caixa Economica:

"Temos á vista o relatorio que, dando conta do movimento da Caixa Economica Federal, no exercicio proximo passado, ao ministro da Fazenda, acaba de apresentar o presidente do Conselho Administrativo da referida Caixa.

Vêm a proposito, portanto, ligeiras considerações sobre o que vae de promissor na administração dessa instituição de credito, que tantos serviços presta ao nosso povo.

Do mais ligeiro exame do relatorio hoje publicado, resultam, desde logo, a situação de franca prosperidade em que se encontra a Caixa Economica actualmente e a importancia consideravel das transacções realizadas. De tempos a esta parte, vem augmentando consideravelmente o seu movimento financeiro, o que bem demonstra a confiança que ella vae merecendo por parte de toda a gente.

As suas operações, que já em 1918 foram bem elevadas, tomaram ainda maior vulto no exercicio passado, como se verifica do confronto dos algarismos seguintes:

Em 1918 a importancia dos depositos elevou-se a 82.[illegible] e em 1919 subiu a 118.[illegible], accusando, portanto, uma differença, para mais, de..... 36.[illegible]

Esses algarismos são eloquentes. Demonstram os esforços da actual direcção da Caixa Economica e a segurança de methodos com que se procura administral-a afim de que ella corresponda satisfactoriamente aos fins a que se destina, o que, em verdade, tem acontecido, especialmente nestes ultimos tempos, graças á clarividencia e á operosidade da sua actual directoria."

"A NOITE"

Em "commentario":

"Parece imminente o integral desapparecimento da Superintendencia de Abastecimento Publico. Um grande golpe vibrou-lhe, hontem, a sentença do juiz federal sr. Raul Martins, dando ganho de causa a uma firma que se insurgiu contra restricções á exportação interestadual. Das duas funcções principaes que cabiam ao antigo Comissariado era essa a que lhe restava com [illegible] a efficiencia da acção, restricta a tabella de preços a numero reduzido de mercadorias e afrouxada a já frouxa fiscalização por motivos diversos, a que já tivemos occasião de alludir.

Mais alguns dias, portanto, e terá desapparecido esse apparelho, creado, é verdade, em momento excepcional e afflictivo, imposto pelas prementissimas circumstancias geradas pela guerra. Voltarão o regimen de liberdade plena, a exploração sem peias, a especulação desbridada, o açambarcamento sem temores, as altas e baixas ficticiamente organizadas, todo esse esplendido mecanismo de onde brotam fortunas para meia duzia de homens, ao lado de angustiosos soffrimentos para milhões de individuos. São os principios, são os codigos, é a lei que assim o decreta. Foi a ella que obedeceu, com certeza, o magistrado que hontem concedeu o mandado prohibitorio. E' ella que vae restituir a liberdade absoluta á azafama commercial. Themis cáe nos braços de Mercurio — e hão de estrugir os applausos...

E' possivel que tudo isso esteja muito direito e muito certo. Já seria opportuno, porém, voltarmos ao regimen normal, quando a situação, longe de melhorar, tem espontaneamente peorado depois da terminação da guerra? Quando os preços de tudo soffrem uma majoração, que os principios de economia politica theoricamente explicam de sobejo, mas contra cujos excessos está sendo ainda necessario reagir em diversos paizes tão liberaes quanto o nosso, e muito mais organizados? Não teria sido preferivel ao governo tentar a experiencia que a prudencia aconselhava, suspendendo temporariamente o funccionamento do antigo Commissariado, para abolil-o definitivamente, se as condições de vida não fossem aggravadas, ou para restabelecel-o logo, revigorando-o em suas bases e augmentando-o em seus effeitos, se ficasse demonstrada, em prazo razoavel, a sua necessidade imperiosa, como medida de salvação publica?

Destruindo-o desse modo, aos golpes, fazendo-o desapparecer aos poucos, desmoralizando-o aos bocados, para que o publico se vá habituando á sua não existencia, marcharmos para uma aventura, cujo desfecho não pode ser previsto. Felizmente, Deus é brasileiro..."

O conto d'O JORNAL

OS DOIS ESPELHOS

Com que impassibilidade o vidro reluzente do "toilette" lhe reflectia o busto; mas com que desassocego nos olhos, acompanhando aqui e ali umas rugas quasi imperceptiveis, ella as ia comprimindo com os dedos nervosos!

Demorados instantes passou assim. Ou era tudo aquillo a illusão de que pudesse desfazer tão feias carquilhas, mal desobrindo-as; ou o receio cruel de que por ellas se lhe escapasse de uma assentada o resto da mocidade...

Comprimia-as em vão!

A physionomia da sra. Martinez perdera nos poucos a natural tranquillidade. Os lindos olhos, rasgados de espanto; o labio, a tremer sob a pressão inconsciente de uns dentes alvos; o collo, donairoso e senhoril, mal contendo a bandeira dos soluços que queriam arrebentar como punhos. Remirando-se como que para se reconhecer, ella sómente via que alguem a espreitava. Esse alguem era a velhice. Tinha aberto já, a furto, o negrume de seu rictus hediendo.

Quem, jámais, apagou a patina das edades?

A sra. Martinez, isto concebendo, cahiu sobre a cadeira em uma attitude que se diria de genuflexa. Antes era a exhaltação. Ella estampara a rebeldia, o protesto, a irresignação com que toda mulher se despede da mocidade — ai, não! digo mal — com que toda mulher entra no crepusculo dorido da existencia. Agora, afoga uma a uma, numa agonia lenta e silenciosa, todas as passadas revoltas. Cansados os olhos da estupefacção, os dois cilios se juntaram; duas lagrimas paras e gemeas brotam tépidas, e tremem nas fontes, e rolam, deixando nas faces dois fios de prata; o exhaurido coração, esse bebe o refrigerio que lhe vem do alto.

Pendida a cabeça á condemnação dos annos, a soberba creatura medita na sentença que lhe dictou o duro reflector.

. . . .

No entanto, uma nota de alegria alvoroça o dormitorio. Ella, porém, não se apercebe.

Toda aquella vetusdade transmuda-se, renoça. E ella continúa cabisbaixa, confusa.

Logo, porém, que reparou na mãe assim, a senhorita Martinez, a anniversariante do dia, calou a alacridade de sua voz, mergulhou num selo um punhado de violetas e, pé ante pé, foi esquadrinhar, ás costas da cadeira, a extranha attitude do ser estremecido.

Artista que ali chegasse apenas elevaria uma prece a Deus para lhe agradecer a materialização daquelle sonho, pedir-Lhe-ia a palheta, e nelle o silencio.

Silencio!...

Mas eis que, dentro mesmo do silencio, o quadro vivo se move. A sra. Martinez, indo rever-se no espelho tem um deslumbramento. Levantando os olhos nelles encontrou os do seu enlevo, os do anjo cero em quem se comprazia. E viu então que todo o concentrado martyrio do rosto se dispersára tal como um bando aventureiro; a figura graciosa e joven da senhorita, refulgindo, desanuviára o proprio crystal.

A vaidosa do pouco antes, já meiga, feliz na contemplação daquelle rebento de neve e luz:

— "Ah! és tu, meu coração? Já prompta? Como estás linda na plumagem diaphana da existencia!"

E isto dizendo, voltou-se, acarinhou a filha, beijou-a longamente.

Era mãe. E á visão reconfortante daquelle mimo que saíra de suas entranhas para o festim apotheotico da vida, sentiu-se joven na juventude da filha, esperançosa na esperança que illuminava os olhos della. A belleza que julgára tão longe, não lhe fugira, estava ali, a prolongar-se naquella creaturinha gentil. Não envelhecia; deixava de ser bella para que sua filha o fosse.

Sentindo repulsa pelo desgosto de que se deixára apossar, enxugou um resquicio do que havia das lagrimas suas, e disse comsigo mesma: "E' no brilho destes olhos innocentes que eu devo mirar-me; é neste sorriso venturoso que posso encher-me de alegria; é contemplando minha filha que quero envaidecer-me em uma mais pura vaidade. Este, o meu espelho; esta, a ditosa filha minha amada."

. . . .

Um novo beijo, nascido agora nos labios da anniversariante para os olhos pensativos da senhora, écoou aos seus ouvidos como um hymno á Maternidade, que guarda o prodigio de fazer sempre moça e feliz a mãe que tem felizes e moços os filhos.

Josy de Oliveira BARBOSA.

TINO DE CRIADA

A sra. Lima dos Santos é o prototypo da dona de casa economica e financeira. Casada em terceiras nupcias com o coronel reformado da Guarda Nacional sr. Christovão dos Anjos, apezar de ter gasto dois maridos no curto espaço de tres annos, é ella, entretanto, de uma absoluta parcimonia em todas as outras coisas que se relacionam com os arranjos caseiros. Interessando-se, por tudo, o que concerne á defesa do lar é a sempre sra. Santos, em carne e osso, quem verifica, quotidianamente, o relogio do gaz, o marcador da luz, o caderno da venda, e a carteira do marido; quem discute com o quitandeiro; quem briga com o padeiro; e quem descompõe o caixeiro, sobrando-lhe ainda tempo para vigiar o trabalho e a vida de sua unica empregada, uma esperta mulatinha de 14 annos bem aproveitados, entregue desde os onze annos aos cuidados do casal, por um orphanato de menores, sob condição de alimento e roupas.

Assim, no lar sem filhos do coronel Christovão, segundo o testemunho do sr. Lisboa Coutinho, seu visinho e amigo, os dias se passam uns após outros [illegible] numa successão continua de desconfortos e de privações.

[illegible]

Foi, pois, na noite de ante-hontem, que a sra. Santos, abandonando o seu posto de observação, penetrou cautelosamente na cozinha, conforme os seus habitos, o proceder da empregada.

Os seus zelos economicos, porém, mal a sra. Santos chegara á cozinha, explodiram, logo, contra o proceder da criadinha que lia um volume da "Fruta do Matto", alumiado pelas luzes tremulas de duas velas ordinarias espetadas nos gargalos de duas garrafas:

— Eu não te disse, "sua" perdulaira, que só podias usar uma vela quando quizesses ler? pergunta irada a zelosa dona de casa.

— Disse, sim senhora...

— E como é, então, que você está lendo agora com essa orgia de luz...

— Mas, isso é uma vela só, retruca a mulatinha desdenhosa.

— Deixe-se de brincadeiras, ruge a patrôa, indignada.

— E', sim senhora: foi uma vela que a senhora me deu que eu parti em dois.

E a sra. Santos na noite seguinte, por precaução economica deixou a vela na cozinha, mas escondeu os phosphoros.

João SEM TELHA.

COMMENTARIOS

CASOS A RESOLVER

Dizem que os senadores estão-se mostrando interessados e inquietos para saber como se haverá o Senado, por occasião da proxima visita do rei dos belgas, e, nesse sentido, interpellam a mesa.

Não se sabe, cá fóra, o que terão informado a esses collegas curiosos o sr. Azeredo e os outros membros da Commissão de Policia, e o mais provavel é que nada tenham dito a respeito, pela razão excellente de nada terem a dizer.

Isso, entretanto, não impede que, na sala do café e nas de commissões, continuem os outros a mostrar-se intrigados com o problema.

E não se póde negar que seja mesmo um problema, de protocollo, pelo menos, esse do numero que deve caber ao Senado, no programma de hospedagem dos gloriosos soberanos que nos vêm visitar.

Suggerem-se varios alvitres que se discutem, sem que se dê qualquer delles por adoptado, mas ha um que está aceito e foi proclamado irrevogavel, sem discussão, por unanime consenso, e vem a ser: os reaes hospedes não podem ir áquella casa do Congresso.

Mas, assim estabelecido em principio, resta saber como se hão de haver os executores do protocollo, introductores e mestres de ceremonias, quando chegar o momento fatal... Forçando um tanto a mão, poder-se-ia não incluir entre as visitas de estylo a de suas majestades á Camara dos Senadores; mas como ha de ser para evitar o desastre, se o rei Alberto manifestar o innocente e naturalissimo desejo de ver o Senado, o paço do Senado, uma sessão do Senado, ao menos, para augmentar uma noção mais, sobre a pratica das nossas instituições democraticas, no seu real "carnet" de touriste?

Nem assim, dizem, em tom de protesto, alguns senadores intransigentes; o rei não deve vir ao Senado, não ha de vir, nem que o queira, nem que o peça. Inventem-se explicações; arranjem-se desculpas, mas evite-se a todo transe a visita.

E vem então o rosario de explicações a dar aos reaes hospedes do Brasil, se lhes der na fantazia a visita ao Senado. Não o desfiaremos todo, o rosario, mas é bom dar a conhecer algumas das desculpas que estão engatilhadas, dos mais moderados e dos mais radicaes. Uns querem que se diga simplesmente que o Senado não está reunido, não é a epoca; mas outros entendem que o melhor é declarar formalmente que não ha Senado...

Unanime, só ha o voto contra a presença do rei-soldado naquelle pardieiro, só comparavel aos nossos quarteis da fronteira.

\+ \+ \+

OS APEDREJAMENTOS NA LEOPOLDINA

Os veranistas de Petropolis, e outros passageiros dos comboios da Leopoldina que fazem o trajecto entre esta capital e a linda cidade serrana, varias vezes se têm queixado á administração ingleza contra individuos perversos que, occultos ás margens das linhas, nas proximidades das estações suburbanas dessa estrada, divertem-se em atirar fructos pôdres e, não raro, até pedras contra os comboios que passam. As providencias são promettidas, espera-se que a policia, alerta á passagem dos trens, descubra os apedrejadores e agarre ao menos um delles, que castigue para escarmento dos outros.

Mas os dias passam, nada se descobre, e lá chega outro dia em que os apedrejamentos estupidos comegam, prejudicando a propria Leopoldina, que vê as vidraças dos seus carros partidas, mas prejudicando muito mais os passageiros, alarmando senhoras e crianças, que se arreiam com razão de serem attingidas pelas pedradas brutaes.

Um caso recentissimo vem pôr de novo em fóco esse abuso, que é um crime, e exige repressão energica da policia fluminense como desta capital. O facto, de ha dois dias, cumpre mesmo á nossa averiguar, porque se deu proximo de Cordovil, estação nos suburbios da Leopoldina nesta capital.

Uma das pedras attingiu em pleno rosto um passageiro, o sr. Luiz Bezerra, chauffeur do palacio do presidente do Estado do Rio. Como foi o chauffeur, podia ter sido o proprio presidente do Estado, ou o da Republica, ou qualquer diplomata, ou outro qualquer passageiro, cavalheiro ou senhora, que diariamente viajam na linha petropolitana da Leopoldina.

Esperar-se-á que a victima seja uma dessas, de alto valor, para então providenciar-se e coibir o vergonhoso abuso?

Os auxilios á lavoura

Bancos intimados a devolver as importancias que lhes foram adeantadas

O procurador geral da Fazenda Publica determinou que fossem expedidos hontem officios aos delegados fiscaes nos Estados de S. Paulo e do Maranhão, autorizando-os a intimar, respectivamente, o Banco Credito Real de S. Paulo e Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão para, no prazo de 60 dias, liquidarem seus debitos, nas importancias de 1.000:000$ e 300:000$, provenientes de auxilios á lavoura, concedidos pelo Thesouro Nacional, podendo ser aceitos titulos de divida publica federal, nos termos do art. 2º, n. XII, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919.

Quanto ao Banco Agricola do Brasil, cujo debito sóbe a 4.000:000$, o alludido procurador requisitou da commissão fiscalizadora dos bancos informações sobre a séde desse estabelecimento bancario.

Já saldaram os respectivos debitos o Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Banco de Credito Rural de Minas Geraes e Banco da Lavoura e Commercio do Brasil.

Associação Commercial

Por ser amanhã dia feriado, effectuar-se-á ás 14 1/2 horas de hoje a reunião semanal da Associação Commercial desta cidade.

Em torno da reorganização naval

O almirante Oliveira Sampaio pediu dispensa da commissão

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, dispensou da commissão incumbida de elaborar um projecto de organização naval, o almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

As saivas internacionaes

As disposições que as regulam entre nós

Em resposta ao aviso do ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, informou que as disposições que entre nós regulam a materia de salvas internacionaes para os navios de guerra estrangeiros, são as mesmas adoptadas pelas grandes potencias maritimas e constam do Ceremonial Maritimo Brasileiro.

O Congresso Jubilar de Neuro-psychiatria a reunir-se na Belgica

O ministro da Justiça declarou ao director da Assistencia a Alienados, que fica considerado em commissão no cargo de encarregado do serviço de dermatologia e syphiligraphia da mesma Assistencia, o sr. Gilberto de Moura Costa, afim de seguir como delegado ao Congresso Jubilar de Neuro-psychiatria a se realizar na Belgica, sem nenhuma remuneração, além dos vencimentos que percebe.

Concurso para substitutos na Escola Polytechnica

A Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a partir de 28 de abril e pelo prazo de 30 dias, está aberto concurso de obras de candidatos para o provimento dos logares de professores substitutos da 1ª e 7ª secções.

A organização de um premio de chimica

Os amigos e admiradores do professor Diogenes Sampaio reunir-se-ão amanhã, ás 16 horas, no consultorio do dr. Belmiro Valverde, no largo da Carioca n. 10, afim de deliberarem sobre a organização de um premio de chimica, denominado "Diogenes Sampaio".

A The American International Publishers

A nova revista "O Campo"

Os intuitos da nova iniciativa americana

A obra de approximação cada vez mais intima dos povos do continente entre si vem-se desenvolvendo ultimamente como fructo de uma sábia politica verdadeiramente americana, e por isso mesmo realmente pratica. Varias publicações, em fórma de livros e revistas, se têm editado nos ultimos tempos, visando esse objectivo. Por muitas que sejam, porém, é sempre com grato jubilo que registramos o apparecimento de novas, porque a obra é realmente grandiosa e necessario se faz que se multipliquem os obreiros que a levem á conclusão feliz por que todos os povos do continente anceiam.

Vinde-nos agora o primeiro numero de uma publicação desse genero, que se apresenta talhada para a obtenção do mais brilhante successo. Não é uma revista de caracter politico, no sentido vulgar da expressão, nem propriamente se a póde dizer de feição artistica ou literaria. Embora na parte artistica se apresente feita com esmero carinhoso, desde a parte material á nitidez e escolha dos abundantes "clichés" em photogravura que lhe enchem todas as paginas. O texto é vasado em estylo sobrio ao mesmo tempo que apurado e a edição brasileira, que é a que temos á vista, é escripta em portuguez de primeira agua, sem os cochilos de desenidos das más traducções, communissimos em obras dessa natureza. Visando sempre, porém, fins praticos "O Campo Internacional" (The Field Illustrated, no original americano) especialmente se dedica a assumptos de agricultura e pecuaria, que interessam de maneira immediata nos 21 paizes americanos, desde as grandes republicas de vastissimos territorios como os Estados Unidos e o Brasil, ás de territorios mais reduzidos e menos povoados.

Além da edição em inglez, ha mais duas, uma em hespanhol para as republicas dessa origem, e outra em portuguez para o nosso paiz. Uma vista d'olhos pelo summario do primeiro numero d'"O Campo Internacional" demonstra-lhe desde logo a excellencia realmente pratica. Nada de literatura idealista ou inutil: são trabalhos sobre "Tractores para todo uso", por F. F. Rockwell; a "Edade da Aviação", por Wallace Mc. Monnier; a "Exposição Internacional de gado"; o "Interior de um estabulo moderno"; o "Tijolo como material de construcção", por Alfred Hopkins; a "Exposição Real norte-americana de gado", por R. V. Heffernan; a "Exposição nacional de gado leiteiro", por Haroldo G. Gulliver; Editoriaes: Laços de união entre as tres Americas", por Theodore N. Vail; "Algumas palavras sobre o campo", por John Barret; o "Gado caprino brasileiro", pelo sr. Alves de Lima; a "Exposição nacional norte-americana de porcos"; e "Elementos chimicos necessarios á cultura de canna de assucar".

A The American International Publishers, editora da revista e impulsionadora da grandiosa obra de approximação e entendimento mutuo dos povos americanos pelo trabalho e a cultura dos campos, é presidida pelo sr. G. Howard Davison, e conta uma junta de accionistas presidida pelo sr. Theodore N. Vail.

Esses dois nomes já são bastantes para affirmar a orientação segura do acção que objectiva essa obra, sob todos os pontos louvavel e altamente opportuna e necessaria.

A reducção dos contratos no Ministerio da Viação

Uma nota official

O gabinete do ministro da Viação forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"O sr. ministro da Viação nunca mandou qualquer dos seus auxiliares lavrar parecer sobre contratos que se discutem no ministerio.

Todos os contratos, inclusive o da Itabira Iron Ore Company, Limited, são redigidos pelos funccionarios competentes, orientados pelo sr. ministro e depois, com a respectiva exposição de motivos, submettidos ao exame e á approvação da s. ex. o sr. presidente da Republica".

As industrias chimicas estrangeiras precisam de materias primas

Um officio pedindo informações á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Incluso remetto a v. s. a cópia de uma carta em que a sociedade Dr. Kruger & Sommerfeld, de Cassel, pede informações sobre as materias primas do nosso paiz, que podem ser utilizadas pelos seus estabelecimentos de industrias chimicas, o bem assim uma relação dos exportadores dessas materias primas. Pedindo a v. s. a bondade de me habilitar com urgencia a responder ao interessado, tenho a honra de lhe renovar os protestos da minha consideração. Ass. Rodrigo Octavio."

E' esta a carta de que trata o officio acima:

"Tomamos a liberdade de pedir-vos se sirvam dizer-nos se podem informar-nos sobre as materias primas exportaveis do Brasil.

Necessitamos essas materias primas para os nosso estabelecimentos chimicos e podemos realizar relações muito importantes com os vendedores do vosso paiz.

Agradeceriamos ainda se tivesse a bondade de dar-nos algumas direcções de exportadores de taes generos e materias primas. Sabemos que se publica um "Boletim Commercial" e temos muito interesse que nos mandeis um exemplar, pois desejamos utilizarmo-nos para publicações. Queiram vv. exas. acceitar de antemão os nossos sinceros agradecimentos. Somos de vv. exas. attº. venº e crº. (Ass.) Dr. Kruger & Sommerfeld, Cassel."

O contrato com a "Itabira Iron Ore Company Limited"

O presidente da Republica assignou o respectivo decreto

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Viação, o decreto autorizando a celebração do contrato com a "Itabira Iron Ore Company, Limited", para que, sem privilegio, construa e explore usinas siderurgicas, duas linhas ferreas e um caes de embarque e desembarque, nos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo.

As visitas do ministro da Justiça

Ao Ambulatorio do Engenho de Dentro, Manicomio Penal e Detenção

O sr. Alfredo Pinto passou hontem grande parte do dia percorrendo varios Departamentos do Ministerio da Justiça que estão realizando obras e melhoramentos.

Cerca de 11 horas, em companhia do sr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados, o sr. Alfredo Pinto chegou ao Ambulatorio do Engenho de Dentro, construido, parte com donativos particulares e parte com algum auxilio do governo, a esforços do director da Colonia de mulheres alienadas, sr. Gustavo Riedel.

Recebido por esse director da Colonia de Alienadas e medicos de serviço, o sr. Alfredo Pinto percorreu todas as dependencias do Ambulatorio que deve estar concluido em fins do corrente mez, devendo receber o nome de "Ambulatorio Rivadavia Corrêa", destinando-se á prophylaxia de doenças mentaes e nervosas.

O ministro da Justiça examinou detidamente todas as installações hospitalares, seguindo, depois para a Colonia de Alienadas que estão regularmente funccionando.

Do Engenho de Dentro o sr. Alfredo Pinto dirigiu-se á Casa de Correcção, onde foi examinar as obras do Manicomio Penal, que estão proseguindo com celeridade.

Descendo á Casa de Detenção, foi o ministro da Justiça, em companhia do sr. Meira Lima, vêr as obras da nova galeria que ali se acha em construcção, passando depois ao departamento das mulheres e no dos menores que, actualmente, estão separados.

Cerca de 11 horas regressou o sr. Alfredo Pinto ao seu Ministerio, na praça Tiradentes.

Uma questão de sello de patente

A decisão do director da Recebedoria Federal

A' Recebedoria do Districto Federal se dirigiu o sr. Paschoal Bayão de Almeida pretendendo pagar o sello da patente de capitão cirurgião da extincta Guarda Nacional.

Impugnada a guia por silenciarem as actuaes tabellas sobre a Guarda Nacional, foi o caso affecto ao director da referida repartição que decidiu do seguinte modo:

"No paragrapho 10 da tabella B do decreto n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, ficaram reunidas as patentes da extincta Guarda Nacional, hoje segunda linha do Exercito, de n. 3, paragrapho 7º da tabella B do regulamento annexo n. 2.564, de 22 de janeiro de 1900, e as honras militares do n. 3, paragrapho 9º, da mesma tabella.

Expedido aquelle decreto e declarando a lei n. 3.979, de 31 de dezembro ultimo em seu art. 54, que fica prorogado até 30 de junho o prazo para o recebimento do sello de patentes da Guarda Nacional, "pela actual tabella", é intuitivo que o legislador quiz referir-se á nova tabella, e se alludiu á Guarda Nacional e não á segunda linha é porque, de facto, as nomeações visadas pelo dispositivo da prorogação eram da extincta Guarda Nacional, as quaes passaram a ser do Departamento da Segunda Linha, em virtude do decreto n. 13.352, de 26 de dezembro d e 1918.

Não se póde comprehender que o legislador a 31 de dezembro de 1919 quizesse chamar ainda de "actual tabella" a de 22 de janeiro de 1900, quando já havia sido expedida e estava em vigor a de 25 de dezembro de 1919. Se pois nesta não ha referencia á Guarda Nacional, porque já estava extincta, está mencionado o que lhe corresponde, isto é, a Segunda Linha. Se, ainda, o official da extincta "Guarda Nacional" é o mesmo official da Segunda Linha com a restricção apenas de serem satisfeitas as exigencias dispostas pelo citado decreto n. 13.352, não ha como fugir de equiparal-os para os effeitos do pagamento do sello, ainda mais sendo o amparal-o o mencionado art. 54 da lei n. 3.979, quando diz — "actual tabella" e a resolução expedida pela Directoria da Receita Publica sob n. 11 em 15 de abril findo á Collectoria Federal de Itaperuna.

Cobre-se, pois, o sello na conformidade do paragrapho 10, da tabella B vigente."

O MOMENTO MILITAR

Aperfeiçoamento e imperfeição

SUBLATA CAUSATLLITUR OEFFECTUS

Desde o momento em que se fechou o contracto com a missão franceza de instrucção, parecia haver na direcção superior do Exercito e da Republica, o firmo proposito de dar efficiencia cabal á organização da defesa militar do paiz, pelo inicio da formação de um quadro de officiaes perfeitamente capaz de, desde logo, fazer a guerra.

Foi contratada a missão cujo chefe, o general Gamelin nos coube, numa inspiração feliz, e que a cada acto e a cada palavra, tem revelado, de sobejo, não só uma solida e real cultura quer militar, quer philosophica, como um notavel "savoir faire".

Mas correm os mezes, a missão forceja por mostrar ao Brasil não haver perdido seu tempo e seu dinheiro no contrato que com ella entabolou, e no emtanto vão sendo morosos, retardados, incompletos os resultados...

A que se deve tudo isso?

Quem conhece o caracter brasileiro, a intelligencia e a cultura deste feliz povo, póde muito facilmente responder, se houver de algum modo militado no Exercito, ha algum tempo, e não fôr destituido de memoria.

Antigamente, isto é, até dois annos atrás, no Exercito havia grupos distinctos formando correntes e estagnações diversas.

A grande preguiça intellectual, não a falta — de intelligencia — mas absoluta falta de educação e cultura scientifica, dominava quasi completamente, havendo nos altos postos raras excepções.

A propria literatura reuna, não era meditada, se não lida no momento inadiavel de sua applicação intransferivel, mal e malmente.

Nessa estagnação e inercia, appareceram sulcos, correntes de progresso que lhe geram apparencias de actividade e vida.

Enquanto isso, outras correntes mais novas se formavam, porém espontaneas, de culturas, mas que iam se encontrando e avolumando, pelo traço commum que lhes dava o espirito de verdade e desinteresse pessoal, embora diversas fossem as origens espirituaes de suas formações.

Nas primitivas correntes acima referidas, por falta de quem lhes contrariasse efficazmente as intenções, por não haver comprehensão de seus espirito e perigo, fez-se a cada passo accentuando e desenvolvendo germen de berço.

Esse germen fórma um espirito de uma intransigencia intoleravel, sem elasticidade para as contemplações necessarias, capaz de todos os processos e mesmo de levar a patria de rojão, para que se não percam as apparencias valdosas do seu predominio intellectual.

Esse máo espirito reuniu elementos fascinados pelos aspectos antipathicos a um povo republicano e latino, elementos quer de origem germanica quer desnacionalizados por falta de cultura e sentimentos civicos, quer pelas innumeras ambições proprias nos cerebros desequilibrados das effervescencias vaidosas; esse espirito é o espirito germanophilo, mesmo após a guerra, o mesmo que ha sete annos propagava o capacete germanico em substituição ao barrete da Republica... "Nes nullus"...

E' que a patria é antes uma concepção abstracta, idea cuja força só se torna sensivel, indomavel, pelo amor desenvolvido por um culto abstracto e concreto, crescente desde a infancia e progressivo continuamente pelo conhecimento meditado da historia, da lingua, e dos costumes, coisas que raramente não são desprezadas entre nós.

Pois invadiram tudo e apossando-se da direcção real, lançaram aos olhos cansados dos chefes uma cortina espessa, não lhes deixando vêr senão os fantoches que apresentam. E por que isso? E' a "entourage" germanica...

Mas a divina providencia, que é brasileira, segundo dizem, permittiu que fosse sempre feito o contracto Gamelin-Cardoso.

Desde esse dia agreou-se na vida do Exercito novo era, e elles nada puderam fazer porque de antes propagavam a missão allemã e agora a França vencera a Allemanha. Mas não era preciso desanimar.

Que fizeram? Foi concertado activamente o plano diabolico cujo desenvolver vae sendo crescente, contínuo, seguro e cheio de fé... Vencerão? Oxalá não vençam. E' possivel que não, sua hesitação não deixa ver o horizonte...

E' bem simples. Em primeiro logar vão affirmar a todo transe no cochicho e na revista, que a missão não tem methodo que a sua sabedoria é banal e que quer ganhar dinheiro. Por fóra, quem se abalançará ao exame directo? E' bem mais facil repetir. Affirme-se, repita-se que, no fim, o ouvido acostumado ao som dictará ... palavra á lingua...

Depois, vestir a tunica ampla do nacionalismo inefilado e imprecisa, mas intransigente. E a memoria não se recordará do que foi dicto, escripto, propagado, feito? Ora, a memoria... quem a tem?

E não ha affeições cultas e bem consideradas que enxerguem as coisas?

Coitados, não parecem, não sabem agir...

E' esta a razão de trama perigosa que amarra a missão.

Isolada do Exercito, tendo os allemães de permeio ás autoridades, ella será a pouco e pouco asphyxiada.

Emquanto isso, chefes lisonjeados e medalhados darão pezames aos aperfeiçoados, e raivosos outros, porque dentre em breve não lhes será mais permittido dominar no vacuo e nem mais a inercia será lei.

O governo, sem informações — porque não sabe se interessar — esbanjará a fortuna publica mal applicada, e tambem, dentro em breve, o credito moral da nação pelo fracasso fatal que se vae seguir...

E', pois, edificante o que se vê no actual momento militar. O natural seria o governo dando mãos fortes á missão na facilidade e abundancia de elementos imprescindiveis á sua actividade, e os officiaes cheios de amor proprio, aborrecidos na aprendizagem...

O que se passa, porém, é inacreditavel: os officiaes ávidos de aprender absorvem os ensinamentos da missão cuja acção tende á inanição, porque o governo que a contratou e paga, não lhe deixa agir. E sabem por que? Porque entre a missão e o Exercito e o governo, estão posto de permeio, germanophilos ainda germanophilos.

And SO ON.

Para abastecer a cidade

As providencias tomadas

Da Superintendencia do Abastecimento recebemos as seguintes informações:

"Do director-gerente da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu o superintendente do Abastecimento a seguinte communicação:

"Dou recebido vosso officio numero 464, datado de 19 de abril p. p., no qual solicitaes providencias no sentido de ser facilitado o transporte de generos alimenticios destinados a esta capital.

Em resposta, cabe-me informar-vos que foram dadas as necessarias providencias nesse sentido."

— O dr. Joaquim Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, attendendo ao pedido da Superintendencia do Abastecimento, fez expedir, pelo dr. A. C. Andrade, sub-director do trafego da mesma estrada, a seguinte circular-telegraphica a todos os agentes das estações:

"De ordem da directoria, recommendo-vos prompta remessa volumes batatas, carne de porco salgada e toucinho, despachados com destino a esta capital, devendo ser evitada qualquer demora estações intermediarias. Estações destino providenciarão para que descarga e entrega sejam feitas possivel brevidade."

A aposentadoria do vice-director dos Telegraphos

Publicado o decreto de sua aposentadoria no cargo de vice-director dos Telegraphos, o sr. Euclydes Barroso apresentou hontem as despedidas dessa repartição, na pessoa do director geral, sr. Antonio Penido.

O citado funccionario servia nesse departamento publico desde 1882, quando foi nomeado inspector, logo após sua formatura em engenharia civil, pela Escola Polytechnica desta capital.

Iniciou o sr. Euclydes Barroso a sua carreira funccional nas commissões de construcção de linhas telegraphicas do Ceará ao Pará, tendo, posteriormente, como engenheiro ajudante e engenheiro chefe, dirigido os districtos do Maranhão, Bahia e Ceará, donde foi promovido ao cargo de vice-director, em 1900.

Na Convenção Internacional Telegraphica, realizada em Lisboa, em 1908, esteve presente o sr. Euclydes Barroso, na qualidade de representante da administração brasileira.

Carvão para a Alfandega

Um pedido ao director da Central do Brasil

O inspector da Alfandega solicitou, em officio, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, obtenção de carvão para as embarcações pertencentes á Guardamoria, visto existir urgente necessidade do referido combustivel e não haver facilidade de adquiril-o senão por preços elevados.

O inspector accrescentou, mais, que lance mão desse meio a bem dos cofres publicos.

O consumo annual regula 600 toneladas, mais ou menos.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COMO NOS NOSSOS SERTÕES

John Ondney, o propheta de New-Orleans

Essa multidão que se acotovella á volta desse velho de barbas e roupas brancas, na photographia, é constituida de habitantes de New Orleans, uma das grandes cidades americanas.

Todos os dias esse espectaculo se repete, porque todos os dias John Ondney fala aos seus admiradores procurando convencel-os de sua capacidade, pela força da fé e da prece, de curar todas as doenças.

Não deixam de ser curiosas essas manifestações das crenças e das superstições populares, principalmente quando ellas se revêlam num paiz como os Estados Unidos.

Isso prova, pelo menos, que lá, como aqui, ha mandingas e mandingueiros e que o nosso Antonio Conselheiro não é, como muita gente pensa, um producto exclusivamente nacional.

EM TORNO DA MENSAGEM

A repatriação da familia imperial

Uma carta inédita do principe d. Luiz

O projecto Lindolpho Camara

A personalidade de d. Pedro II encheu quasi meio seculo de existencia do Brasil — acaba de lembrar o presidente da Republica. D. Pedro II, tendo ficado entre os seus compatriotas, foi o representante verdadeiramente nacional dessa dynastia sob cuja influencia nasceu a nossa patria, que ella propria, por fim, ajudou a fundar.

E foi allegando tão ponderosas razões, o mais a de que nenhuma influencia nociva advirá ás instituições do mais de 30 annos de Republica, que s. ex. suggeriu ao Congresso, como acto de justiça nacional, promover a volta dos despojos mortaes do imperador e da imperatriz.

No centenario da Independencia, quando devemos lembrar tudo quanto fizemos nesses cem annos de vida, teremos assim opportunidade para a pratica desse acto de elevação moral, que revelará a consciencia da nossa continuidade historica.

OS DOIS PROJECTOS DE REPATRIAÇÃO

A mensagem presidencial, cuja ultima pagina se fecha com tão sympathica suggestão, trouxe assim á baila, mais uma vez, o caso já duas vezes debatido no Congresso, da trasladação dos restos mortaes dos ex-imperantes do Brasil. A iniciativa da idéa foi tida pelo fallecido senador da Parahyba, sr. Coelho Lisboa, que a apresentou ao Senado na sessão de 7 de julho de 1906. Mas o Senado rejeitou o projecto de lei. Em 29 de julho de 1911, como deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, o sr. João Lindolpho Camara, inspirado, pela manhã, na noticia do anniversario da princeza d. Isabel redigiu o seguinte projecto de lei sobre o assumpto e assim o justificou perante a Camara:

"Sr. presidente — Ha 22 annos, no dia 13 de maio de 1888, a alma nacional estravasava de satisfação e de alegria, genuflexa ante a figura majestosa e soberana de uma princeza que, com a simples assignatura de seu nome, escrevera nos fastos gloriosos da historia uma das paginas mais brilhantes do nosso valor moral e civico. Com esse nobilitante gesto ella rasgou novos horizontes aos destinos desta grande Patria, sabendo embora que iria sacrificar os seus interesses pessoaes de soberana.

A abolição dos escravos fez-se. O Brasil ergueu-se no conceito universal dos povos cultos e desde então prospera, ostentando á face do mundo a sua força, a sua virilidade, as suas riquezas, e ninguem mais o ama, mais o idolatra do que essa princeza desterrada que foi pedir abrigo a uma nação amiga, para chorar e curtir resignadamente, as dôres do seu infortunio sem deixar transparecer, sequer, a mais leve queixa contra a sua patria bem amada.

A princeza d. Isabel faz hoje annos, e o mais rico presente que lhe poderá ser offertado será o que venho concretizar no projecto que tenho a honra de enviar á Mesa — a transladação dos restos mortaes dos seus augustos progenitores, para a terra que elles tanto adoraram e em cujo regaço viveram a existencia inteira. Resgatemos, senhores, por esse meio, perante a historia, a divida de eterna gratidão, para com a excelsa e virtuosa senhora".

O projecto do sr. Lindolpho, além de mandar trasladar os restos mortaes de d. Pedro II e de d. Thereza Christina e erigir, em qualquer dos cemiterios publicos desta capital, um mausoléo que recolhesse condignamente os corpos dos ex-imperantes, declarava "revogado, para todos os effeitos, o decreto do governo provisorio n. 78 A, de 21 de dezembro de 1889, que baniu do territorio nacional a familia imperial".

Como a primeira, caiu segunda tentativa no seio do proprio Congresso.

REVIVENDO O PASSADO

Foi rememorando com o ex-deputado do R. G. do Norte aquelle seu projecto que viemos a saber que s. s. se correspondera por telegramma com o presidente da Republica sobre a lembrança da mensagem. Soubemos mais que em 1911 o principe d. Luiz Felippe de Bragança, hoje fallecido, lhe escreveu uma carta abordando o assumpto do seu projecto de então carta essa de que damos cópia mais abaixo e que, até agora inedita, é um opportuno documento.

— Ainda agora guardo as mesmas convicções e os mesmos argumentos de então — disse-nos o sr. Lindolpho Camara. Para discutir commigo, pela imprensa, desceu á arena o saudoso Alcindo Guanabara. Aos seus debates contrapuz os meus. Falando da transladação dizia elle que o Congresso podia decretal-a quantas vezes quizesse, mas o presidente da Republica é que não poderia obedecer-lhe, por uma razão muito simples, mas muito forte: é que elle não tinha nem autoridade, nem poder, nem qualidade para dispôr dos restos mortaes de quem quer que fosse. Nada provava que os descendentes dos ex-imperadores quizessem transferir os restos mortaes de S. Vicente de Fóra para aqui, e, desde que elles não queriam, qualquer deliberação do Congresso em contrario seria inutil. Hoje ainda alguns repetem taes palavras, e o proprio presidente da Republica, em sua mensagem, diz ser verdade que só a familia dos fallecidos soberanos póde dispor daquelles despojos, mas adverte "que é de esperar que ella corresponda ao

O sr. Lindolpho Camara

nosso desejo e o receba como a expressão da vontade nacional". E não ha duvida de que assim deverá ser, até porque — e isto ignorava o Alcindo e ignora o sr. Epitacio — na carta que me escreveu, d. Luiz Felippe dá mostra de satisfação, de um quasi assentimento na transladação dos despojos de seus avós.

— E quanto á pena de banimento da familia imperial?

— Desta não fala a mensagem; mas direi que ainda persistem os infundados receios de que "A Imprensa" de Alcindo Guanabara se fez éco. Sob este ponto de vista — o do receio — tenho a fé dos musulmanos em que nunca mais deixaremos de ser Republica, supportando, embora, máos governos. A monarchia caiu para não mais renascer entre nós; o vendaval da revolução arremessou-a para longe, extirpando-lhe todas as raizes. Esse vendaval invadiu agora alguns paizes coroados da propria Europa. No paiz não ha sequer um partido monarchista. Chega a ser ridiculo que uma Republica, grande, forte, poderosa, recuse agasalhar em seu seio o esquife de dois cadaveres de imperantes depostos e os seus dois unicos descendentes vivos.

Fac-simile da 1ª pagina da carta e da ultima assignatura de d. Luiz

Alcindo escreveu:

"S. A. a princeza Isabel manteve sempre a pretenção de rehaver o throno de seu paiz e transferiu essa pretenção a seu filho segundo — pela inutilisação do primogenito. Assim, ha actualmente um pretendente ao throno do Brasil, que é o sr. d. Luiz Felippe de Bragança, neto de d. Pedro II. Este pretendente sustenta, defende, propugna, [illegible] a restauração da monarchia [illegible] Brasil. E' um pretendente activo, intelligente, energico, convencido [illegible] direito e das vantagens que o Brasil [illegible] de volver á situação em que [illegible] em 1889."

[illegible] d. Luiz. Se não o receiava antes, muito menos agora: ainda não me [illegible] a convicção [illegible] cada vez mais governam [illegible]!..

Mas ha um outro aspecto mais importante da questão. E' o aspecto [illegible]. O banimento da familia imperial só póde ser mantido, como até agora, como formal desrespeito á nossa Carta Constitucional, que expressamente o aboliu em seu art. 72, paragrapho 20. Se fiz, no entretanto, a proposta da revogação do decreto do Provisorio, foi porque o assumpto tinha provocado controversias e a existencia desse decreto, anterior á Constituição, foi sempre invocado como impecilho á entrada em territorio nacional dos membros da soberania deposta.

Como abolicionista que fui, e republicano que me preso de ser, não vacillo ainda em abrir o seio da patria aos desterrados de 1889.

A CARTA DO PRINCIPE D. LUIZ

Leia-se abaixo a carta que o principe d. Luiz Felippe enviou ao sr. Lindolpho Camara:

"Eu, 1º de setembro de 1911 — Prezado sr. Lindolpho Camara. — Embora não tenha o prazer de o conhecer pessoalmente, não quero deixar de lhe agradecer o bonito e corajoso gesto que acaba de fazer em nosso favor.

Propondo a transladação dos despojos dos meus saudosos avós para a terra que tanto amavam, o senhor, creio, interpretou o sentimento unanime da nação brasileira; avocando além disso a revogação do decreto de banimento que pesa sobre a nossa familia não temeu encarar a ira dos espiritos estreitos que não compartilham o seu bello e independente liberalismo.

Isso, quaesquer que sejam as consequencias

da sua generosa iniciativa, nunca o esquecerei.

Não somos correligionarios politicos. Respeito as suas convicções guardando as minhas. Creio, porém, que, acima da questão secundaria da fórma de governo, ha um terreno em que sempre havemos de nos entender. Pertencemos, com effeito, ambos ao grande partido dos que ás mesquinhas considerações do egoismo antepõem, em todas as circumstancias da vida, os interesses sagrados da patria.

Se, graças ao senhor, me fôr dado voltar ao Brasil, póde estar certo de que nunca o farei para trazer ao paiz "dias de cogitação desnecessaria e perniciosa". Como muito bem disse na sua resposta á "Imprensa", de duas uma: ou o sentimento nacional é verdadeiramente republicano, neste caso, eu me sujeitarei até que a opinião dos meus concidadãos se modifique; ou, como ainda penso, esse sentimento republicano não existe e os meus esforços só poderão ter como resultado a livre manifestação da vontade nacional.

Em nenhum caso pensarei jámais em recorrer á guerra civil que, além das catastrophes que trariam comsigo, sempre se me afigurou o peior dos meios de restaurar uma monarchia.

Aceite uma vez mais meus cordiaes agradecimentos e creia-me seu admirador e amigo. — (Assignado) Luiz de Bragança Orleans."

TELEGRAMMAS ENTRE OS SRS. EPITACIO PESSOA E LINDOLPHO CAMARA

Ao presidente da Republica enviou o sr. Lindolpho Camara, ha dias, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa. — Apresento a v. ex. sinceras felicitações pela substanciosa mensagem dirigida ao Congresso Nacional e, como autor do projecto de repatriação dos restos mortaes do ex-imperador d. Pedro II e de sua consorte, submettido á Camara em 1911, envio a v. ex. votos de completa solidariedade pelo elevado espirito patriotico com que v. ex. encarou o assumpto, collocando-o no ponto de vista da gratidão nacional.—(Ass.) Lindolpho Camara."

Foi a seguinte a resposta do presidente da Republica:

"Dr. Lindolpho Camara. — Agradeço felicitações enviadas motivo mensagem. — (Ass.) Epitacio Pessoa."

As entregas de credenciaes no Cattete

Os discursos do Presidente da Republica e dos ministros da Belgica e Grecia

Conforme noticiámos, realizaram-se hontem, no palacio do Cattete, as audiencias solemnes para entrega de credenciaes dos representantes diplomaticos da Belgica e da Grecia, junto ao nosso governo.

O primeiro a ser recebido foi o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario belga, sr. Robyns Schmeidaner, que chegou ao palacio presidencial ás 14 horas, acompanhado de seu secretario e do sr. Maia Monteiro, director do Protocollo, sendo a sua carruagem escoltada por um piquete de lanceiros do 1º regimento de cavallaria divisionaria, tendo prestado as honras militares do estylo um dos batalhões do 3º regimento de infantaria, que se achava ali postado.

O ministro belga foi recebido á porta do palacio pelo capitão A. da Cunha Pitta, que o conduziu até o salão amarello e logo após ao salão de honra, onde se achavam o presidente da Republica, o ministro do Exterior e seu official de gabinete Zacharias de Góes, coronel Hastimphilo de Moura, chefe do estado maior do presidente; Agenor de Roure, secretario da presidencia e o capitão tenente José Maria Neiva, ajudante de ordens.

No acto de apresentar a carta que o acredita como representante diplomatico de sua majestade o rei dos belgas, junto ao nosso governo, disse o sr. Robyns, lendo o seguinte discurso:

"Excellencia. — Ao deixar o Brasil em 1910, depois de haver desempenhado a missão que meu governo me confiara, levava o grande desejo de aqui voltar um dia.

Esse sentimento é, sem duvida, compartilhado até mesmo por aquelles que de passagem apenas por este formoso paiz, puderam apreciar a requintada amabilidade de seus habitantes, foram tocados do encanto de sua natureza maravilhosa e vislumbraram a infinidade de seus recursos. E quanto não deve ser mais vivo esse sentimento no que, no exercicio de funcções officiaes, encontrou por parte das autoridades um acolhimento tão solicito e tão captivante, recebeu uma hospitalidade generosa nos diversos meios sociaes, tendo podido no decurso de suas viagens pelos differentes Estados da Federação penetrar verdadeiramente na alma desse povo e conhecer suas nobres aspirações na contribuição para o progresso da humanidade, naquelle, emfim, que laços de familia vinculavam já ao Brasil de uma maneira tão intima que bem podia permittir-se de consideral-o como uma segunda patria.

Nem o tempo nem o afastamento podiam enfraquecer tão profundos sentimentos ou apagar tão vivas recordações.

Como, além disso, o desejo que sempre eu conservára de rever este paiz não se teria reanimado quando a grande catastrophe, que foi uma experiencia para o mundo, proporcionou ao Brasil occasião de manifestar de um modo magnifico as qualidades generosas e cavalheirescas do seu povo.

Isso se verificou, particularmente, nos primeiros dias da guerra, quando a corajosa iniciativa da Camara brasileira ergueu galhardamente a voz em favor do respeito ao direito e á justiça, ou ainda com a explosão de sympathia que sacudiu o Brasil até aos sitios mais longinquos do seu immenso territorio pela attitude e as provações da Belgica, ou quando por occasião do auxilio tão generoso que nos prestou para amparar as obras oriundas da guerra, levando-nos assim um precioso conforto moral e material em meio de nossas desventuras immerecidas.

E' no epilogo dessa época memoravel, em que a Belgica póde reconhecer em a nacionalidade brasileira uma nação irmã; que me cabe a honra insigne de passar ás mãos de vossa excellencia a carta credencial por cujo meio o rei, meu augusto soberano, se dignou acreditar-me junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

A minha missão, nas condições em que ella se me apresenta, se me afigura antes como uma fonte de alegrias e satisfações do que como um pesado encargo de deveres.

Constitue, com effeito, uma alegria para mim ser chamado para mais ainda apertar os laços moraes que unem dois povos, já estreitamente ligados pelo reconhecimento e pela estima, commungando num mesmo ideal de progresso e justiça.

Ser-me-á tambem mui agradavel trabalhar na consolidação das relações economicas entre dois paizes que, tanto por suas condições naturaes quanto por suas sympathias reciprocas, se acham inteiramente dispostos a prestar um fraternal apoio ao desenvolvimento do seu commercio e da sua industria. Dotado, como filho privilegiado da natureza, de inexhauriveis recursos, o Brasil está apparelhado para fornecer ao nosso paiz uma infinidade de materias primas e generos alimenticios; e além disso seus vastos mercados, que de anno para anno mais se desenvolvem, podem offerecer á nossa velha industria uma grande parte dos recursos que lhe são necessarios.

Artifice da grande obra de restauração de minha patria, vejo assim abrir-se deante de mim um vasto campo de actividade. E' uma missão sagrada, para cuja realização sei que poderei contar com o benevolente auxilio de vossa excellencia que, em uma occasião solemne, já nos deu as seguranças de que o Brasil se julgaria feliz em contribuir para a reconstrucção da Belgica.

Excellencia.

Disse ha pouco que esperava encontrar uma fonte de prazer na missão que me é confiada. O primeiro acto desse encargo já me proporciona uma bem grande alegria, porque me dá occasião de dirigir-me ao eminente chefe de Estado que houve por bem dar ao nosso paiz uma prova de sympathia toda especial visitando-o logo após á libertação do seu territorio e que, no decurso dessa viagem, traduziu de uma maneira tão nobre e tão elevada os sentimentos que o animam em relação á Belgica.

Suas majestades o rei e a rainha dignaram-se encarregar-me de transmittir a vossa excellencia as excellentes recordações que guardam de sua visita, da senhora presidenta e da senhorinha Epitacio Pessoa. Sei que por sua vez meus augustos soberanos se julgariam felizes em fazer uma visita a este lindo paiz. Sómente por circumstancias imprevistas, e a seu pezar, poderiam renunciar a essa viagem, que tanto desejo têm em realizar."

O presidente respondeu nos seguintes termos:

Senhor ministro. — E' com muita satisfação que recebo a Carta autographa pela qual sua magestade o rei dos Belgas, vos acredita como Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil.

Aos olhos deste paiz, que vos acaba de inspirar palavras tão cortezes, sois não só

Em cima: o primeiro ministro da Grecia junto ao nosso governo ao deixar o Cattete. Em baixo: o novo ministro da Belgica ao chegar a Palacio para entrega das credenciaes

o representante de uma nação, a qual o Brasil se sente ligado pelas mais estreitas affinidades moraes e por interesses de valor consideravel, mas tambem um amigo antigo, e, dada a vossa união com a familia brasileira, um quasi compatriota. Podeis por ahi avaliar a cordialidade com que sois recebido. A' vossa missão está de antemão assegurado exito completo. Ella se desenrolará em ambiente propicio, formado de um lado pela amizade sincera que une as nossas patrias e tem por base os mesmos ideaes de progresso, de liberdade e de justiça, e de outro, pela perfeita harmonia dos nossos interesses economicos, que não nos faz concorrentes e, pelo contrario, permitte a cada um de nós cumprir o que falta ao outro. Em minha recente viagem ao vosso bello e nobre paiz, do qual conservo a mais carinhosa lembrança, tive ensejo de declarar que o Brasil se sentiria feliz em contribuir para o restabelecimento industrial e economico da Belgica. Creio já ter mostrado a sinceridade desse empenho e só desejo me proporcioneis occasião de outras provas.

Agradeço as saudações que me trazeis do vosso augusto soberano, a quem o governo e o povo brasileiros vão ter a alegria e a honra de hospedar em breve, de accordo com a communicação que sua magestade se dignou fazer-me.

Por minha vez, formulo os votos mais sinceros pela felicidade pessoal de sua magestade e da familia real, assim como pela prosperidade e grandeza da Belgica."

Findo o discurso do presidente, o ministro belga retirou-se, recebendo ao sahir as mesmas homenagens militares, tocando a banda de musica o hymno belga.

A RECEPÇÃO DO MINISTRO DA GRECIA

A's 16 horas, em carruagem escoltada por um piquete de cavallaria e acompanhado do sr. Maya Monteiro, director do Protocollo, chegou ao palacio do Cattete o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grecia, sr. Stamati Pezas, que teve as mesmas honras militares prestadas ao seu collega belga.

A' porta foi recebido pelo capitão Pitta, que o conduziu ao salão de honra, onde já estavam o presidente da Republica, ministro do Exterior e membros da casa civil e militar.

Por occasião de entregar a carta credencial, que o acredita junto ao governo brasileiro, o novo ministro pronunciou em francez, o seguinte discurso:

Senhor presidente:

Passando ás vossas mãos a carta credencial por cujo meio s. m. o rei dos Hellenos aqui me acredita na qualidade de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, devo, antes de tudo, exprimir minha gratidão pela benevolencia que manifestou o governo brasileiro durante minha missão provisoria, que é hoje substituida por uma outra, revestida de um caracter mais estavel, mais elevado e correspondendo melhor á dignidade e aos interesses dos nossos dois paizes.

Pelo amavel acolhimento que me foi dispensado neste formoso paiz, por mais de um anno, pude avaliar da estima e da viva sympathia em que é tido nos corações brasileiros o nome glorioso da Grecia Antiga, bem como o da moderna Grecia, engrandecida e remoçada pelos pertinazes e heroicos esforços de seus filhos, ha tanto tempo posto á prova.

Não descurei em nenhuma occasião de transmittir ao meu governo essas agradaveis impressões e sinto-me feliz por haver sido encarregado de vos dar a primeira prova official da perfeita reciprocidade desses sentimentos de cordialidade e affecto.

A Grecia e o Brasil haurindo os elementos do seu progresso nos mananciaes inesgotaveis da civilização hellenica, não podiam deixar de apresentar grande affinidade e semelhança de vida intellectual e social, estendendo-se até aos nomes proprios dos antigos gregos que mais do que em qualquer outra parte aqui frequentemente soam aos ouvidos.

A Grecia antiga formulou os principios que constituem a base da civilização humana, principios que o Brasil adoptou integralmente, e que a Grecia moderna se exhaure até hoje, esforçando-se para os applicar ás regiões onde outr'ora floresceu a civilização hellenica e nas quaes, ha seculos, só se ouvem os gemidos e as lamentações dos seus habitantes.

A Grecia não aspira senão á libertação dos seus filhos ainda subjugados e o Brasil cuja aguda visão e cujo julgamento imparcial não se empanam pela caligem das ambições e dos interesses que pairam sobre aquellas classicas regiões, não pode deixar de ver claramente e sentir profundamente a agonia dos escravos e a intensidade da dor maternal da Grecia.

O Brasil, que proclamou espontaneamente a egualdade das raças, tão alto erguendo o estandarte da liberdade social e politica, apressou-se em tomar parte na ultima guerra européa, contribuindo assim para a alforria, alevantadamente promettida e proclamada, dos povos opprimidos.

Havendo indirectamente aproveitado do vosso concurso, a nação hellenica vos é muito grata e se apraz em esperar que o Brasil persista, a seu respeito, na mesma senda de justiça e de liberdade.

Poder-se-ia recusar a liberdade aos descendentes de um povo que foi o primeiro a proclamal-a ao mundo, quando se offerece essa liberdade até ás tribus do Continente Negro?

As trévas não resistem á luz, e o Direito e a Verdade não podem por fim deixar de triumphar. Que nos alente, pois, a esperança do proximo triumpho da Justiça, do restabelecimento da paz e da tranquillidade em todas as regiões hellenicas, o que permittirá que a Grecia se entregue toda ella, de novo, como no passado, ás obras da paz, ao culto das letras, das sciencias e das bellas artes, bem como ao desenvolvimento dos seus recursos naturaes, interesses commerciaes e economicos.

Baseado em uma experiencia, bastante longa, prevejo com segurança o surto que as relações commerciaes greco-brasileiras vão ter, num futuro bem proximo. Nisso concentrarei, desde agora, todos os meus esforços, porque as nações, como os individuos, tem aspirações materiaes a satisfazer e que devem ser estudadas e combinadas, opportunamente, para tornar de um modo pratico uteis e fecundos os sentimentos reciprocos de sympathia e de amizade que as unem. A mim me parece que a Grecia nada jamais vos pedirá que não esteja estrictamente conforme aos interesses e á boa fama do Brasil.

Meu mandato, felizmente, se acha singularmente simplificado e facilitado junto a um chefe de Estado da vossa envergadura politica, moral e intellectual e no meio de uma sociedade tão affavel, tão hospitaleira e reconhecidamente philo-hellenica.

Resta-me apenas formular votos muito ardentes pela prosperidade continua e a gloria permanente do Brasil, cujos altos destinos dirigis com tanto descortino e com tanta firmeza, bem como pela preciosa saude e felicidade de vossa eminente pessoa e a de vossa digna familia.

O presidente, respondeu nos seguintes termos:

"Senhor ministro — E' com particular satisfação que recebo a carta autographa pela qual sua majestade o rei dos Hellenos vos acredita como seu primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos E. U. do Brasil. O acto de cortezia do vosso augusto soberano, elevando o caracter de vossa missão diplomatica no Brasil, os cumprimentos e votos que acabaes de formular, encontrarão o mais agradavel acolhimento na sinceridade do sentimento que tanto tem até hoje contribuido para a maior e effectiva approximação dos nossos dois paizes, assegurando, sr. ministro, que podeis contar com a minha cooperação e a do meu governo para o feliz exito da vossa missão, faço sinceros votos pela ventura de vosso augusto soberano, pela crescente prosperidade do povo grego e para que seja em tudo feliz a vossa permanencia no Brasil."

Associação Brasileira de Imprensa

A posse da nova directoria

Amanhã, ás 20 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, terá logar a posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, eleita, por grande maioria, em 25 do mez proximo passado.

Uma commissão dos actuaes directores esteve convidando as autoridades para assistir á sessão, que será solemne, ficando de se fazerem representar o presidente da Republica e os ministros de Estado.

CHRONICA DA CIDADE

Menores raptados

Informações da policia de Matto Grosso

Com o titulo acima, noticiámos a queixa que os progenitores do menor Narciso e outros de varios meninos apresentaram ao 3º delegado de haver um fazendeiro de Aquidauana, em Matto Grosso, raptado os menores que se encontravam na mencionada fazenda.

Referente a essa facto, recebeu aquella autoridade o seguinte telegramma do chefe de policia de Matto Grosso:

"Cuyabá. — O menor Narciso constante vosso telegramma do 4 do passado, está poder delegado Aquidauana vossa disposição. Podeis providenciar sua recepção perante delegado. Tres Lagoas, fronteira com S. Paulo, para onde será enviado logo que avisardes providencias recepção. Barnabé Gondeira, 11 — V — 920."

O football nas ruas

O fiscal Lino de Miranda Sardinha entregou ao commissario de serviço no 6º districto policial, tres bolas de borracha, apprehendidas pelos guardas de 1ª classe 228 e de 3ª classe 252, em poder de varios menores que se divertiam jogando football nas ruas Barão de Guaratyba e do Cattete, respectivamente.

Um caminhão chocou-se com um bonde

Na rua General Caldwell, em frente ao becco da Moeda, o bonde n. 169, linha Caju'-Retiro, guiado pelo motorneiro José Dias, regulamento 2430, foi de encontro ao caminhão n. 2610, conduzido pelo cocheiro Antonio Ribeiro.

Houve panico entre os passageiros, mas não se deu nenhum desastre pessoal.

Os dois vehiculos soffreram avarias, tomando conhecimento do facto a policia do 14º districto.

CANIVETADA

A policia do 19º districto prendeu o individuo Antonio Cypriano, accusado de ter, em Inhauma, ferido a canivete a Sabino Silva, que foi medicado pela Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Envenenados por sardinhas em lata

José Narciso da Silva, morador na casa n. 21 da rua da America, comprou hontem uma lata de sardinhas que lhe fôra offerecida no botequim daquella rua, esquina da de Santo Christo por um grupo de maritimos desconhecidos.

Levando para casa as sardinhas, José as entregou a sua mulher, Olympia da Silva, de 21 annos de edade e portugueza, que as preparou para o jantar com os filhos, sendo alliás muito apreciadas.

Após o repasto começaram as collicas e o mal estar, contorcendo-se de dores e vomitando, não só Olympia, como seus filhos, Oswaldo, de 15 annos; Sylvana, de 10; Odette de 6; Hilda, de 4 e Narciso, de 2 annos.

José nada sentiu porque não comeu das sardinhas e saiu para chamar a Assistencia Municipal, que ministrou aos intoxicados os necessarios medicamentos, pondo-os livres de perigo.

A policia do 8º districto soube do facto e abriu inquerito, fazendo a apprehensão da lata vasia de sardinhas, que tinha os seguintes dizeres: "Sardinhas de Setubal — Troyana — Marque deposé — Sardinas a l'huile".

Em logar do nome do fabricante trazia a lata o seguinte monogramma: — SMM.

"Arribaram" á Guanabara

Para tomar oleo e carvão

Para serem abastecidos de oleo e carvão, respectivamente, os cargueiros "Nedmac", norte-americano, e "Drottning Sophia", sueco, fundearam hontem na Guanabara, vindos de Buenos Aires.

O "Nedmac" destina-se a Philadelphia, para onde conduz milho. Arribou tambem para tomar agua.

O "Drottning Sophia" segue rumo a Gothemburgo, transportando trigo.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Aquilino, com 6 annos de edade e filho de Henrique Nunes, residente á rua Jorge Rudge n. 53, que, caindo, na sua residencia, feriu o nariz e labios; Amadeu Cunha, solteiro, com 23 annos de edade e residente á ladeira do Felix n. ..., que, tendo caido, na praia de Copacabana, feriu o joelho direito; Antonio, com 3 annos de edade e filho de Antonio Bastos, residente á rua Lopes da Cruz n. 171, que, por haver caido, na sua residencia, feriu o joelho esquerdo; Gavino Gomes de Meirelles, solteiro, com 64 annos de edade e residente á rua Buenos Aires n. 316, que caiu de um bonde, na praça Quinze de Novembro, ferindo-se na fronte, nariz, mento e mão direita, e Celina Cahl, viuva, com 44 annos de edade e residente á rua da Relação n. 3, que, caindo, em Cascadura, feriu o labio superior.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um funccionario publico atropelado

Ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado pelo automovel 928, dirigido pelo motorista Francisco Cardoso Gouvêa, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Fortunato dos Santos, com 75 annos de edade, casado e morador á rua Lavradio n. 77.

Recebendo contusões e escoriações pelo corpo, foi Fortunato pensado no Posto Central de Assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

O chauffeur, apresentado á policia do 4º districto, foi autuado em flagrante.

Um landaulet colheu uma senhora

A' tarde, passava um cortejo nupcial pela rua Sete de Setembro, composto de varios "landaulets" proprios para o acto, quando uma pobre senhora quiz atravessar a rua, em frente á rua do Carmo.

Vendo um bonde parado, ella passou por trás do mesmo, não se apercebendo da passagem do casamento, pelo outro lado.

E a infeliz foi colhida por um dos "landaulets", o que tem o n. 1.803, da Companhia Transportes e Carruagens, guiado pelo "chauffeur" Aurelio Moraes, portuguez, de 36 annos, casado e morador á rua do Cattete n. 109.

Aurelio tentou evitar o desastre, não o conseguindo.

A atropelada foi a portugueza Maria Rosa de Abreu, com 50 annos de edade, casada e moradora no morro do Castello.

Maria ficou sob o automovel, soffrendo fractura exposta da coxa esquerda e ferimento na cabeça.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Maria medicada e removida para a Santa Casa.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 1º districto, prestando fiança para ser posto em liberdade.

O "landaulet" seguiu com outro "chauffeur".

Uma victima do auto 840

Ao atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente á rua Barão do Amazonas, foi colhido pelo automovel n. 840 o jardineiro José Rodrigues, de 51 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua dos Araujos n. 21.

Rodrigues, que recebeu escoriações na cabeça e pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O "chauffeur" desappareceu com o automovel, tomando conhecimento do facto a policia do 17º districto.

Cortada por vidro

A domestica Celina Maria Borges, com 16 annos de edade e residente á rua Marquez de Olinda n. 106, cortou, num vidro, em sua residencia, o pavilhão da orelha esquerda, medicando-se na Assistencia e retirando-se em seguida.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Augusto Roque Pereira, viuvo, com 59 annos de edade e residente no Engenho do Matto, que foi apanhado por um macaco, nos armazens da Leopoldina, ferindo-se no pé esquerdo; José Antonio Parente Ribeiro, casado, com 30 annos de edade e residente á rua Visconde da Gavea numero 116, que foi colhido por uma machina, na rua Barão de S. Felix n. 2, ferindo-se na perna direita; Claudio Guimarães, casado, com 27 annos de edade e residente á rua das Laranjeiras n. 31, que foi pilhado por uma engrenagem, no largo de S. Francisco, contundindo um dedo da mão direita; José Monteiro, solteiro, com 23 annos de edade e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 269, que foi apanhado por um cabo, na rua da Misericordia, ferindo-se no pé direito; Antonio Marques, solteiro, com 49 annos de edade e residente no morro da Viuva n. 80, que foi attingido por uma madeira, na rua do Passeio n. 54, ferindo-se no dorso e na cabeça, e José Rodrigues, com 15 annos de edade e residente á rua Miguel de Frias n. 4, que foi cortado por uma faca, na rua Visconde de Itaúna n. 461, ferindo-se na mão.

As carroças tambem

Um menor atropelado

Na rua Barão de Bom Retiro, o menor Aldemar, de 4 annos de edade, filho de Clodoaldo Figueira, morador á rua Araujo Leitão n. 17, foi apanhado por uma carroça, recebendo ferimentos pelo corpo.

Medicada pela Assistencia, a criança ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 19º districto registrou a occorrencia, estando á procura do causador do desastre, que se evadiu.

O "Campinas" regressou da Europa

A actualidade na Italia

Depois de alguns mezes de ausencia das nossas aguas, o "Campinas" regressou hontem á nossa bahia. Veiu a unidade do Lloyd Nacional em boas condições sanitarias, com procedencia de Genova e escalas em Gibraltar, Las Palmas e S. Vicente. Neste ultimo porto arribou para tomar carvão.

O "Campinas", que fez a travessia em 24 dias, trouxe noticias desanimadoras da Italia, onde os seus tripulantes notaram grande agitação social, com tendencias bolchevistas, a par de intensa falta de viveres e materias primas. A Italia, no dizer desses informantes, permanece sob uma forte onda de preguiça, principal geradora do mal estar actual.

Durante a viagem

Um tripulante do "Paraná" desappareceu no mar

O "Paraná" foi uma das entradas verificadas hontem em nosso fundeadouro. O navio britannico trouxe carregamento de varios generos embarcados em Londres, Newport e Swansea.

Referiu o seu commandante, capitão E. Furner, ás autoridades do porto, que durante a travessia um tripulante caira ao mar, sendo inuteis os esforços tentados para salval-o.

Carvão nacional

O "Teixeirinha" trouxe-o de Santa Catharina

Vindo de Laguna, directamente, em 4 dias, o "Teixeirinha" entrou hontem em nosso porto.

O minusculo paquete nacional veiu carregado de carvão extrahido de minas situadas em Santa Catharina.

O "Teixeirinha" foi encontrado em boas condições sanitarias.

Victimas de trem

Com a perna esmagada

Na occasião em que, na estação do Encantado, tomava o trem S. C. 116, em movimento, foi victima de um desastre, o nacional Joaquim Ayres, com 20 annos de edade, solteiro e morador á rua Silva Rego n. 21.

Caindo na linha, o imprudente teve a perna direita esmagada pelas rodas do carro.

Depois de receber curativos na Assistencia, Joaquim foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 20º districto registrou a occorrencia.

FACADAS

A prisão do criminoso

Conforme noticiámos hontem, na "Chronica da Cidade", Modestino da Rocha Santos, no morro de S. José, feriu a faca os nacionaes José Martins e Luiza Santos.

A policia do 23º districto, entrando em diligencias, prendeu o criminoso, que se havia evadido.

O inquerito instaurado sobre o facto teve andamento.

QUEM HERDEU?

O fiscal Calmon de França entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial uma caderneta de maritimo, pertencente a Paulo José Pereira das Neves, encontrada pelo guarda de reserva 541 em seu posto de ronda á rua do Nuncio.

O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou ao commissario de serviço no 14º districto policial, um livro copiador, pertencente á Junta Commercial, encontrado pelo guarda de 2ª classe 718 em seu posto de ronda á Praça da Republica.

Mordido por um cão

Silvino José da Rosa, com 46 annos de edade, viuvo e morador na casa n. 162 da ladeira do Faria, estava hontem no serviço de vigia na fabrica de vidro da rua S. Christovão n. 140, quando foi mordido por um cachorro, que o feriu no rosto e no labio superior.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Silvino medicado, retirando-se para a sua residencia.

O Rio está repleto de ladrões

Lesou o antigo patrão

Saques e outros factos

Concluido o inquerito instaurado em virtude da queixa apresentada pelo commendador Valentim do Nascimento, o 1º delegado auxiliar remetteu-o ao juizo competente, seguido do seguinte relatorio:

"Está apurada a evidencia da queixa de fls. 2. O individuo Luiz Ferreira, tendo-se empregado como "chauffeur", em casa do commendador A. Valentim do Nascimento, recebera dois fardamentos novos, completos, em fins de outubro do anno proximo findo.

Permaneceu como "chauffeur" até meados de novembro e, apezar de ter sido pago de seus salarios, furtou os dois fardamentos novos e mais um par de perneiras de couro amarello, não tendo sido possivel obter que os devolvesse a seu dono.

A prova dos autos é a mais completa possivel, instruida com o recibo do pagamento dos alludidos fardamentos, que não foram reconhecidos pelos seus confeccionadores, como tendo sido feitos em seus estabelecimentos.

Os fardamentos entregues pelo accusado ladrão, ainda conservam as etiquetas de outras casas, não podendo haver a menor duvida e confusão possivel.

O ex-chauffeur Sebastião de Carvalho, para quem foram confeccionados aquellas peças e que as vestiu, como declara a fls., depõe de modo preciso e inconfundivel, sendo esse depoimento corroborado pelos de todas as testemunhas do inquerito.

O accusado está incurso nas penas dos arts. 330, paragrapho 4º e 331, paragrapho 2º do Codigo Penal, sendo conveniente a sua prisão preventiva, razão pela qual, nesse sentido represento ao m. m. dr. juiz da 4ª Vara Criminal, a quem o sr. escrivão remette os presentes autos nos termos e forma da lei."

Aggressão e saque

Amelia Leonor Brasil, moradora á rua Tobias Barreto n. 78, queixou-se á policia do 23º districto, que sendo convidada para um passeio, por Cardelina de tal, residente na mesma casa e pelo individuo João de tal, foi, na Villa Militar espancada por ambos, tendo o casal furtado as suas joias.

Na delegacia foi aberto inquerito, sendo a victima mandada a exame de corpo de delicto.

Victima de um espertalhão

O tenente-coronel Joaquim Ayres, com escriptorio á rua da Assembléa n. 62, descobriu que um individuo desconhecido tem andado em seu nome fazendo pedidos, ora de mercadorias, ora de dinheiro, em bilhetes falsos, escriptos a varios conhecidos e amigos seus.

Numa rapida corrida que fez ás varias casas arrecadou esses bilhetes falsos e com elles se apresentou na delegacia do 1º districto, onde apresentou queixa.

O espertalhão entregou estes e recebeu mercadorias e dinheiro, em nome do queixoso, das seguintes pessoas: Abel Amarantes, á rua Rodrigo Silva n. 36; Grillo Tavares, á avenida Rio Branco; L. Carvalho, á rua General Camara n. 225; Cyrillo Tovar, á avenida Rio Branco n. 112, e Alfredo Muniz & C., á rua da Carioca n. 67.

A queixa foi registrada, estando a policia empenhada na captura do espertalhão, o que não será muito difficil.

Ladrão preso

A policia do 23º districto prendeu o individuo Honorato Ferreira dos Santos, que é accusado de ter praticado varios roubos e furtos naquella zona.

O meliante está sendo devidamente processado.

Negociando o producto de um furto

Quando procurava vender por 10$ ao "chauffeur" do ministro da Marinha, um bronze representando uma criança, foi preso o nacional João Ribeiro, solteiro, com 19 annos de edade e sem residencia, que não quiz confessar como obteve o bronze, allegando tel-o recebido de um individuo que o mandara carregar.

O gatuno e o bronze estão no 4º districto.

Uma casa assaltada em pleno dia

O agente investigador do 30º districto, prendeu hontem, o ladrão Pedro Paulo da Silva, brasileiro e com 26 annos de edade, autor do assalto á casa do sr. Heitor Vieira, á rua Gustavo Sampaio n. 219, no Leme.

Na delegacia prosegue o inquerito aberto sobre o caso.

Atacado por um grupo

Manoel Pereira de Araujo, de 37 annos de edade e empregado no commercio, quando passava hontem á noite pela rua Senador Pompeu a caminho de sua residencia, foi atacado por um grupo de rapazes em frente á sede da Associação dos Forgistas.

Os aggressores fugiram e Araujo, que ficou ferido na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia depois depois de apresentar queixa á policia do 8º districto.

Cincoenta e um dias de viagem

O "Balzac" fez demorada travessia

O "Balzac" fundeou hontem na Guanabara, tendo vindo de Glasgow, com escalas em Hamburgo, Antuerpia, Cardiff e S. Salvador.

O navio britannico fez a travessia em 51 dias, viagem demorada pelas arribadas que foi obrigado a effectuar.

A saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Sem recursos e sem conducção

A "Mala Real" vae fornecer-lhe passagem

Foi passageiro do "Andes" o menor Domingos Gooba, de nacionalidade hespanhola e de 16 annos de edade. Gooba, que se dirigia para Buenos Aires ao encontro de uns parentes, tendo sido encontrado enfermo foi removido para o hospital Paula Candido, pela Saude do Porto. Depois de restabelecido foi internado na Ilha das Flores, em observação.

Hontem obteve licença para desembarcar no Rio, mas estando desprovido de recursos e como a Mala Real recusasse fornecer-lhe passagem para a capital argentina, procurou a Policia Maritima. Com a intervenção deste departamento policial, a agencia da Mala Real resolveu fornecer-lhe passagem, no "Desejado", esperado a 12 do corrente.

Por que?

Mais um inquerito contra funccionarios da policia

Ainda não tiveram solução official os inqueritos administrativos instaurados contra os commissarios de 2ª classe Hildebrando Pereira da Silva, Henrique Mello, Leocadio Martins e Antonio Teixeira, escrivão interino do 13º districto; Magalhães Sampaio, escrevente do 20º districto; Raul de Brito Chaves e agente Manoel Doges Vieira, Brandão e Itagiba, que foram iniciados por determinação do chefe de policia, que os retem á mercê dos pedidos que vem recebendo em favor dos accusados.

Como se esses não bastassem, o sr. Geminiano da Franca ordenou hontem a abertura de mais outro contra o commissario Paulino Bastos, do 22º districto, afim de ser apurada a accusação que lhe faz a anciã Maria Joaquina Gonçalves, moradora á estrada do Norte, n. 63, em Bomsuccesso, de vir soffrendo perseguições constantes, a ponto de terem sido filhos seus recolhidos ao xadrez violentamente.

Mais uma victima de cão

Na residencia de seu pae, Bernardino Rodrigues, em Anchieta, a Peregrina, com 2 annos de edade e brasileira, foi mordida por um cão.

A criança recebeu curativos na Assistencia.

Combatendo o jogo

Contraventores presos

O delegado do 20º districto, acompanhado de um commissario, prendeu os contraventores: Cyrineo Litorace, empregado da casa existente á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.120, apprehendendo a quantia de 434$700, e varias listas; e o individuo Manoel Marques, tambem empregado ali, que vendia o denominado "jogo do bicho", apprehendendo em poder do mesmo 150$000 e varias listas.

Contra ambos foi instaurado o competente processo.

EM NICTHEROY

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

O secretario geral do Estado do Rio despachou hontem o seguinte expediente:

Autorizando a locação do predio pertencente a Manoel Amorim Alves, pelo aluguel mensal de 25$, para nelle funccionar a escola mixta de Porto Velho da Cunha, no municipio do Carmo;

autorizando a Directoria Geral de Instrucção Publica a mandar concertar, na propria localidade, o mobiliario existente na extincta escola subvencionada de Porto Velho do Cunha, pela importancia de 40$000.

DIRECTORIA DE FAZENDA

A' Directoria Geral de Fazenda foram remettidos os seguintes processos de pagamentos:

728$600, ao engenheiro Fausto Costa, de indemnização pelas despezas effectuadas com os serviços de Aurora e Triumpho;

125$, ao mesmo, idem, idem, de despesas effectuadas em Glycerio, com o alojamento dos operarios que trabalham na estrada de Glycerio a S. Francisco de Paula.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Arthur Annes, reuniu-se hontem o Tribunal da Relação, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações crimes:

N. 437 — Magdalena — Appellante, o promotor publico; appellado, Tiburcio Francisco das Chagas; relator, desembargador Anisio Paiva — Deram provimento para annullar o plenario.

N. 446 — Araruama — Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco Manoel da Lana; relator, desembargador Antonino Neves — Deram provimento, unanimemente.

N. 413 — Vassouras — Appellante, o juiz de direito; appellado, José do Nascimento; relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 445 — S. Francisco de Paula — Appellante, o promotor publico; appellado, José Luiz de Vasconcellos; relator, o desembargador Eloy Teixeira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 453 — Barra do Pirahy — Appellante, o juiz de direito; appellado, Paulino Manoel de Souza; relator, o desembargador Antonino Neves — Negaram provimento.

N. 450 — Therezopolis — Appellante, o juiz de direito; appellado, Sebastião Mendes Schurek; relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 448 — Barra do Pirahy — Appellante, o juiz de direito; appellado, Juvenal Caetano do Espirito Santo; relator, desembargador Silva Brandão — Negaram provimento.

N. 451 — Duas Barras — Appellante, o juiz de direito; appellado, Ignacio José de Souza; relator, o desembargador Anisio Paiva — Negaram provimento.

Appellação civel — N. 302 — Gonçalo — Appellante, Floriano Lemos Sampaio; appellados, d. Maria Guimarães Arruda e outros; relator, desembargador Oliveira Machado Junior — Negaram provimento, unanimemente.

NOTAS DE POLICIA

Pela policia do 5º districto, foi enviado á Repartição Central o nacional Americo Candido da Silveira, que se acha soffrendo de alienação mental e deverá ser internado no pavilhão de observação da Casa de Detenção.

— Alfredo de Azevedo, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade, residente á rua Marquez do Paraná n. 21, teve hontem uma questão com um freguez do botequim em que trabalha.

No meio da discussão, atracaram-se freguez e caixeiro, razão por que foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

APOIANDO A IRLANDA

Mulheres americanas bloqueiam a legação ingleza

São convidadas pelo embaixador a tomar uma chicara de chá

WASHINGTON, 10 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — As mulheres americanas fizeram uma declaração em que dizem apoiar a causa da liberdade da Irlanda e iniciaram a sua campanha fazendo uma demonstração em frente da embaixada britannica. As manifestantes resolveram "bloquear o embaixador" e com este proposito montaram guarda no edificio da embaixada. Durante as doze horas do dia, mulheres de todas as classes sociaes, de todas as idades e de todos os aspectos plantaram-se na calçada da embaixada, andando de um lado para outro, com bandeiras da "Republica Irlandeza" (branco, verde e alaranjado), e com cartazes allusivos.

A attitude dessas mulheres provocou, porém, não pequenos embaraços á policia, que, a principio, teve alguma difficuldade para resolver sobre se devia intervir ou não, pois sendo a embaixada britannica territorio estrangeiro, restava saber se a calçada tambem o era.

Por outro lado, uma lei federal castiga qualquer assalto aos representantes diplomaticos de um paiz amigo. Aborrecer a paciencia de um embaixador seria porventura offender as suas immunidades? Que diria neste caso a lei?

A policia a principio resolveu não agir, pois que as manifestantes se mantinham em perfeita ordem. Todavia, algumas perderam a paciencia e começaram a aggredir os transeuntes que as não tomavam a serio.

Foi então que os agentes resolveram pôr termo á demonstração, prendendo as exaltadas, que prorromperam em grande algazarra protestando contra o acto das autoridades. A demonstração pacifica, porém, continuou, e graças ao bom humor inglez desta vez não se reproduziram aquellas scenas tumultuosas verificadas por occasião da campanha feminista, pois os empregados da embaixada, mui gentil e cordialmente, se dirigiram ás manifestantes, convidando-as a entrar e aceitar, em nome do embaixador, uma chicara de chá...

Soprava um vento terrivel de fim de inverno, pelo que foi sem duvida para ellas uma angustiosa tentação o amavel convite do embaixador, a qual, porém, venceram heroicamente, respondendo, com egual cortezia que não tomavam chá inglez...

O Mexico em armas

Carranza resiste com denodo em San Marcos

Outros Estados adherem aos generaes revoltosos

MEXICO, 11. (A. P.) — A cidade está hoje absolutamente tranquilla, estando restabelecidos os serviços de agua e luz.

Foi nomeado commandante militar dessa capital o general Jacinto Trevino. O general Obregon declarou ter havido pouco derramamento de sangue, durante a revolução.

Os chefes da revolta declararam que um dos seus resultados será a mudança radical na politica externa do paiz, que procurará estreitar laços de amizades com todas as outras nações. Os rebeldes, accrescentam, desejam que o presidente Carranza resigne e não a sua morte.

OS REBELDES QUEREM SER RECONHECIDOS COMO BELLIGERANTES

WASHINGTON, 11. (A. P.) — O governo rebelde do Mexico, segundo se diz, encarregou o sr. Emiliano Gomez, agente commercial em Nogales de negociar immediatamente com o governo dos Estados Unidos, o seu reconhecimento.

Espera-se que o presidente Wilson estudará hoje á noite a situação.

CARRANZA CERCADO EM SAN MARCOS

VERA CRUZ, 11. (A. P.) — O presidente Carranza conseguiu quebrar as linhas rebeldes, que já se tinham approximado cerca de vinte milhas desta cidade, segundo affirmam despachos de ultima hora, que tambem dizem estar o presidente empenhado em formidavel luta, com quatro mil homens, em San Marcos.

Os rebeldes commandados pelos generaes Hill e Trevino, no entanto, continuam a apertar o cerco desta cidade.

Tres trens carregados de tropas revolucionarias deverão juntar-se ás forças recentemente mobilizadas, em Caxacas e Puebla, para atacar San Marcos.

ADHESÃO DE VARIOS ESTADOS

NOVA YORK, 11. (H.) — Informam de Agua Prieta, no Estado de Sonora, que o general Yturbe e mil setecentos soldados das tropas federaes sob o seu commando renderam-se em Mazatlan, ás forças do general revolucionario Flores.

EL PASO-TEXAS, 11. (A. P.) — Os representantes locaes do Partido Constitucional Liberal Mexicano publicaram uma declaração dizendo que os Estados de Yucatan, Campeche e Chiapas fizeram causa commum com os revolucionarios.

UM "HERICLED" IMPERIAL

O 1º de Maio, "o dia do matrimonio" no Imperio Ottomano

A mulher que se casar nesse dia receberá de presente uma pulseira

CONSTANTINOPLA, 20 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — O sultão Mohamed VI acaba de assignar um decreto imperial proclamando o 1º de maio "o dia do matrimonio" em toda a Turquia, com o fim de augmentar o numero de casamentos e por essa fórma pôr um paradeiro á crise de natalidade, a qual, na opinião de Hazim Bey, ministro do Interior, se deve principalmente á incredivel frivolidade das jovens turcas.

O decreto do sultão exhorta ao casamento todos os noivos actuaes e recommenda que o façam, de preferencia, no dia 1º de maio. Para melhor cumprimento da sua vontade, o sultão offerece certas vantagens: isenta os noivos de pagar impostos e outros tributos naquelle dia e dispensa-lhes o tradicional uso de fazer presentes no dia das nupcias.

Os filhos nascidos de casamentos contrahidos nessa data receberão dos governadores das provincias, onde se verifique o nascimento, o presente de uma pulseira e, como honra especial, poderão usar o nome dos filhos do sultão. (O filho de Mohamed VI chama-se Erteghroul e suas filhas Roukie e Ulvie).

O decreto visa principalmente os habitantes da provincia de Broussa, na Anatolia, os quaes têm merecido da parte da imprensa, commentarios muito desfavoraveis, devido á enorme reducção dos nascimentos nessa região e da tendencia reprovavel da população para violar as leis do mahometismo, que prohibe terminantemente o uso de bebidas toxicantes.

Os funccionarios do governo, encarregados de estudar o problema, referem que a população das aldeias da Anatolia, homens e mulheres, se entregam desbragadamente ao que elles chamam em turco "noites devoradoras", de musica e festins.

A tolerancia para as dansas modernas chegou ali a tal ponto que um deputado apresentou na Camara um projecto de lei autorizando a policia a impedir a participação das mulheres "nas scenas extravagantes e muitas vezes escabrosas que as dansas occidentaes geralmente provocam."

A Paz

Foi entregue o Tratado aos delegados turcos

PARIS, 11 (A. P.) — Foi hoje ás 16 horas entregue aos delegados turcos, no edificio do Ministerio das Relações Exteriores, o tratado de paz.

A ceremonia foi a mais simples que já houve desde a abertura da conferencia, pois nella não foram gastos mais de quatro minutos.

AS CLAUSULAS PRINCIPAES

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O tratado de paz entregue hoje em Paris aos delegados turcos determina a occupação permanente de Constantinopla por um pequeno contingente de tropas internacional, ficando, porém, este estado sob o dominio do sultão.

Tambem ficarão forças alliadas escantonadas nas margens do estreito para garantir a livre passagem dos Dardanellos.

COMMENTARIOS SOBRE O TRATADO

LONDRES, 11 (H.) — O "Daily Chronicle" publica um artigo em que lamenta que não tivesse sido Trebizonda adjudicada á Armenia e extranha a cessão de Gallipoli á Grecia.

O referido artigo termina dizendo que as clausulas referentes á Tracia, no Tratado de paz com a Turquia, parece terem sido dictadas por um sentimento de vingança contra a Bulgaria."

O PROVAVEL ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE SPA

BRUXELLAS, 11 (H.) — O ministro dos negocios economicos sr. Jaspar, que acaba de chegar de Paris, declarou que a Conferencia de Spa será provavelmente adiada.

Em caso affirmativo a Conferencia Financeira que devia reunir-se nesta capital terá de adiar os seus trabalhos para principios de julho.

A IMPRESSÃO DO BOATO EM BERLIM

PARIS, 11 (A.) — Telegrammas de Berlim para a imprensa desta cidade noticiam ter causado pessima impressão o interesse demonstrado pelo governo allemão, no intuito de retardar a realização da Conferencia de Spa.

Dizem estes despachos que, para attenuar o mão acolhimento que teve a pretensão allemã, apressam-se agora os circulos officiaes a declarar que os representantes allemães achavam-se dispostos a comparecer á Conferencia na data convencionada.

O descontentamento, porém, nos meios populares augmenta de intensidade, devido a accentuar-se que a attitude do governo allemão a favor do adiamento da Conferencia é, indubitavelmente, uma manobra afim de evitar a desfavoravel repercussão nos meios eleitoraes, caso fracassassem as pretensões allemãs na mesma Conferencia, cuja celebração se attribuia á Allemanha como uma victoria perante os alliados.

Esta supposição seria facilmente confirmada, em vista das negociações realizadas pelo chanceller Hermann Mueller junto ao embaixador italiano em Berlim, sr. De Martino, em favor do adiamento da Conferencia de Spa.

Amnistia para presos politicos

NEW YORK, 11 (A. P.) — Foi hoje objecto dos estudos da commissão dos cinco nomeados pela Assembléa Nacional dos Socialistas aqui, a tentativa para a obtenção de uma amnistia para os prisioneiros politicos.

A commissão deverá entender-se com o o procurador geral, sr. Palmer e com o secretario particular do presidente Wilson sr. Tumulty.

O Tratado nos Estados Unidos

OS COMMENTARIOS SOBRE O APPELLO DE WILSON

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O appello do presidente Wilson ao partido democrata para que seja incluido como um dos pontos do seu programma para a eleição presidencial a ratificação do tratado de paz deu margem a commentarios a dous membros do seu proprio partido: o senador Reed e o ex-secretario do Estado sr. Willia[illegible] [illegible] do

O senador Johnson

senador Johnson, chefe do grupo irreconciliavel, quando foi da discussão desse mesmo tratado.

Diz o sr. Reed: "O pedido do presidente para que seja approvado o tratado, exactamente como elle o trouxe de Versailles é o mais bello programma para uma politica de suicidio. Com uma tal plataforma, como a que o presidente quer, é minha opinião e que perderemos todos os Estados do norte e que "o solido sul democratico" tambem falhará".

O senador Johnson declarou respeitar a persistencia do presidente em querer a ratificação do tratado sem reservas.

O sr. Bryan reaffirmou a sua declaração de que a immediata ratificação do tratado pelos republicanos e democratas amigos desse pacto, evitaria a campanha presidencial.

Disturbios em Linz

LONDRES, 11 (A. P.) — Segundo um telegramma da "Central News" vindo de Vienna, foi proclamada a lei marcial em Linz, na Alta Austria, em consequencia dos disturbios e pilhagens seguidos de mortes e ferimentos.

Na Tcheco-slovaquia

DESCHANEL VISITARA' PRAGA

PRAGA, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que o sr. Deschanel, presidente da Republica franceza, visitará proximamente esta cidade em caracter official.

MASSERYK VAE DEMITTIR-SE

LONDRES, 11 (H.) — Um telegramma procedente de Praga annuncia que o sr. Masaryk, presidente da Tcheco-Slovaquia abandonará o poder logo depois da abertura do Parlamento.

A luta contra os vermelhos

A resistencia dos bolchevistas

VARSOVIA, 11. (A. P.) — Os bolshevistas estão organizando uma resistencia, a léste do rio Dnieper, nas vizinhanças de Kiev, onde se trava uma terrivel batalha de artilharia. Os polacos dynamitaram a ponte, sobre o rio Dnieper, que leva a Kiev.

VARSOVIA, 11. (A.) — Toda a margem oéste do Dnieper, desde Kieff até Brozowica, está completamente livre do inimigo.

As forças bolshevistas estão-se entrincheirando em varios pontos, á éste do Dnieper.

UM ACCORDO POLACO-UKRANIANO

VARSOVIA, 11. (A. P.) — Foi assignada uma convenção militar, economica e politica pela Polonia e pela Ukrania, antes que se tratasse da abertura de um caminho para Kiev. Sabe-se que neste accordo ficou decidido que se désse á Polonia uma saida no Mar Negro, a qual como era, um porto no Baltico, constituia, para esse paiz, um sonho secular.

AS NEGOCIAÇÕES DA TCHECO-SLOVANIA

PRAGA, 11. (H.) — O "Narodni Listy" annuncia que o governo da Republica vae entrar immediatamente, em negociações com os soviets da Russia, para concluir a paz com os maximalistas.

Com esse intuito parte brevemente uma missão para Moscou.

LITVINOFF INDESEJAVEL EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 11. (H.) — Os jornaes aconselham o sr. Litvinoff, representante do governo maximalista, a retirar-se do territorio nacional, visto já ter concluido a missão que o trouxe á Dinamarca.

O FIM DO AVANÇO DOS POLACOS

LONDRES, 11. (H.) — O correspondente do "Morning-Post", em Varsovia, informa que o objectivo actual do avanço das tropas polacas, segundo se acredita nos circulos militares daquella capital, é o de obter no Mar Negro um escondouro para a Polonia.

Accrescenta o correspondente que, de conformidade com esse objectivo, o general Pilsudski não pretende atravessar o Dnieper, com as tropas do seu commando.

UM ARTIGO DO GENERAL MAURICE

LONDRES, 11. (A.) — O general Maurice, commentando, no "Daily News", a campanha dos polacos contra os bolshevistas, diz que não poderá causar sorpreza, se dentro em pouco fôr communicada a occupação de Odessa pelos polacos. Deve-se, porém, dizer que os maximalistas têm agora á frente das suas forças alguns chefes bons, como o general Brussiloff, que conhece perfeitamente o theatro da guerra e tem grande experiencia.

Com referencias á efficacia dos contra-ataques, o general Maurice, diz que a grande difficuldade para o general Pilsudski, está no facto de que elle não póde ter a esperança de vencer a Russia, numa grande batalha decisiva, de modo a obrigar os maximalistas a se renderem. O mais que poderá obter será convencer os maximalistas de que devem repensar a independencia da Ukrania e fixar definitivamente as fronteiras orientaes da Polonia.

Auxilio aos exportadores americanos

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O governo negou hontem a concessão de novos creditos ao auxilio aos exportadores, a conselho do secretario do Commercio sr. Houston, o qual declarou que se o governo insistisse em fazer emprestimos se verá obrigado dentro em pouco a pedir tambem.

O radicalismo nos Estados Unidos

NEW YORK, 11 (A. P.) — Apoiando o radicalismo, tal qual é posto em pratica pelos socialistas francezes, allemães e russos, a delegação do Estado de Illinois á convenção do partido socialista norte-americano agora reunida aqui, atacou os "chefes" conservadores e a sua plataforma.

A declaração de principios sobre a qual o principal ataque se baseia diz:

"O partido socialista dos Estados Unidos exige que o paiz e as suas riquezas sejam tiradas ao dominio de interesses particulares e entregues ao povo para que sejam administrados com egual beneficio de todos."

As fortificações da Ilha de Toboga

LONDRES 11 (A. P.) — O major Lowter unionista da coalisão, interpellou hontem o governo na Camara dos Communs, sobre se já tinha dado a devida attenção ao facto de haverem os Estados Unidos se apoderado da Ilha de Toboga, que é propriedade do Panamá, com o proposito de lá levantar fortificações, e se, sob a allegação de que a Grã Bretanha deve proteger os direitos das pequenas nações, não seria enviado um protesto a esse paiz.

Egualmente perguntou o orador se este assumpto não deveria ser estudado pela Liga das Nações.

O sr. Harmsworth, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, em resposta, leu a proposta norte-americana de 1918 para erigir defesas, com o fim de proteger a entrada do canal e a sua posterior decisão de adiar a acção. Accrescentou não ser sua opinião que o governo da Grã Bretanha devesse tomar qualquer resolução, sobre este assumpto, que em nada lhe dizia respeito.

As quédas do Douro

A chegada da commissão portugueza

MADRID, 11 (A.) — Chegou a esta capital, hospedando-se no Ritz Hotel, a commissão portugueza, encarregada de tratar com o governo hespanhol, da questão que se levantou de novo, sobre

O sr. Henrique de Vasconcellos, presidente da commissão portugueza

as quédas e aproveitamento industrial das aguas do Rio Douro, cujo aproveitamento commum é, evidentemente, de uma alta importancia para as duas nações vizinhas.

Esta questão resurgiu agora, apresentando-se com um caracter absolutamente contrario á letra dos convenios realizados de commum accordo entre os governos de Portugal e da Hespanha, em novembro de 1866 e agosto de 1912, que não permittem a qualquer dos dois governos fazer concessões, nem realizar trabalhos no sentido de aproveitar a força hydraulica do manancial do Rio Douro, sem prévio assentimento do outro governo. Succede, porem, que já se tem concedido alguns direitos a uma poderosa empresa hespanhola, sem o consentimento e o conhecimento do governo portuguez e que esses direitos em face do estabelecido nos alludidos tratados não pódem persistir, tendo de ser annullados. Este assumpto que é de magno interesse para os dois paizes tem apaixonado e agitado, nos ultimos tempos as imprensas portugueza e hespanhola, tomando por fim um aspecto verdadeiramente alarmante e grave, visto que, a imprensa portugueza reclama energicamente o cumprimento dos tratados. A commissão agora chegada, e que vem expressamente tratar deste momentoso assumpto, é presidida pelo sr. Henrique de Vasconcellos, diplomata illustre, muito conhecido e estimado em toda a Hespanha, que foi delegado de Portugal á Conferencia da Paz.

E' possivel que esta commissão e o governo hespanhol cheguem a um accordo desejado pelos dois paizes sem gravames para qualquer delles.

De Hespanha

A escassez de cereaes

MADRID, 11 (A.) — Communicam varios despachos recebidos de Sevilha, que augmenta assustadoramente em toda a provincia de Andaluzia, a escassez de varios cereaes, notadamente trigo, o qual tem causado pela sua falta os mais sérios embaraços ás autoridades provinciaes, que desejam a todo o transe abastecer aquella região, onde a falta de pão póde originar os mais sérios conflictos.

Consequentemente, segundo o ultimo despacho publicado hoje, á noite, partirá no expresso, com destino a esta capital uma commissão, composta de membros de varias associações industriaes e alguns municipes de Sevilha, afim de combinar com o governo a melhor fórma de dar um prompto e immediato remedio á falta daquelle cereal e pedir-lhe para que seja enviada para aquella provincia uma remessa de trigo argentino, do que traz o vapor "Reina", esperado brevemente em Vigo. Se o governo acceder ao pedido que a commissão sevilhana vem solicitar, o governador da Provincia ordenará aos seus governantes uma distribuição equitativa, provendo por esse modo toda a população, cujos clamores se não poderão conter por mais tempo. Affirma-se aqui que o governo mostra bôas disposições para attender o pedido que lhe vae ser feito.

A POSSE DO MINISTRO DO TRABALHO

MADRID, 11 (A.) — Com a ceremonial do costume prestou juramento, o ministro do Trabalho, sr. Carlos Canal.

No mundo portuguez

Monsanto communicou-se com Affonso XIII e Marconi

LISBOA, 11 (A.) — O Posto de Telephonia sem fios, installado na Serra do Monsanto, o qual se acha agora completamente reformado pelos melhoramentos que o seu director o capitão-tenente da Armada engenheiro Julio de Vasconcellos, lhe introduziu, communicou hoje com o senador italiano Guilherme Marconi e com o rei da Hespanha, que, junto do grande inventor da telegraphia sem fios, se achava tambem a bordo do navio "Electra", em que viaja o sr. Marconi.

Por essa communicação acerca foram feitas de parte a parte saudações muito cordeaes e amistosas.

A VOLTA DO MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 11 (A.) — Regressou hoje a esta capital, da sua viagem de inspecção aos regimentos da provincia do Algarve, o tenente-coronel João Estevão Aguas, ministro da Guerra.

UM VAPOR ENCALHADO

LISBOA, 11 (A.) — Communicam de Peniche, que encalhou nas proximidades da praia, devido ao espesso nevoeiro, o vapor inglez "Tibernere", que vinha do norte e se dirigia ao Tejo, com vario carregamento. A Capitania do Porto e as autoridades maritimas de Peniche procuram dar salvamento á tripulação, esperando poder desencalhar o navio encalhado, que é de grande callado.

UM VIOLENTO FURACÃO NA AFRICA

LISBOA, 11 (A.) — Communicam telegraphicamente da provincia de Angola, São Paulo de Loanda, Mossamedes e outras cidades daquella região da Africa portugueza, que um violentissimo furacão que por ali passou ha dias destruiu completamente muitas casas e o "hangar" que foi construido no planalto de Huila, ha pouco tempo, para abrigar quatro aviões militares do policiamento da provincia.

O tufão foi de tal sorte violento que arrancou na sua passagem grossas e velhas arvores, destruindo as sementeiras e derrubando centenares de palhotas de naturaes. São por emquanto desconhecidos pormenores precisos sobre desgraças pessoaes, que, segundo alguns despachos, tambem foram bastante lamentaveis.

POSTAES CASTIGADOS

LISBOA, 11 (H.) — Alguns funccionarios dos correios que tomaram parte na ultima grève foram transferidos para as ilhas.

A REFORMA DA POLICIA

LISBOA, 11 (H.) — Já iniciou os seus trabalhos a commissão encarregada pelo governo de estudar o projecto de reforma da policia de Lisboa.

A commissão conta dar por concluidos os trabalhos dentro de uma semana.

As eleições em Dantz'g

LONDRES, 11 (H.) — Telegramma de Dantzig informa que os allemães foram derrotados nas eleições complementares para a Dieta polaca realizadas nos districtos orientaes da Prussia e na Pomerania.

Das dezeseis cadeiras que eram disputadas os allemães só obtiveram tres.

Os sinn-feiners

40 foram postos em liberdade

LONDRES, 11 (H.) — Foram postos em liberdade, conforme se annuncia, cerca de quarenta irlandezes que estavam encarcerados em Wormwood Scrubs.

POLICIAES FUZILADOS

LONDRES, 11 (H.) — Informações recebidas da Irlanda pelo governo referem que os "sinn-feiners" fuzilaram diversos policiaes no condado de Cork.

DUBLIN, 11 (A. P.) — Foram hontem mortos a tiros, quando faziam o serviço de patrulhamento, por individuos em emboscada, os dois guardas policiaes, Dunne e Brick, que pertenciam ao posto policial de Timoleague.

Em Bandon desappareceu o sargento Flynn, tendo sido ferido um outro policia.

Domingo, á noite, foi morto a tiro, nas proximidades de Clonoulty, onde a 31 de março deixara a sua pequena guarnição, para valentemente resistir ao ataque "sinn-feiner", o sargento Mc Donnel, que fazia parte da força de Cavan.

O nacionalismo turco

Um accordo com o governo

LONDRES, 11 (H.) — Telegramma de Constantinopla annuncia que os nacionalistas turcos, segundo ali consta, estão dispostos a entrar em negociações com o governo para a conclusão de um accôrdo que ponha termo á luta actual.

Declarações de von Bauer

NOVA YORK, 11 (A.) — O correspondente da Agencia Universal em Berlim entrevistou o coronel Bauer, que é considerado como sendo o braço direito do marechal von Ludendorff, e contra o qual foi expedida ordem de prisão.

O coronel Bauer declarou áquelle correspondente que o futuro da Allemanha reside nas espheras intellectuaes e economicas e não nos campos de batalha. A accusação que lhe é feita de que esteja preparando um golpe de Estado, com o sr. von Kapp e o general von Luettwitz, afim de iniciar a guerra da "revanche", é absolutamente ridicula e só póde ser feita por gente ignorante, pois a Allemanha, dado o seu estado actual, não poderá fazer outra guerra, sabe Deus até quando.

A questão do Adriatico

A attitude de Nitti

ROMA, 7 (A.) (Retardado) — Nas rodas politicas desta capital attribue-se a mudança da attitude do governo de Belgrado e a partida da delegação yugo-slava para Pallanza, á energia e ás declarações do sr. Nitti sobre a necessidade de serem reatadas as relações commerciaes entre a Italia e a Yugo-Slavia, o que contribuiria para dissipar as prevenções e prejuizos que ainda existem e que muito contribuem para difficultar a rapida solução da questão do Adriatico.

O momento operario na França

A PROVAVEL DISSOLUÇÃO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

PARIS, 11. (H.) — O sr. Lhopiteau, ministro da Justiça, foi encarregado pelo governo de proceder á abertura de um inquerito contra a Confederação Geral do Trabalho. Esse inquerito visa a dissolução da C. G. T.

VAE SER DISSOLVIDA A FEDERAÇÃO

PARIS, 11. (A. P.) O governo francez decidiu dissolver a Federação Geral do Trabalho, que está apoiando a grève dos ferro-viarios.

Tal decisão foi tomada depois de algumas horas de discussão do Conselho de Ministros, presidido pelo sr. Deschanel, no "Palacio Elysée".

CONTINU'A SEM MODIFICAÇÃO

PARIS, 11. (H.) — O serviço de transporte foi hontem normalmente feito nesta capital e pelo pessoal do costume. Assignalaram-se, entretanto, alguns incidentes nos suburbios, onde os grevistas impediram a saida de varios vehiculos dos respectivos depositos. A policia effectuou algumas prisões.

Sr. L'Hopiteau, ministro da Justiça

A Confederação Geral do Trabalho, parece, tambem que não modificou sensivelmente a sua attitude, no que se refere ás grèves dos operarios metallurgicos e dos empregados nas industrias de aviação.

Quanto aos ferro-viarios, a situação é em conjunto, satisfatoria, diminuindo em todas as rêdes, o numero de grevistas. Parece mesmo que as condições geraes nas vias-ferreas são bem melhores. O total das demissões dos operarios paredistas attinge a 219, na linha de Orleans, e a 89, na rêde do Estado.

Entre os operarios dos portos e os mineiros a situação continúa sem modificação.

A SORPRESA DOS OPERARIOS

PARIS, 11 (H.) — Nos circulos operarios causou sorpresa a noticia de que o governo tinha encarregado o ministro da Justiça, de abrir syndicancia nos negocios e actividades da Confederação Geral do Trabalho.

Nos centros officiaes justifica-se a acção do ministro por ser baseada nos artigos 2, 3 e 9, da lei de 21 de março de 1884, que dá por objectivo exclusivo dos syndicatos e união dos syndicatos profissionaes, o estudo e defesa dos seus interesses economicos.

Tambem se assegura que a C. G. T. será dissolvida se o inquerito provar que a sua acção não está de accordo com as determinações legaes.

DECLARAÇÕES DO SR. MILLERAND

PARIS, 11 (H.) — O chefe do gabinete recebendo os jornalistas ao sair da reunião do Conselho, declarou que a medida tomada pelo governo contra a Confederação Geral do Trabalho não era de fórma alguma ditada pelo espirito de intriga ou vexame.

Lembrou em seguida que a A. C. G. T. ao agir de conformidade com a lei póde prestar grandes serviços. Era, porém, necessario que se conservasse dentro dos limites da lei que permittiu a sua fundação, isto é, que se cinja á defesa dos interesses economicos e profissionaes das classes trabalhadoras. Accrescentou o presidente do Conselho que ha alguns dias, para não ir mais além, rebentou uma nova grève dos ferro-viarios sem ser inspirada por nenhuma reivindicação da classe, conforme o reconheceram os proprios interessados, e a C. G. T. favoreceu o movimento e promoveu ainda para o apoiar a greve dos mineiros, dos estivadores e dos inscriptos maritimos. Não tendo essas grèves produzido os desejados effeitos dentro de 48 horas, a C. G. T. recommendou novos pareiós e ainda hontem á noite uma outra, desta fórma, continuou o sr. Millerand, a C. G. T. tomou como objectivo da sua acção a paralysação do trabalho entre as corporações cuja actividade é particularmente indispensavel á vida economica do paiz no momento em que a França tem vital necessidade de trabalhar e produzir.

O procedimento da C. G. T. foi ditado, como ella propria o reconhece, não pelo desejo de salvaguardar os interesses profissionaes, mas por um objectivo politico, para obter uma reforma, aliás mal definida, contra o voto já declarado do governo e do Parlamento.

Por outro lado, disse o ministro a C. G. T., é um organismo que pretende levantar-se contra os poderes publicos e obter o triumpho das suas pretenções paralysando, tanto quanto delle depende, a vida do paiz, e perturbando profundamente os seus habitos, interesses e necessidades. Não é para isto que foi feita a lei de 1884. O governo não pensa absolutamente em coarctar o direito syndical ou confederal. "Estou convencido mais do que nunca da necessidade da organização operaria, mas esta deve ser feita dentro da lei e do respeito á lei. Não ha nada que comprometta mais a idéa syndical do que os excessos da C. G. T. nestes ultimos dias. A C. G. T. pretende, desprezando a vontade da immensa maioria dos seus associados, sobrepôr-se á propria lei, quando não tem mais direitos do que qualquer outra associação do paiz.

O governo, entretanto, está firmemente resolvido a applicar o programma social que traçou quando assumiu o poder, e, não permittirá que se toque nas leis sociaes existentes, sobretudo na que se refere ao trabalho de oito horas. Entende, porém, que deve proseguir de accordo com o Parlamento na votação das leis relativas á organização social tanto as já elaboradas, como as que já foram apresentadas ou ainda o vão ser ao Parlamento.

Portanto, concluiu o ministro, não póde haver equivoco nem confusão sobre o fim e alcance de uma medida tão simples como a que o governo acaba de tomar e que significa unicamente que a Republica implica a obediencia de todos á lei."

Morreu o novellista Howells

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Morreu hoje o conhecido novellista William Dean Howells.

N. da R. — Howells nasceu no Estado de Ohio em 1837. Foi consul dos Estados Unidos em Veneza, de 1861 a 1865, tendo escripto varios volumes de assumptos referentes á Italia. Foi presidente da Academia de Artes e Letras em 1909.

Reducção do serviço militar

STOCKHOLMO, 11 (H.) — Affirma-se em circulos bem informados que o governo pretende submetter á approvação do Parlamento um projecto de lei reduzindo consideravelmente a duração do serviço militar obrigatorio.

A diminuição dos crimes

STOCKHOLMO, 11 (H.) — A criminalidade no decorrer dos ultimos mezes tem diminuido em proporções taes que já se prevê a suppressão de diversas prisões do Estado.

A canonização de Joanna d'Arc

PARIS, 11 (H.) — O sr. Hanotaux, antes de partir para Roma, onde representará o governo francez nas festas da canonização de Joanna d'Arc, visitou hontem o sr. Deschanel, presidente da Republica.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O ALMIRANTE VALIENTE PEDE DEMISSÃO DO CLUB NAVAL

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O ex-ministro da Marinha, na presidencia do sr. Victorino de la Plaza, almirante Juan Vaenz Valiente, enviou ao Club Naval a sua renuncia ao titulo de socio honorario, que lhe foi conferido recentemente por aquella associação, fazendo varias observações sobre o fundo e a fórma por que lhe foi prestada essa homenagem e terminou apresentando a sua demissão de socio activo do mesmo club.

A PRESIDENCIA DO JOCKEY-CLUB

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Foi eleito presidente do Jockey-Club, daqui, o conhecido sportman e grande criador sr. Saturnino Unzué.

No Uruguay

MELHORAMENTOS NO EXERCITO

MONTEVIDÉO, 11 (A.) — Foi enviada ao Parlamento, pelo governo, uma mensagem solicitando a necessaria autorização para transformar, paulatinamente, um batalhão de engenheiros e quatro unidades de infantaria e cavallaria, em dois batalhões de pontoneiros, sapadores, ferroviarios e telegraphistas.

REPATRIAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE SILVEIRA MARTINS

MONTEVIDÉO, 11 (A.) — Acha-se nesta capital o sr. José de Silveira Martins, que veiu tratar de repatriar os restos mortaes de seu pae, o grande tribuno Gaspar da Silveira Martins.

UM CONSERVATORIO DE MUSICA NO COLON

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O prefeito municipal, sr. José Luiz Cantilo, enviou hoje ao Conselho Deliberante um projecto de lei creando um Conservatorio de Musica, no Theatro Colón, destinado á preparação musical e artistica da juventude portenha.

Na Bolivia

OS MOTIVOS DA RENUNCIA DO MINISTRO DO BRASIL

LA PAZ, 11 (A.) — O jornal "La Verdad", commentando a renuncia do sr. José Carrasco, do cargo de ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, diz que este facto se prende ás ultimas discussões sobre a questão do Pacifico.

O DIREITO E O FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O HABEAS CORPUS 5851

Alfredo Rocha é accusado de haver perpetrado delicto de extorsão contra varias pharmacias desta cidade. Como co-autor desse delicto, tambem foi denunciado, como já noticiámos, o advogado Antonio Pinto.

Decretada a sua prisão preventiva, o denunciado Rocha, fugiu, como elle proprio o diz na sua petição de "habeas-corpus", que a 3ª Camara da Côrte de Appellação denegou unanimemente.

Dessa decisão recorreu para o Supremo Tribunal, que, em sessão de sabbado, converteu o julgamento em diligencia para o fim de solicitar da justiça local os autos da acção criminal contra os mesmos e da que Rocha promoveu contra os pharmaceuticos que deram o alarma contra a sua conducta. Já transcrevemos neste jornal a denuncia da promotoria publica. Agora publicaremos o parecer do promotor, sr. Raul Tavares, sobre a prisão preventiva. O Supremo Tribunal vae ter sob os olhos a prova de que a lei de marcas, póde permittir extorsões.

"Lembra a Policia, representada pelo sr. 3º delegado auxiliar, a conveniencia da prisão preventiva de Alfredo Rocha, etc.

A esse accusado se imputa, com apoio no presente inquerito o crime definido no art. 362 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Evidenciam os autos que Alfredo Rocha fez levar a diversas pharmacias desta capital, frascos (?) de um preparado de que tem registada a marca, e intitulada "Estomatil", correndo, em seguida, ao advogado sr. Antonio Pinto, com quem andava antes em confabulações (fs. 3), para requerer a apprehensão do mesmo preparado. Por tal meio subrepticio e immoral, armarse-ia de pretexto que o admittisse a valer-se dos rigores da lei 1.236, de 1904. E assim foi feito. A' sombra de um mandato judicial para garantia das marcas e combate aos seus contrafactores, o accusado e seu patrono, companheiro de aventura, extorquiram de suas victimas 5:990$, sendo 1:659$ em notas promissorias e o restante em dinheiro, do qual coube a elle Rocha 600$ (fl. 17). Os pharmaceuticos que acceitaram o "Estomatil" á consignação, viram-se cinco ou seis dias depois, forçados aos pagamentos das quantias que lhes eram exigidas, sob pena de prisão.

Os accusados haviam feito da Justiça instrumento para a execução de um plano rendoso. Em cada casa, onde a 26 ou 28 de dezembro ultimo, eram deixados os vidros de "Estomatil", ficavam facturas declaratorias das quantidades e preços escriptas a lapis e assignadas J. Costa. De todas faltava o cabeçalho. Ao inquerito juntou a policia, a fls. 5, uma factura authentica de A. Rocha, obtida na Drogaria Rodrigues.

Pois bem: "Essas facturas deixadas nas pharmacias em que previamente foram levadas as caixas de "Estomatil", são exactamente eguaes a de Alfredo Rocha, junta a fls. 5 e por elle reconhecida a fls. 17 v., notando-se até mesmo a suppressão da letra "O" na palavra Rio "que ficou escripta "RI" pela perda do "o" final (exame de fls. 111).

Nessas, como nas outras, (fls. 25, 43, 48, 87 e 101) apenas "foram tirados os cabeços onde se achavam impressos os dizeres que se veem na mesma factura de fls. 5", porém os demais "dizeres impressos são perfeitamente identicos ao da referida factura de fls. 5, sendo tambem identicos ao da referida factura de fl., e sendo tambem identicos o modo da pautação, o numero de linhas, o corpo de typos empregados, e a qualidade do papel" (cit. exame de fl. 111). Basta essa circumstancia para pôr em relevo que o artigo apprehendido como falsificado e collocado nas pharmacias das victimas provinha de Alfredo Rocha, o dono da factura de fl. 5. Mas ainda ha mais. O sr. 3º delegado auxiliar colheu na presença de testemunhas (fls. 20 e 21) a escripta de Alfredo Rocha. Mandou que este escrevesse a lapis os dizeres constantes do manuscripto firmado por J. Costa.

Alfredo Rocha attendeu á ordem do delegado, mas a fl. 26 recusou-se a reproduzir o nome "J. Costa", o que evidencia o receio de trahir-se.

Feito exame na letra, responderam os peritos "que podem affirmar com segurança e convicção que a pessoa que assignou e rubricou o auto de fls. 13 a 19 (que é Alfredo Rocha) é a mesma que escreveu os dizeres nos documentos de fls. 20 e 21 e bem assim os dizeres da factura de fl. 5 pessoa essa que, assignando J. Costa encheu a facturas de fls. 4, 25, 39, 43, 48, 71, 87 e 101 (fl. 112).

Resultando, assim prova do facto delictuoso, inafiançavel e vehementes indicios de culpabilidade do A. Rocha, que não offerece garantia alguma de não se subtrahir á acção da Justiça, requeiro se decrete sua prisão preventiva, deixando de fazel-o com relação ao sr. A. Pinto, por não me parecer, por ora, necessaria. Não ha receios de que elle se evada e nenhum acto apresenta o processo indicativo de estorvar as investigações legaes. — (A.) Renato Tavares."

O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Pedro Pereira dos Santos requereu hontem á Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus", afim de fazer cessar o constrangimento illegal que está soffrendo em sua liberdade, na conformidade da exposição ampla e fundamentada feita na inicial.

Encontra-se o paciente recolhido á Casa de Correcção, onde cumpre pena de 24 annos de reclusão, commutada, pelo seu exemplar comportamento, á de 30 annos, e como somente lhe falta menos de dois annos para cumprimento da sentença condemnatoria, invoca a seu favor o estabelecido no art. 50 combinado com o 52 do Codigo Penal, em que se enquadram as disposições referentes ao livramento condicional.

Assignala o supplicante o constrangimento soffrido de ha muito pela inexistencia das colonias agricolas em que cumpriria parte da pena pelo direito assistido a elle em virtude do seu exemplar comportamento attestado por certidão do director do presidio. E como pela inexistencia dessas colonias não responde, justo seria não soffrer as consequencias decorrentes da referida circumstancia, o que não se verificou e o que deve concorrer como uma reparação para lhe ser concedido o "habeas-corpus" impetrado, que será julgado hoje pela 3ª Camara.

As acções de accidentes

Buscando uniformizar o procedimento, na Segunda Pretoria Civil, relativamente ás acções de accidentes no trabalho, o sr. Deldugue de Macedo, juiz em exercicio naquella Pretoria, depois de haver-se entendido com o sr. desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, decidiu que a phase judicial não se inicia senão após prévia distribuição, que encaminhará os autos policiaes ao cartorio da jurisdicção respectiva. E' que succedia serem os autos remettidos a um cartorio e a parte constituir advogado que propunha sua acção perante outro, com evidente prejuizo e tumulto, inconvenientes ao serviço.

Assim, os processos por accidente no trabalho enviados pela policia devem ser apresentados ao juiz da respectiva Pretoria, afim de serem distribuidos, antes do procedimento judicial por parte do offendido ou do representante do Ministerio Publico.

O sr. Deldugue de Macedo officiou nesse sentido ao distribuidor do 3º officio.

CHRONICA DO FÔRO

NULLIDADE PROCEDENTE

Contra a Companhia Nacional de Loterias propuzeram, na 2ª Vara Federal, Joaquim de Mendonça Filho e demais herdeiros Manoel Clementino de Oliveira Escorel afim de haver da ré honorarios de advogado.

Por sentença de hontem, o juiz, sr. Octavio Kelly julgou parte do processo nulla, attendendo á procedencia da nullidade arguida pela ré, constante do facto de ter o processo seguimento sem citação para renovação de instancia, necessaria em virtude de terem os autos estado por mais de dois annos com vista ao advogado do autor.

AS CAMARAS REUNIDAS

Reunem-se, hoje, á hora do costume, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação.

ARMAS PROHIBIDAS E INSTRUMENTOS PARA ROUBO

O sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou hontem Antonio Teixeira de Carvalho a um anno, dez mezes e sete dias de prisão, grãos medios dos arts. 361 e 377 do Codigo Penal, e Mario Cardoso a um mez, sete dias e doze horas de prisão, grão medio do art. 377, do mesmo codigo, por terem sido presos, em 30 de dezembro ultimo, na rua Prefeito Barata, trazendo em seu poder armas prohibidas e instrumentos proprios para roubar.

— Como incurso nas penas do artigo 361 do Codigo Penal, foi hontem pronunciado pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, o réo José Joaquim da Silva, preso na noite de 2 de abril ultimo, na rua Goyaz, tendo encontrados em seu poder instrumentos proprios para roubar.

CONTRATO DE LOCAÇÃO

Francisco Ignacio Martins, intentou no Juizo da 6ª Vara Civel, contra Augusto Alves & Comp., e José Augusto Alves, este como fiador, uma acção summaria para haver a quantia de.... 10:000$, e mais o valor dos impostos federaes ou municipaes já divididos ou que viessem a ser devidos até o fim da demanda e relativos ao predio n. 47, da rua do Lavradio.

Fundamentando o seu pedido, allegou o autor: que, em 22 de fevereiro de 1917, arrendou o dito predio por contrato, aos réos Augusto Alves & Comp., que deram como fiador e principal pagador o réo José Augusto Alves;

que, no contrato, foi estipulada a multa de 10:000$ para aquella das partes que désse causa á rescisão do contrato, multa essa que devia ser cobrada pelo processo summario estabelecido no Reg. 737, de 1850;

que os réos incidiram nessa disposição, tendo faltado ao ajustado, pois que deixaram de pagar alugueis e impostos vencidos e de trazer o predio arrendado em bom estado de conservação e limpeza.

Em sua defesa allegaram os réos que a multa em questão foi estabelecida para o caso de rescisão do contrato, isto é, para o caso em que fosse elle declarado extincto, não se tratando portanto de uma multa moratoria que deixasse subentendida a continuação do contrato, mas de estipulação de uma pena compensatoria;

que, quando a multa é dessa natureza não póde o credor exigil-a juntamente com a obrigação principal, conforme dispõe o art. 918, do C. Civil;

que o autor tráz contra os réos, no Juizo da 2ª Pretoria Civel, uma acção para cobrança dos alugueis devidos, relativos ao sobre dito predio, fundando o seu direito no mesmo contrato;

que conseguintemente o autor reclamando, como está o cumprimento da obrigação principal, não lhe assiste, em face da lei, o direito de haver a multa estabelecida.

Por sentença de hontem, o sr. Cesario Pereira, respectivo juiz, concordando com as allegações dos réos, julgou improcedente a acção e condemnou o autor no pagamento das custas.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia do sr. Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Daltro. Presentes os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Aggravo de petição — N. 5.778 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Branca Adelaide Pereira da Silva; aggravado, Pedro de Castro Samico. — Negaram provimento.

N. 5.779 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Raul de Paula Lopes; aggravado, Moreira Mesquita. — Idem.

N. 5.780 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Gregorio Procopio; aggravado, Joaquim Vieira. — Idem.

N. 5.783 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Angelo Pausa & Comp.; aggravado, Adelino Pereira da Cunha. — Idem.

N. 5.785 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, João Vieira Ferro; aggravado, C. Aurea Brazileira. — Idem.

N. 5.789 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Belli & Comp.; aggravado, Sylvio Paneroni. — Idem.

N. 5.790 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Jacomo Arthur Gleck; aggravado, o Juizo. — Idem.

N. 5.791 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Joaquim Bernardino Oliveira; aggravado, João da Silva Ferreira e o 1º curador de orphãos. — Idem.

N. 5.793 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Maegli & Comp.; aggravado, Cartosth. Danemann. — Idem.

VARAS

6.ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Ordinaria — Autor, Manoel Antonio Abrunhosa; réo, Candido Seixal Picalho — Cumpra-se o accordão.

Executivo hypothecario — Autora, Companhia Sul-America; réo, Espolio Silvino Silva. — Dê-se vista aos credores, na ordem em que articularam, para a contestação.

Contrato de locação de moveis

O sr. José Linhares, juiz da 7ª Pretoria Civel, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos, acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Pereira da Silva Junior, e réo, Martiniano Brandão Filho.

O autor, requereu a citação do réo para vir á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhe propor a presente acção ordinaria de rescisão do contracto locação de moveis, a fls. 4, seguir os seus termos, com as penas da lei, e ser afinal condemnado a restituir os moveis, no estado de conservação em que os recebeu, e bem assim, pagar a multa estipulada de 200$, uma vez que o réo deixou de pagar alugueres já vencidos.

Citado o réo não compareceu, tendo lhe sido assignado, em audiencia, praso para contestação, sem que o mesmo houvesse feito. Posta a causa em prova com a dilação de vinte dias, nenhuma prova foi dada. Afinal, o autor, arrazoou a fls. 9, pedindo a condemnação do réo, nos termos da inicial.

O réo deixou de arrazoar a despeito de lhe ter sido assignado praso em audiencia para fazel-o.

Isto posto e:

Attendendo a que no curso do processo foram satisfeitos todos os requisitos legaes:

Attendendo a que o réo, tendo sido contumaz foi lançado da contrariedade da acção, mas

Attendendo a que não obstante isto não se o reputa confesso; a proposição contraria é manifestadamente errada, como bem explicam Lobão, Seg. Linhas, notas 333 e 334, ns 2 e segs., e Moraes Carvalho, Praxe Forense, paragrapho 262, assim é que não se deve haver, por confesso um réo, nem por ter deixado de contrariar, nem como verdadeiro contumaz.

Se é verdade que a lei permitte a contestação por negação, não é menos que se possa presumir d'ahi a confissão, tanto mais quanto para que esta possa prejudicar ao confidente é mistér seja clara, certa, indubitavel e não captivel de duvida. (Begnaud., verbo "Confessio"). Ademais, ao contumaz não póde haver-se por confesso, por isto que a Ord., l. 3, tit. 63, paragrapho 1.º, reproduzida no art. 207, do Reg. n. 737, de 1850, não impõe pena de contumacia senão a quem recusa depor.

Por isto, a contumacia do réo que não contrariou, só póde fundamentar o lançamento e a privação da faculdade de oppor excepções, o dar logar a que o autor próve a sua intenção.

Esta é a lição de Lobão, in loco cit.

Neste sentido a jurisprudencia já se tem manifestado, como se vê em S. Paulo Judiciario, vol. 31, pags. 181 e 359. Accs. no Trib. de São Paulo, de 27 de outubro e 29 de novembro de 1909; e em Bento de Faria, Commentarios, ao Reg. n. 737, de 1850, art. 99.

Attendendo a que o autor se dispensou de dar provas.

Julgo improcedente o pedido de fls. 2, e condemno o autor nas custas. Publique-se."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na Estrada Ardeatina, dos Santos martyres Neréo e Aquilles irmãos, os quaes padeceram primeiro um prolongado desterro por amor de Christo na Ilha Ponsia com Flavia Domicella de quem eram eunucos, depois foram açoutados com gradissima crueldade, e finalmente sendo constrangidos com o tormento do eculeo, e do fogo a sacrificar aos idolos por mandado do Minucio Rufo consular, e respondendo-lhe elles que tendo sido baptisados pelo apostolo S. Pedro, não podiam fazer semelhante idolatria, foram ambos degollados. As sagradas reliquias destes Santos com as de Santa Flavia Domilla se trasladaram solemnemente um dia antes de hoje, da Egreja Diaconal de Santo Hadrião para a antiga de seu titulo (em que antes estavam depositadas) reformada de novo por mandado do papa Clemente Oitavo. Na mesma cidade, na Estrada Amelia, de S. Ponciano, martyr, o qual de quatorze annos recebêo coróa do martyrio, sendo degollado em tempo do imperador Decleciano.

Tambem em Roma, de S. Diniz, tio paterno do mesmo S. Ponciano.

Em Sicilia, de S. Felippe Argyrion, o qual sendo mandado áquella ilha pelo Summo Pontifice, converteu grande parte della á fé de Christo, cuja santidade se manifesta principalmente em lançar dos corpos os demonios.

Em Salomina, cidade da Ilha de Chypre, de S. Epiphanio, bispo, o qual sendo excellente em toda a erudição e eclencia das letras sagradas, foi tambem admiravel na santidade de vida, no zelo da fé catholica, na liberdade com os pobres e na graça de fazer milagres.

Em Constantinopla, de S. Germano, bispo, insigne em virtude e doutrina, o qual reprehendeu com grande liberdade ao imperador Leão Isaurico, porque publicava um edito contra as sagradas imagens.

Em Trevias, de S. Modoaldo, bispo.

Na cidade da Calçada de Hespanha, de S. Domingos, confessor.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

AS SOLEMNIDADES DESTE MEZ

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da egreja do Divino Salvador, organizou o seguinte programma para as solemnidades do corrente mez:

Amanhã, depois e dia 15, ás 19 1|2 horas, triduo pelo revdm. padre Frederico Hellenbrock, vigario de Santo Christo.

No dia 16, ás 7 horas, missa por intenção dos socios vivos.

Ao Evangelho allocução em preparação para a communhão geral.

A's 19 horas, solemne reunião presidida pelo monsenhor Leite, e conferencia pelo revdm. conego A. B. Pinto, vigario do Engenho Novo.

Benção de diplomas e medalhas e distribuição das mesmas.

Procissão e allocução pelo monsenhor Leite e benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE SANTA RITA

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, com todo o brilhantismo, na matriz de Santa Rita, a festa consagrada a Santa Rita, excelsa padroeira da parochia do mesmo nome.

As commissões parochiaes encarregadas de angariar auxilio para aquella solemnidade, foram constituidas pelo conego Alvaro Cesar.

A Associação Parochial de Santa Rita está empregando todos os esforços para que a festa de Santa Rita tenha o maximo esplendor.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Rezou-se hontem, na egreja do convento de Santo Antonio, missa cantada ás 8 horas.

A's 16 1|2 horas, na presença de um grande numero de fieis, houve recitação do Terço, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio, canticos e benção do S. S. Sacramento.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hontem, ás 9 horas, celebrou-se na Cathedral Metropolitana, uma missa em louvor do Senhor Desaggravado.

Houve communhão, cantigos e benção do S. S. Sacramento.

AULAS DE CATECISMO

Realizaram-se hontem, aulas de catecismo, nas matrizes de Sant'Anna e do Realengo, ás 16 horas, e na capella do Encantado, ás 15 horas.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Na matriz acima celebrou-se hontem, ás 7 1|2 horas, uma missa com canticos e communhão, em honra do seu excelso padroeiro, em intenção dos agonisantes e pela conversão dos peccadores. Ao terminar houve benção do S. S. Sacramento. Esses actos tiveram uma grande concorrencia de devotos.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Em louvor de S. Matheus, na egreja de N. S. da Lampadosa, celebrou-se, hontem, ás 9 horas, uma missa pela conversão dos peccadores, com canticos e communhão.

Após a missa o conego Rezendo fez uma breve allocução, para homens.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO DOS PILARES, EM INHAUMA

E' a seguinte a nova mesa administrativa da Irmandade de S. Benedicto dos Pilares, em Inhau'ma, que regerá o anno compromissal de 1920 a 1921:

Provedor, Carlos Sampaio; vice-provedor, José de Souza Medeiros; thesoureiro, José Ferreira da Rocha; 1º secretario, Damasio Jansen da Silva; 2º secretario, Arthur Evaristo de S. França; procurador, Manoel Pinto Romualdo; 1º juiz, M. Eloy de Andrade; 2º juiz, Henrique Americo dos Santos.

Definidores: Luiz T. da Silva Nunes, José Luiz Clamocinha, Serapião de Oliveira, Manoel de Souza Pinto, Zulmiro Fernandes Teixeira, José Oliveira de Andrade, Arthur Fedreira, Antonio Duarte Pinheiro Filho, Henrique Silva, Antonio Luiz de França, Abel Jesus Souza, general M. Arvellos Espinola, Emilio Ribeiro Pinto, Rodolpho Goulart Alves, Alberto do Amaral, e Domingos Martins.

Provedora, Clarina Ziess de Oliveira, e vice-provedora, Anna de Oliveira de Andrade.

Esmoler, Leopoldina Britto Barbosa.

Zeladoras: dd. Aracy Arvellos Espinola Teda de Medeiros, Rosa C. dos Santos, Carlinda Medeiros, Anna Rangel Pinheiro, Evena Pinto, Deoclecia Maria da Costa, Epoina Perez, Noemia P. da Silva Nunes, Dalila Machado, Maria Louzada, Tylvana Gurgel, Albertina de Andrade, Maria Barata, Helena Biscaya, Anna Oliveira de Andrade, Jovita Maria da Conceição, Esmeralda de Almeida, Maria dos Santos, Maria Barradas, Anna Pinto, Esperança de Barros e Laurentina Silva.

Commissão permanente: — Commissão do culto: Arthur Evaristo de S. França, Martiniano Arvellos Espinola e José Alexandre de Oliveira.

Commissão de obras: — José de Souza Medeiros, M. Eloy de Andrade, José Ferreira da Rocha.

Commissão de contas: — Agostinho Sumere, Emilio Ribeiro Pinto, Oscar da Motta Medina.

Commissão de festejos: — Manoel Pinto Romualdo, José Oliveira de Andrade e Henrique Americo dos Santos.

EVANGELISMO

CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

Em sessão ordinaria effectuada no dia 10 do fluente a Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, nomeou o seu pastor, o professor R. J. Inke, para ser o seu mensageiro á Convenção Baptista Brasileira que vae realizar-se em junho vindouro na cidade do Recife, no Estado de Pernambuco.

PROFESSOR S. L. WATSON

A bordo do "Itapacy" embarcou hontem com destino ao Estado do Paraná, o professor S. L. Watson, do Seminario Baptista desta cidade.

S. s. vae tomar parte nos trabalhos da Convenção Baptista dos Estados de Santa Catharina e Paraná.

UNIÃO DA MOCIDADE BAPTISTA DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA NO MEYER

Esta utilissima sociedade de jovens de ambos os sexos, realizará no proximo domingo, dia 16, uma sessão dedicada á mocidade brasileira.

A sessão começará ás 15 horas, sendo executado o seguinte programma:

I — Culto devocional — Abias Fonseca.

II — Musica — Olga e Luiz Alves.

III — Exposição do psalmo 23º — Herondina Nery Tavares.

IV — Biographia de João Calvino — Raul Pinto de Carvalho.

V — Poesia "O rico e o lazaro" — Arvella Falcão.

VI — Conto "O invalido", de Coelho Netto — Alzira Falcão.

VII — Discurso "Por que Paulo disse que a maior das tres virtudes é o amor" — Henrique Rodolpho Penno.

Esta mesma classe se reune todos os domingos ás 913 horas executando um programma bem variado e attrahente.

O seu escopo principal é levar os jovens aos pés de Jesus Christo, para sua felicidade e gloria de nosso nação.

A VOLTA A NAZARETH

"E voltou a Nazareth, onde se creara". (Luc. 4.16).

Nazareth era um logar queridissimo para visital-o e pregar alli o Evangelho.

Desde a mais tenra edade, Jesus morava aqui. O povo judeu conhecia-O como seu collega dos bancos do grupo escolar, como seu camarada dos folguedos e como carpinteiro da cidade.

Um dia Elle saiu da casa e da cidade e logo chegavam noticias estupendas d'Elle. Diziam, que Elle realizava milagres em Jerusalém, e outros logares, que pregava com um poder divino, que o povo O procurava em toda a parte afim de ouvil-O, e que a gente levava os enfermos á presença d'Elle, para que fossem curados.

Não precisamos um espirito perspicaz para saber, como seus visinhos consideravam essas noticias. Cheios de inveja, zombavam d'Elle ao ouvirem falar dos factos occorridos. Pois Elle era só um carpinteiro, sómente um carpinteiro!!!

E um bello dia Elle voltou á cidade, onde se criara, entrou na matriz municipal e pregou.

Mas os seus concidadãos não podiam supportar em ouvil-O pregar; encheram-se de ira e se levantando expulsaram-n'O da cidade levando-O até o cimo dum monte para O precipitarem e assim Lhe tirarem a vida.

— Daqui temos algumas conclusões a tirar para nós.

A primeira conclusão é esta, que devemos procurar os nossos velhos visinhos e amigos e não voltar as costas a nosso antigo lar, mesmo, quando nos outros logares ficamos grandes, honrados e gloriosos.

Outra conclusão é, que devemos enquanto jovens, viver cuidadosamente, para que — quando nos tornarmos grandes, possamos no meio daquelles, que nos conheciam desde a meninice — levantar a voz pregando o Evangelho de Christo crucificado.

Ha muitos pregadores que não podem voltar para o logar onde se crearam. Mas a vida de Jesus era tão pura, que Elle não precisava corar, quando olhou o rosto dos seus velhos visinhos e lhes pregou as boas novas.

Vivamos, pois, para não nos envergonhar do nosso passado.

JAN VESELY.

CONGREGAÇÃO E. PRESBYTERIANA D EMADUREIRA

A Congregação E. Presbyteriana de Madureira realizou hontem a sua sessão habitual, iniciando-se os trabalhos pela Escola Dominical, ás 17 horas, a que compareceram 42 alumnos.

O superintendente deu inicio aos trabalhos, convidando a alumna Maria da Gloria Pinheiro a orar.

Em seguida foi cantado o hymno n. 117 da 2ª parte.

Depois de algum tempo dedicado ás lições do dia foi feita uma ligeira homenagem a ocia das Mães.

Após essa ceremonia foi lida a acta da sessão anterior pelo secretario sr. José de Oliveira Barbosa, encerrando-se os trabalhos com uma oração acompanhada do hymno n. 370 da 2ª parte.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

(Rua Archias Cordeiro, 316 — Meyer)

"Necessidade de reincarnação" — "Nascer, viver, morrer, tornar a nascer, progredir sempre, tal é a lei" — foram os pontos de estudo versados na passada sessão da União Espirita Suburbana, installada, provisoriamente á rua Archias Cordeiro, 316, Meyer, emquanto se não ultima o edificio social em construcção.

Feita fervente prece, depois de recebida a communicação do Alto, a presidencia abordou o assumpto, dizendo, muito em resumo, que o espirito humano vem seguindo uma marcha evolucional desde remotas éras.

Através das edades, o homem tem procurado a suprema luz — Deus — objecto de um continuo culto cada vez mais espiritual com o despertar das consciencias.

Lembra o pensamento de Guerra Junqueiro, quando em um dos seus poemas dizia que "a gota d'agua aspira o mar, o mar aspira o céo, o mar é como eu".

Assim é; porque, gota d'agua, aspiramos o mar; o mar, aspiramos o céo — fonte perenne de onde dimanam todas as bençãos, escada de luz que, de incarnação em incarnação, de esphera em esphera, galgaremos um dia, consoante aquelle sonho conhecido e symbolico de Jacob.

A estrada da perfeição é, entretanto, lingada de amarguras; mas importa assim seja, pois, ao revés, escaparia o merito da riqueza moral ou intellectual de que, porventura, fosse o homem portador.

Motivo por que, no plano da sua creação, ninguem por Deus perfeito no concerto da vida. O espirito vae ascendendo gradualmente, através de periodos pluri-seculares, vencendo difficuldades, adquirindo virtudes, mas sempre, sem excepção de um só, subindo para o Pae — sol para onde se dirigem todas as almas.

Teve depois a palavra o propagandista Vianna de Carvalho. Frisou o popular orador espirita o phenomeno universal: tudo está inscripto no universo: no mundo vegetal, no conjuncto das classes zoologicas, nos espaços interplanetarios, nas profundezas dos oceanos e até nas solidões intra-tumulares ha elaboração constante. E por que só o espirito ficar em inactividade, ou em inexpressiva contemplação depois da morte?

Não! Quebrados os grilhões do corpo, o ser continua a progredir, em pós do seu destino grandioso traçado por Deus.

A' luz dessa verdade fulgurante se desenvolve a doutrina codificada por Kardec; a totalidade das questões apresentadas no Livro dos Espiritos se prendem mais ou menos, ás reincarnações.

Ha uma perfeita solidariedade entre as multiplas existencias; uma cadeia de luz prende as creaturas, que vivem, de ordinario, através de vidas, em contacto intimo na terra.

Ao penetrar no mundo, traz o espirito o compromisso sério de saldar faltas, crimes de existencias pregressas. E, dahi, o crente, acariciado por esta verdade, endereçar-se para a sua reforma intima com uma firmeza de herõe.

Na verdade, tem o sêr o infinito por dominio, mas os que malbaratam o tempo numa incarnação, correndo em perseguição de falazes miragens, de gozos que se diluem ao menor sopro de situações adversas, estes terão soffrimentos aggravados, como dão testemunho, a cada momento, almas que já se passaram para o Além.

E' a essa regeneração que o espiritismo vem convidar os homens, offertando-lhes uma fé vigorosa, apoiada na documentação indestructivel dos factos.

Recebeu-se uma communicação mediumnica e, em seguida, foi feita uma prece que fechou a reunião.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

(Rua do Riachuelo n. 152)

Sempre com enorme assistencia, tem esta prospera aggremiação Espirita, realizado com regularidade sessões de propaganda, estudo do Evangelho, consulta e trabalho de obsessão.

Na sessão de hoje, fallará o apreciado propagandista sr. Vianna de Carvalho. Como sempre, as sessões principiam ás 8 horas da noite, sendo franca a entrada.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Um avultado roubo na Parahyba

O dinheiro dos empregados na Secca

Um engenheiro victima dos ladrões

PARAHYBA, 8 (A.) — O engenheiro das Obras contra as Seccas, sr. João Alves, foi roubado na importancia de 10:000$, cujo valor recebera hoje, na agencia do Banco do Brasil, destinado a varios pagamentos da sua repartição.

Foi dada queixa á policia, que iniciou diligencias para a captura do larapio.

De S. Paulo

O INSTITUTO DO RADIUM

S. PAULO, 11 (A.) — Montam em 1.051:880$500 as subscripções abertas para a fundação do Instituto do Radium.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

S. PAULO, 11 (A.) — A Associação dos Empregados do Commercio dirigiu hoje á Camara Municipal um pedido de decretação de uma lei que isente, pelo praso de 10 annos, do pagamento dos impostos particulares, as sociedades que construirem 5.000 casas e cujo aluguel varie entre 60$ e 120$000.

O COMMISSARIO DO ESTADO EM BRUXELLAS

S. PAULO, 11 (A.) — A bordo do paquete "Andes", partiu de Santos para a Europa o sr. Luiz Silveira, antigo administrador do "Correio Paulistano", que vae assumir o cargo de commissario geral do Estado de São Paulo em Bruxellas, para o qual foi recentemente nomeado.

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

S. PAULO, 11 (Star). — No hotel Rabechino suicidou-se hoje pela manhã o negociante Antonio Silveira, disparando um tiro no ouvido.

OS JORNAES VÃO REDUZIR O . . . NUMERO DE PAGINAS

S. PAULO, 11 (Star). — Por motivo da carestia do papel varios jornaes do Estado resolveram diminuir o numero de paginas.

TENTATIVA DE SUICIDIO A COCAINA

S. PAULO, 11 (Star). — Tentou suicidar-se com cocaina o moço Oswaldo Lex, na sua residencia, á avenida Brigadeiro Tobias n. 162.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE BONDE

S. PAULO, 11 (Star). — O 6º delegado sr. Soares Caiuby, foi victima de um desastre de bonde na rua da Consolação, fracturando a perna esquerda. Foi internado no Hospital Santa Catharina, onde tem sido muito visitado.

De Matto-Grosso

O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

CORUMBA', 10 (Retardado) (Star) — Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, proseguiu hontem na sua viagem para Coxim o bispo d. Aquino, presidente do Estado, com toda a sua comitiva.

Ao seu embarque concorreram innumeras embarcações apinhadas de familias e de pessoas gradas.

Durante sua estadia aqui o presidente visitou todas as repartições publicas, bem como escolas, ficando assim habilitado a conhecer todas as necessidades em seus menores detalhes.

SERA' POSSIVEL ?

CUYABA', 11 (Star). — Telegrammas de Nioac dizem que o bispo dom Mauricio, obedecendo a instrucções de d. Aquino, presidente do Estado, ordenou ao supplente do juiz de direito, em exercicio do cargo, para todas as vezes que realizar casamento civil consultar os nubentes se querem casar religiosamente e concordando estes, fazer tambem o casamento religioso, deante de qualquer imagem, communicando o acto ao bispo que o fará valido.

Do Ceará

O SR. ARROJADO LISBOA NO CRATO

CRATO, 9 (A.) — Chegaram hoje a esta cidade os srs. Arrojado Lisboa, inspector geral das Obras contra as Seccas; Couto Fernandes, Theogenes Rocha, Guilherme Larue e o deputado Floro Bartholomeu, sendo hospedados no palacete de residencia do prefeito municipal, coronel Antonio Luiz, que em automovel foi receber fóra da cidade aquelles viajantes.

A população confia que o sr. Arrojado Lisboa propugnará os beneficios de que carece esta cidade.

De Pernambuco

A DRAGAGEM DO PORTO

RECIFE, 10 (A.) — Serão brevemente iniciados os serviços da dragagem do nosso porto, assumpto que está merecendo particular attenção do presidente da Republica e do ministro da Viação.

OS ASSASSINOS DO JORNALISTA CHACON IRÃO A NOVO JURY

RECIFE, 8 (A.) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado mandou a novo jury os assassinos do jornalista Trajano Chacon, crime occorrido nesta cidade ha alguns annos e que durante muito tempo trouxe impressionada a população desta capital.

A PRIMEIRA REMESSA DE CARNE CONGELADA

RECIFE, 8 (A.) — Pelo "Itapuhy", chegou, procedente de S. Paulo, a primeira remessa de 20 1|2 toneladas de carne congelada, cuja encommenda foi feita pela Prefeitura Municipal, afim de abastecer o mercado daqui.

A carne foi hontem mesmo retirada de bordo e depositada nos frigorificos do matadouro modelo.

Será toda a carne vendida ao preço de 1$500 o kilo, aos retalhistas.

No proximo semana deverá chegar o vapor "Itaperá", trazendo a segunda remessa, de 20 toneladas.

Politica de violencias

Um facto grave em Victoria

O senador Jeronymo Monteiro e outros ameaçados de morte

VICTORIA, 11 (Star) — O juiz da vara criminal dirigiu ao chefe de policia o seguinte officio:

"Levo ao conhecimento de v. ex., que perante o meu juizo depuzeram hoje a requerimento dos deputados estaduaes Americo Coelho e Alner Mourão, dois individuos que declararam se achar hospedados na pensão Italo-Brasileira, por conta e á disposição do tenente do Corpo de Policia, Getulio Sarmento, que prometteu-lhes armas e munições par assassinarem o senador Jeronymo Monteiro e mais dois deputados, cujos nomes lhes diria na occasião opportuna. Como trata-se de um facto de gravissima importancia, peço a v. ex. tome as providencias que o mesmo facto requer. Saudações. (A.) Henrique O'Reilly de Souza, juiz da 1ª Vara Criminal."

Em face dessa averiguação constituida em juizo, os deputados da maioria reunidos na residencia do senador Jeronymo Monteiro, resolveram não comparecer á sessão preparatoria de amanhã, aguardando as garantias já pedidas aos altos poderes da Republica.

Os membros do alto commercio desta capital resolveram procurar amanhã o sr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado, afim de pedir-lhe um paradeiro para tão grave situação.

A's 17 horas houve hoje nova reunião de deputados na casa de residencia do senador Jeronymo Monteiro, tendo os mesmos deliberado o immediatamente feito um protesto perante a Justiça local, contra quaesquer violencias ou burlas que venham a ser praticadas contra a soberania do Congresso, prestes a installar-se.

Amanhã será feito identico protesto perante a Justiça Federal.

Da Parahyba

A POLITICA NO RECENSEAMENTO

PARAHYBA, 10. (A.) — O coronel Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, em obediencia á recommendação do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, dirigiu-se aos chefes politicos situacionistas do interior, fazendo-lhes vere que devem ser contemplados nas nomeações para os trabalhos do Recenseamento os representantes da opposição, em todos os municipios.

De Minas Geraes

CONSSUL INTERINO DE PORTUGAL

BELLO HORIZONTE, 11. (A.) — Durante a ausencia do consul de Portugal, que parte para a Europa, exercerá as suas funcções aqui o commendador Avelino Fernandes.

A CONSTRUCÇÃO DA VIA FERREA DE PARACATU'

BELLO HORIZONTE, 11. (A.) — As obras de construcção da Estrada de Ferro de Paracatu' já attingiram o municipio de Dores do Indayá, cuja estação será inaugurada brevemente.

OS INSTRUCTORES AMERICANOS DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 11. (S.) — Chegou a turma de especialistas em agronomia e veterinaria, contratados nos Estados Unidos pelo governo de Minas, afim de ministrarem ensino pratico aos agricultores e criadores.

Cartas dos Estados

Nova Iguassú (E. do Rio)

Nova Iguassú, a florescente cidade fluminense, situada ás portas da capital da Republica, dotada de uma topographia estupenda e de um clima saudavel, pelo surto admiravel de progresso que tem tido, de ha muito vinha reclamando um centro de diversão condigno com o seu desenvolvimento. Já o temos, felizmente.

Essa lacuna foi preenchida desde o dia 1º do corrente, com a inauguração do Cine-Iguassú, E' proprietario da empresa o distincto cavalheiro sr. Archimedes Brandão, vastamente conhecido e respeitado entre aquelles que, na capital, exploram a arte muda.

O edificio onde se encontra magnificamente installado o Cine-Iguassú foi reconstruido especialmente para esse fim e comporta em seu vasto e bem arejado salão de exhibições um numero superior a 350 pessoas, em ambas as classes.

O acto inaugural foi abrilhantado por uma excellente banda de musica.

A empresa offereceu a primeira sessão desse dia ás autoridades federaes, estaduaes, municipaes, representantes da imprensa e familias da nossa elite. A concorrencia foi colossal e o programma, caprichosamente confeccionado, muito agradou á selecta assistencia.

O sr. Archimedes Brandão, que foi de uma captivante gentileza para com todos os seus convidados, recebeu innumeras felicitações pela inauguração do Cine-Iguassú que passa a constituir mais um importante elemento de progresso para Nova Iguassú.

(Do correspondente)

A PEDIDOS

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club, e de accordo com o n. 1 do § 6º do Artigo 48 dos Estatutos, communico aos Srs. socios que quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria que deve dirigir os destinos do Club Militar durante o anno social de 1920-1921.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1920.

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade, Director da Secretaria.

(C 2.009

TODOS OS SPORTS

TURF

HOMENAGEM DA COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES AO SEU PRESIDENTE, O SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

Realizou-se hontem, ao meio-dia, no Jockey-Club, o almoço que a Commissão Central dos Criadores offereceu ao seu presidente, o sr. Linneu de Paula Machado, que parte hoje para a Europa.

Tomaram parte nessa homenagem, além dos srs. ministro da Agricultura, Pereira Lima e Teixeira Soares, convidados, os seguintes membros da commissão, srs.: Paulo de Frontin, Carlos Garcia, Geraldo Rocha, Cavalcanti de Albuquerque, capitão Evaristo Marques da Silva, Souza e Silva, coronel Simões Lopes, Macedo Soares, capitão Carlos Eiras, Alberto Possolo, coronel Jonathas Pereira e Raul de Carvalho.

Foi servido o seguinte "Menu": Hors d'oeuvre varié — Tranche de Saumon à la meunière — Supreme de poulet frit — Pointes d'Asperges au gratin — Cotelette de Mouton à la Villeroi — Omelette soufflé en Surprise — Bouquet en bouche — Fruits — Café.

Ao champagne, o sr. Paulo de Frontin, interpretando os sentimentos de seus companheiros, por em relevo os serviços prestados á commissão pelo seu presidente, a quem apresenta os melhores votos de boa viagem. Allude aos beneficios da lei que creou a Commissão Central, cujos serviços mereceram lisonjeira referencia do presidente da Republica, na sua Mensagem, e termina lembrando a parte que nella tomaram os srs. Macedo Soares, Pereira Lima e Ildefonso Simões Lopes.

O sr. Linneu de Paula Machado agradeceu, reconhecido, aos seus companheiros a homenagem que vinha de receber, e brinda o ministro da Agricultura, cuja presença agradece.

Falou, por fim, o ministro da Agricultura, manifestando quanto se achava satisfeito pelos excellentes serviços que a Commissão dos Criadores vinha efficientemente prestando á esse importante ramo da nossa industria pastoril, serviços que o presidente da Republica já julgára tambem na sua recente Mensagem.

Prometto todo o seu apoio á commissão e termina levantando um brinde de honra ao presidente da Republica, em cuja acção administrativa todos podiam confiar.

Assim terminou a cordial homenagem que a Commissão Central dos Criadores prestou ao seu presidente.

O serviço do almoço foi feito pelo buffet do Jockey-Club, que esteve irreprehensivel.

ESTREANTES

Nas reuniões de amanhã, no Derby-Club, e de domingo proximo, no Jockey, deverão estrear os seguintes animaes:

Mulatinho, masculino, zaino, 3 annos, Uruguay, por Maroñas e Folle, do sr. Carlos Coutinho.

Bravat, feminina, alazã, 2 annos, Argentina, por Nitricio e Tanfarra II, do sr. Alberto Teixeira.

Março, masculino, alazão, 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Golden Slumbers, dos srs. Miranda & Migliora.

Mazeppa, masculino, zaino, 2 annos, Inglaterra, por Flying Orb e Marena, do sr. R. F. Lahmeyer.

Marseillaise, feminina, alazã, 3 annos, França, por Pichochole e Invercanda, do sr. Carlos Coutinho.

Vinitius, masculino, castanho, 2 annos, Inglaterra, por Glenesky e Palm Branch, dos srs. R. Lopes & Pino.

Meder, masculino, castanho, 2 annos, Inglaterra, por Glenesky e Electric Fuse, dos srs. R. Lopes & Pino.

Magnata, masculino, zaino, 4 annos, Inglaterra, por Ambition e Countersign, do sr. Carlos Coutinho.

Merveille, feminina, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Dalmellington e Sweep Grass, do sr. R. F. Lahmeyer.

Argonauta, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Vlan e Odalisca, do sr. J. Cunha Bueno.

Amaneri, feminino, zaino, 2 annos, S. Paulo, por Voltige e Lavaliére, do sr. Carlos Figueiredo.

DIVERSAS NOTICIAS

Interpretando as condições de chamada do "Grande Premio 13 de Maio", a directoria do Derby-Club concluiu pela não exclusão do potro Cigano, alistado nessa prova.

Dessa fórma, o valente pensionista dos irmãos Barroso correrá amanhã.

— Hontem, pela manhã, na pista do Derby-Club, quando galopava ao lado de Merveille o potro inglez de 2 annos Mogy, caiu desastradamente, fracturando a palheta, sendo por esse motivo immediatamente sacrificado pelo sr. Charles Conreur.

O lindo filho de White Magic e Another Bird, que muito promettia, era de propriedade do abastado "turfman" sr. R. F. Lahmeyer.

— Pelo "Andes" parte hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente do Jockey-Club.

— Está sentido de um dos cascos o potro Tomy, pensionista do "entraneur" Americo de Azevedo.

— O cavallo Skumesher, um dos favoritos do pareo "Dr. Frontin", da corrida de amanhã, será dirigido pelo jockey E. Rodriguez.

— Passou a novo proprietario a potranca Mitraille, que pertencia ao sr. Carlos Coutinho.

— Entre outros animaes, R. Rojas dirigirá, amanhã, Atrevido e Coniza.

— O conde de Carapebus vendeu, hontem, por um conto de réis, ao "entraineur" Americo de Azevedo, o cavallo nacional Tabyra.

Desappareceram, assim, de nossos programmas, as sympathicas côres branco-roxa.

— Foi hontem alvo de forte jogo o cavallo Cruzeiro do Sul, inscripto no pareo "2 de Agosto", da corrida de amanhã.

— E' quasi certa a ausencia, na corrida de amanhã, dos cavallos Loisir e Ramalero, inscriptos no pareo "Dr. Frontin".

— São concorrentes do cavallo Magestado no "Grande Premio 13 de Maio da reunião de amanhã, na Mooca, os seguintes animaes: Miss Golden, Half Sister, Brandford, Mitre, Irresistible, Abiad, Why, Bucklers, Folette, Joveve, Silhueta, Esler Lazy, O' del Plate, Good Luck, Loisir, Decameron, Sangue Azul e Serrana.

— Afim de disputar o "Classico Conde de Heisberg", no qual deve estrear em nossas pistas, o Abati Pororó, é muito provavel que deixe de correr amanhã, no Derby-Club, o cavallo Morenito, pensionista do "entraineur" Manoel de Mello.

— Devem chegar amanhã, ao nosso porto, os vapores "Servulo Dourado" e "Macapá", que trazem para o nosso turf quatro parelheiros, sendo tres para os srs. J. A. Silveira, e o restante para o importador Carlos Coutinho.

Catch-as-catch-can e greco-romana

Os campeões João Baldi e Andrés Balsa se baterão breve em lutas livre e romana

O CAMPEÃO BRASILEIRO JOÃO BALDI ACCEITA O DESAFIO DO CAMPEÃO ANDRE'S BALSA, LANÇADO PEL'"O JORNAL"

Por toda esta quinzena, infallivelmente, terão os nossos "sportmen" opportunidade de assistir aos primeiros grandes encontros de luta greco-romana e de "luta livre" ou "catch-as-catch-can", em um dos nossos mais amplos e adequados estabelecimentos de diversões da época actual, o confortavel e já popular "Parque Centenario", no local do antigo Convento da Ajuda.

Andrés Balsa, campeão hespanhol de Box e Catch-as-catch-can ou Luta Livre de Portugal e da America Latina; 2º logar no campeonato de luta livre de Nova York, em 1915 e que desafiou os athletas nacionaes e estrangeiros do Brasil

Esses sensacionaes embates entre pesantes athletas estrangeiros e nacionaes de grande nome, são provocados pelos constantes e insistentes desafios lançados pelo grande campeão hespanhol Andrés Balsa, por intermedio desta secção, a todos os athletas brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, para se baterem comsigo em luta livre ou "catch-as-catch-can", "box" e greco-romana e que só ainda não foram levados a effeito por falta de local apropriado, pois grande numero de respostas a esses desafios têm sido publicados n'O JORNAL, a pedido de varios athletas patricios.

João Baldi, campeão brasileiro de luta livre e luta greco-romana, detentor do titulo de campeão de luta greco-romana entre os athletas sul-americanos e que de volta de S. Paulo, acceitou o desafio de Adrés Balsa

Agora, porém, ao que ouvimos dizer, o proprietario do "Parque Centenario", o sr. Francisco Serrador, sabedor da grande difficuldade com que lutavam os nossos athletas quanto á indicação de um local apropriado á effectuação desses sensacionaes e importantes "matchs" dos nossos patricios desafiados com o campeão desafiante, sr. Andrés Balsa, num gesto altamente sportivo e patriotico, resolveu facilitar a sua casa de diversões, afim de que os nossos athletas se desobriguem desse dever sportivo de não deixarem sem respostas e actos concretos os desafios ha muito lançados pelo campeão Andrés Balsa em varios jornaes.

Ao que nos informaram ainda, o sr. Francisco Serrador já mandou construir um excellente "rink", que pelas suas excepcionaes qualidades tanto servirá para os encontros de "luta livre", como de "box" e de "greco-romana", visto ter sabido serem os proximos encontros divididos em tres series de luta: a primeira, será do genero "luta livre" ou "catch-as-catch-can"; a segunda, luta greco-romana e a terceira e ultima luta de "box".

O primeiro encontro será travado entre o campeão brasileiro João Baldi que acaba de acceitar o desafio do sr. Andrés Balsa para um match de luta livre e um encontro de luta greco-romana.

João Baldi já tem quasi ultimadas as condições das suas lutas com Andrés Balsa e ambos estiveram hontem em nossa redacção, onde vieram pedir publicassemos já se terem entendido perfeitamente, relativamente ao seus proximos encontros de luta livre e luta greco-romana, faltando tão sómente ultimarem as negociações para o local e datas convenientes a esses sensacionaes encontros, o que muito breve será um facto consumado.

O que são esses dois athletas já bem o sabem nossos sportmen, e as suas gloriosas victorias sportivas são do inteiro dominio publico, portanto, abstendo-nos de reproduzir o que muitas vezes se tem publicado, julgamos prestar entretanto uma justa homenagem reproduzindo hoje nessa ligeira chronica, as photographias de João Baldi e de Andrés Balsa, os dois possantes campeões que muito breve em sensacionaes lutas se degladiarão ante as vistas do nosso immenso publico sportivo.

FOOTBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ

Festival sportivo do S. C. Mackenzie

PROGRAMMA DOS MATCHS

Flamengo x America.
S. C. Mackenzie x Tupy F. C. de Juiz de Fóra.
Rio de Janeiro x Americano.

OS JOGOS DE DOMINGO VINDOURO — CAMPEONATO DA METRO

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Mangueira.
Botafogo x Bangú.
Villa Isabel x Palmeiras.

2ª DIVISÃO

Americano x Carioca.
Vasco x Brasil.
Mackenzie x River.

3ª DIVISÃO

Ypiranga x Campo Grande.

Diversas noticias

O FESTIVAL DESPORTIVO DO CASCADURA

E' finalmente amanhã que terá logar o grande festival desportivo do Cascadura F. C., promovido pelos seus socios jogadores, em seu esplendido campo.

Está sendo muito commentada pelos suburbanos, adeptos do sport bretão, esta grande festa, que, pelo seu bem confeccionado programma, promette ser uma das mais bem organizadas, na presente estação.

Dentre o variado programma, destacâmos os seguintes numeros:

A's 13 horas — Prova dedicada ao sr. Antonio Nunes de Oliveira — Fidalgos de Madureira x S. C. Rio Branco.

O que será este sensacional embate, é difficil de se prever. Os Fidalgos, um dos baluartes suburbanos, já diversas vezes campeão na Associação A. Suburbana, mais uma vez mostrará o seu valor nunca desmentido, do seu disciplinado team.

O Rio Branco, novel club do Meyer, campeão do "Torneio Initium" da Liga de Sports Athleticos, bem collocado na tabella de campeonato desta Liga, já teve ultimamente occasião de medir forças com seu leal adversario de amanhã, conseguindo um honroso empate.

Pelos motivos que ora expomos, a pugna será cheia de lances emocionantes.

A's 13,50 — Prova dedicada ao sr. Joaquim Magalhães — Corrida de velocidade.

A's 14 horas — Match de football, dedicado ao dr. Renato Valle — Cascadura x Castellense.

A's 15,50 — Prova dedicada ao coronel José Ferreira Lage — Sorpresa.

A's 16 horas — Prova dedicada ao intendente João Baptista Pereira — Engenho de Dentro x Miseria e Fome.

A's 17,40 — Prova dedicada ao sr. Manoel Lemos — Corrida de resistencia.

A's 17,50 — Prova dedicada á Fabrica Myosotis — Sorpresa.

A's 18 horas — Entrega dos premios aos vencedores.

A festa será abrilhantada por uma banda de musica.

A directoria do Cascadura designou uma commissão para attender aos representantes da imprensa.

O GUANABARA A. C. REALIZA HOJE UM CHA' DANSANTE

Para inauguração official de sua séde, este sympathico club offerece hoje um chá-dansante, que começará ás 20 horas, á rua Padre Miguelino n. 32.

Nesta festa será feita entrega das carteiras aos seus jogadores. Não ha convites especiaes. Os associados terão ingresso mediante apresentação do recibo deste mez.

ESTRÉA DE UM PLAYER

Estreou na équipe principal do Amapá F. C., domingo passado, o center-forward mineiro Waldemar Costa, campeão pelo Tupy, pertencente á Sub-Liga Mineira.

AMAPA' F. C.

O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores amanhã, 13, ás 13 horas, na séde, para dahi seguirem para o campo do Dick, afim de tomarem parte em um match, em disputa da taça "Animação". São estes os jogadores: Americo Moreira, Eduardo Cintrão, Eugenio Vairão, Waldemar Costa, Luiz B. Abreu, Roberto Sampaio, Jayme B. Abreu, Abilio P. Rocha, Virgilio Lago, Alberto P. da Silva, Henrique Brum, José Chagas, João A. Silva, Antonio Cardoso, Waldemar Valle, J. Noronha, Arthur Silva e João Machado.

A FESTA INFANTIL DO AMERICA

E' afinal, amanhã, que se realiza o grande festival do America F. C., dedicado aos seus infantis.

Durante a diversão tocará uma banda militar. Será tambem feita profusa distribuição de "bombons".

Eis o programma:

1ª prova — "Mme. Lopes Fortuna" — Corrida de 100 metros (meninos).

2ª prova — "Mme. Julio Monteiro" — Corrida de corda — 100 metros (meninas).

3ª prova — "Mme. João Teixeira de Carvalho" — Corrida em saccos — 100 metros (meninos).

4ª prova — "Mme. Dr. Egas de Mendonça" — Corrida de sapo — 100 metros (meninos).

5ª prova — "Mme. Francisco Cabrita" — Corrida — 400 metros — Resistencia (meninos).

6ª prova — "Mme. Heitor Luz" — Corrida de 100 metros (meninas).

7ª prova — "Mme. Arthur Leitão" — Salto em distancia (meninos).

8ª prova — "Mme. Luiz Pereira" — Corrida em um pé (meninas).

9ª prova — "Mme. Fernando de Souza" — Corrida de tres pés (meninos).

10ª prova — "Mme. João Santos" — Corrida das rosas (meninas).

11ª prova — "Mme. Gabriel do Nascimento" — Corrida de obstaculos (meninos).

12ª prova — "Mme. Dr. Octavio Carrão" — Kik livre (meninos).

13ª prova — Match de football — Teams A. B.

Team A: Ney, R. Castro e Luiz, Cintra, Reis e P. de Almeida, M. Reis, Rosado, Elyseu, Almyr, Mario.

Team B: Lauro, Julio e Fovoas, Hilgardo, Senra e Motta, Carneiro, Heicio, Nestor, Lyrio e Bayma.

RIO MOTO-CLUB

Acham-se abertas as inscripções para o 2º campeonato interno de kilometros, instituido por esta veterana sociedade motocyclista. Diversos associados já se inscreveram para a referida prova, que se realizará no proximo dia 30 do corrente.

Promette ser de grande successo em vista da animação reinante no seio da collectividade do Rio Moto-Club.

As commissões technicas já foram escaladas, bem como os juizes, cujos nomes opportunamente publicaremos.

C. R. FLAMENGO

Training

Realisa-se hoje, á tarde, no campo da rua Paysandú um vigoroso training entre o 2º e 3º teams rubro-negros.

O director de sports pede o comparecimento dos seguintes players: Iberê, Baldassini, Braconnot, Dulce, Japonez, Galvão, Assumpção, Machado, John Pullen, Carneiro, Geraldo, Heitor Campos, Salvador Góes, Douradinho, Gallo, Savio C. Secco, Moacyr, Heitor, Gotjachalk, Raul Candiota e Oscar Figueiredo.

INAUGURAÇÃO PROVISORIA DO CAMPO DO MAGNO FOOTBALL CLUB

A directoria do Magno Football Club communica a todos os demais congeneres existentes nesta capital, filiados ou não a qualquer Liga, que obrigada por motivo de força maior fará a inauguração provisoria do seu ground, á rua Portella ns. 92 a 98, no dia 23 do corrente, ás 11 horas.

Para assistirem a esse acto e bem assim á inauguração do novo pavilhão do Club, o que effectuar-se-á ás 10 horas, ficam desde já convidados todos os clubs, que deverão ser representados por uma commissão de dois directores, quer recebam ou não a devida communicação.

Aos representantes, roga-se a fineza do uso de seus distinctivos ou apresentarem os respectivos cartões de ingresso, que poderão ser procurados diariamente na séde do club, á rua Julio Fragoso n. 20, ou na rua Marechal Floriano n. 15, sobrado, das 16 ás 21 horas.

O MOMENTO OPERARIO

Associação Nautica Operaria

Em assembléa geral extraordinaria, reunir-se-á, no proximo dia 15, ás 19 horas, a Associação Nautica Operaria, devendo ser objecto da reunião o memorial enviado ás companhias de navegação sobre salarios. São convidados todos os associados para a referida assembléa, que se revestirá de muita importancia, dado o assumpto que nella vae ser ventilado.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes levará a effeito, amanhã, 13 de maio, uma imponente manifestação ao presidente da Republica, á qual devem associar-se todas as aggremiações operarias desta capital.

O Centro, por nosso intermedio, pede a todos os representantes das associações que adheriram o comparecimento na sua séde, á rua Visconde do Itauna 341, ás 14 horas, de onde os manifestantes partirão incorporados para o Cattete, em bondes especiaes.

No Cattete, operarios submetterão á apreciação do sr. Epitacio Pessoa um memorial, no qual solicitam a inclusão do decreto 1º de maio, de numero 1.329, na lei organica do districto.

A VIDA DOS CAMPOS

A carnahubeira e a sua cêra

A carnahubeira, exemplar existente no Jardim Botanico do Rio de Janeiro

Tratando da carnahubeira exorbitamos dos limites traçados a esta secção, por se achar aquelle vegetal ainda sob o dominio da exploração extractiva, porém anda a industria extractiva em tal intimidade com a agricultura que a mal não se leva esta pequena excursão em seus dominios.

Ainda releva ponderar que as plantas silvestres que constituem o escól da industria extractiva se vão passando, com o correr dos tempos, para o dominio das plantas agricultadas.

Esta mudança de estado é aliás um symptoma animador, pois é sem duvida um progresso.

O cacáo, primitivamente da industria extractiva, é hoje um producto agricola de enorme valor para a agricultura brasileira.

Neste momento mesmo nós estamos assistindo á mudança do mate e da seringueira de plantas extractivas para plantas agricolas.

A industria extractiva e a agricultura têm, pois, os seus lindes de demarcação de tal fórma vizinhos que insensivelmente se entropenetram.

Quem poderá dizer que uma planta hoje em pleno regimen da industria extractiva não será dentro de um decennio um vegetal precioso de producção agricola?

A carnahubeira é uma dadiva da flora do norte e seu valor é tão grande que Humboldt a chamou "arvore da vida". Ferdinando Diniz não teve receio de exagerar declarando que "ella sózinha pode supprir as necessidades duma nação inteira" e o nortista a cognomina "mãe do Ceará" por que ella é a providencia em fórma vegetal.

Os productos da carnahubeira

Nada se perde da preciosa palmeira que "Arruda Camara" deu o baptismo botanico de "Corypha Cerifera". Seu estipe (caule) é utilizado na construcção, dando madeira solida e duradoira, sendo de utilização sem egual em obras submersas na agua salgada. Não supporta entretanto a agua doce, sendo por esta razão preciso applical-a em obras resguardadas das chuvas e sem contacto com as aguas pluviaes.

Os frutos são comestiveis, delles se utilizando o gado. Produz tambem um palmito, muito aproveitavel na alimentação dos animaes, sendo de lamentar que por isto se derrube ás vezes uma arvore de tanto valor para utilizal-o na alimentação, quando a secca assola as regiões em que ella vegeta.

As palhas, que as suas palmas fornecem, são utilizadas para extracção de fibras e para a fabricação de chapéos, esteiras, cestos, abanos, etc., que constitue uma industria peculiar das regiões da carnahuba.

As fibras extrahidas da palha são applicadas na cordoalha no interior nortista, fazendo tambem com ellas redes, tarrafas mantas.

Deixando, entretanto, estas applicações regionaes, duma industria assás primitiva e grosseira, dum interesse apenas pittoresco e local, vamos tratar do producto mais precioso da carnahubeira, de procura mundial e de variadas applicações em industrias diversas — A CERA.

A industria moderna utiliza-se de diversas especies de ceras, umas de origem animal, como a cera da abelha, a espermacete e a cera chineza, outras vegetaes como a japoneza, a myrica, a candelilla, a palma e a da carnahubeira.

Ha ainda uma cera mineral: a montana.

Entre todas as ceras vegetaes é a da carnahubeira a mais importante quer pelas suas qualidades, e consequentes applicações, quer pela quantidade de producção.

E' vasto o emprego da cera de carnahuba nas industrias. A fabricação dos discos phonographicos tem nesta cera um material indispensavel, sendo muito empregada em certos apparelhos physicos.

E' um isolante electrico dos melhores.

E' usada na fabricação de sabonetes, de graxas, polimentos, preparo de couros, vernizes, encerados e lubrificantes.

A pharmacopéa emprega-a na confecção de pilulas, emplastros, pomadas.

Fervida em tres quartas partes de seu peso de acido azotico, produz o acido picrico, utilizado na fabricação das polvoras.

Como se vê desta simples compendiar de suas applicações, a cera de carnahuba está destinada a ver augmentada dia a dia a sua procura.

O seu preço em tempos normaes é de 240$000 a tonelada, entretanto o seu mercado está sujeito a constantes oscillações devido a maior ou menor cafra, a maior ou menor procura.

As médias actuaes devido á grande procura, são as seguintes, para as suas cotações, por arroba, e seus varios typos.

"Flor" 105$000; "1ª qualidade" 100$; "Mediana" 95$000; "2ª qualidade" 90$; "Gordurosa" 85$000; "Arenosa", 72$000.

Actualmente a exportação de cera de carnahuba pode ser computada em 5 a 6 milhões de kilos e producção total em 10 milhões.

O Ceará e o Piauhy são os dois maiores productores e exportadores.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

O expediente de hontem—Não houve sessão

Não houve sessão por falta de numero; compareceram apenas 20 senadores.

No expediente foram lidos os seguintes officios:

Do ministro da Marinha, restituindo dois dos autographos das seguintes resoluções legislativas, sanccionadas, que autorizam o presidente da Republica a abrir os creditos:

— de 7:700$, para pagamento de differença de vencimentos ao mecanico contratado Alfredo Kurt Schultze;

— de 330:876$505, para attender ao pagamento de diversas despesas discriminadas na exposição de motivos que acompanhou a mensagem de 29 de outubro de 1919;

— de 5.122:342$162, supplementar a diversas verbas do orçamento de 1919; e que confere aos officiaes, sub-officiaes e praças da Marinha em effectivo serviço de aviação e no de submersiveis, gratificações e diarias, além dos respectivos vencimentos;

— manda organizar um serviço de soccorro naval nos portos principaes da Republica;

— regula as promoções dos officiaes do Corpo da Armada e classes annexas;

— fixa as forças navaes para o exercicio de 1920;

— autoriza a concessão a d. Isolina Candida Peixoto, viuva de Irineu Peixoto, victima da catastrophe do "Aquidaban", pensão média que corresponder aos taifeiros, nos termos da lei n. 3.505 de 1918.

Do ministro da Guerra, restituindo dois dos autographos das seguintes resoluções legislativas, sanccionadas, que autorizam o presidente da Republica a abrir os creditos:

— de 1:000$, para indemnização a d. Generosa Ferraz Alves, viuva do operario da Fabrica de Polvora sem fumaça, Salvador Alves, victima de accidente de trabalho;

— de 1:460$, afim de serem pagas ao operario da Fabrica de Polvora sem fumaça, José dos Santos, as diarias de 4$, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1919;

— de 3:677$419, supplementar á verba 3 — Supremo Tribunal Militar e Auditores — do orçamento de 1919, para pagamento de differença de vencimentos a Thomaz Gomes Viegas;

— de 44:043$806, para pagamento de differença de vencimentos a que têm direito um auditor de guerra e diversos auxiliares de auditor;

— de 103:772$713, supplementar á verba 11 — Ajudas de custo — do orçamento de 1919;

— de 525:000$, supplementar á verba 14 — material, despesas especiaes, acquisição de aeroplanos — do orçamento de 1919;

— de 250:000$, supplementar á verba 11 — Ajudas de custo — do orçamento de 1919;

— de 2.393:744$081, supplementar ás subconsignações — Obras de fortificações — da verba 13, do orçamento de 1919;

— de 1.213:077$444, supplementar á verba 10 — classes inactivas, soldo vitalicio — do orçamento de 1919;

— de 11.372:458$293, supplementar aos paragraphos 8 e 9 do orçamento de 1919; e que manda contar a antiguidade do 2º tenente de infantaria Luciano Pedreira de Almeida, de 28 de novembro de 1897;

— manda contar a antiguidade do 2º tenente Miguel Ney de Carvalho, de 29 de outubro de 1908;

— manda contar a antiguidade do 2º tenente Tancredo Vieira da Cunha, de 25 junho de 1897;

— fixa as forças de terra para o exercicio de 1920.

CAMARA

O sr. Mauricio de Lacerda tratou da influencia paulista sobre a repressão do anarchismo—A eleição de cinco commissões permanentes.

Contendo a lista de presença 79 nomes de deputados, pouco depois das 13 horas, o sr. Astolpho Dutra assumiu a presidencia, secretariado pelos srs. Ephigenio de Salles e Costa Rêgo. A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem observações.

Fizeram parte do expediente lido os seguintes papeis: officio do Ministerio da Viação, enviando mensagem sobre a necessidade da abertura do credito especial, de 71:003$183, para pagamento das despezas extraordinarias realizadas, pela Directoria da E. F. Oéste de Minas, por occasião da epidemia da grippe; officio do Ministerio da Guerra, transmittindo o requerimento em que o sargento-ajudante do 5.º regimento de infantaria Arthur Membini, pede sua nomeação para o cargo de telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; representação dos habitantes de Entre Rios, sobre a necessidade de leis que garantam a subsistencia das classes proletarias; e parecer, da commissão de petições e poderes, opinando pelo reconhecimento do sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, candidato diplomado no pleito para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 2.º districto de Pernambuco.

Antes de ser iniciada a discussão do requerimento do sr. Nicanor do Nascimento, pedindo informações a proposito do contracto a ser firmado entre o governo e a Itabira Ore Iron Company, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda.

RESPOSTA AO SENADOR ADOLPHO GORDO

O representante do Estado do Rio declara que, sobre a explicação dada, na vespera, pelo deputado Paulo de Frontin, realmente não procurou apresentar o mesmo como propagandista, como advogado, de divulgador sympathico de credos de que é declaradamente adversario. Apresentou-o no sentido que o proprio sr. Paulo de Frontin confirmou: de tornar conhecidos os principios condemnados, embora a elles contrario. Comprehende, assim, que o sr. Paulo de Frontin se haja valido do possivel estabelecimento de interpretações ambiguas de terceiros para desfazel-as, como para uma declaração de principios.

O sr. Adolpho Gordo, no Senado, tambem respondera ao orador, dizendo que a lei não era de sua autoria e sim da do presidente da Republica, ou, antes, de um seu auxiliar, do seu chefe de policia, sr. Geminiano da Franca.

O sr. Adolpho Gordo declarára mais que não ouvira, para apresentar o seu projecto, os meios industriaes.

O orador precisa esclarecer esses dois pontos, aliás, o segundo já muito claro, pois não disse que a lei Gordo era suspeita por essa audiencia, mas por ser do senador Adolpho Gordo, socio-gerente de uma sociedade anonyma industrial, em S. Paulo, composta de capitalistas estrangeiros, na maioria, sociedade que, na assembléa presidida pelo sr. Adolpho Gordo, accusando, num capital de 1.000:000$, o lucro de mais de ..... 500:000$, ou sejam 52 %, no anno, distribuiu 132:000$, a titulo de gratificação, entre os seus directores.

Isso, depois de haver lamentado um augmento mesquinho de salario e a diminuição de horas de trabalho, aos seus operarios. Esses dados estão no "Diario Official", de S. Paulo e foram divulgados pelo sr. Nereu Rangel Pestana, aqui, em transcripção feita n'"A Vóz do Povo".

O orador quer honrar a palavra do senador Adolpho Gordo, dando inteiro credito ao que o mesmo affirmou no Senado, mas não sabe si deve, nesse caso, pedir a confirmação do "Diario Official" de S. Paulo.

Quanto a ser a lei de origem paulista, os factos e as circumstancias isso demonstram. A expulsão fôra relatada, em 1907, pelo deputado Altino Arantes, arrochada, em 1913, pelo deputado Adolpho Gordo.

Era agora encaminhada pelos deputados Arnolpho Azevedo e Prudente de Moraes, todos paulistas, como o senador Adolpho Gordo, que apresentou seu projecto na regencia do governo Altino Arantes, ao qual adheriu.

O orador sabe, agora, por aquelle senador, que a lei vem do sr. Epitacio Pessôa.

Divulgada, porém, sua origem póde agora perceber que as leis em elaboração, obedecendo a um systema, são todas palacianas, inclusive a que veiu regular a naturalização e que, pretendendo regulamentar a sua fórma tacita, o fez conforme o deputado Epitacio pedia, na Constituinte, sendo recusado pela notavel assembléa, vencendo o criterio justamente dos paulistas, depois de um discurso do sr. Bernardino de Campos e votos declaratorios dos srs. Glycerio, Rodrigues Alves, Campos Salles, no Congresso presidido pelo sr. Prudente de Moraes.

Passa, depois, a explanar os pontos de vista contrarios a semelhantes iniciativas, que consagraram o sr. Epitacio como o presidente inimigo dos operarios e dos pobres, e chama a attenção dos responsaveis pelo regime para taes leis nas mãos de policias como a da capital federal, que, na ultima gréve, fez um inquerito para provar a celebre "subversão imminente", contra o qual o procurador Carlos Costa não poude offerecer denuncia, porque os agitadores mais radicaes eram todos "agentes de policia", provocadores apenas das assembléas operarias para que o governo agisse, como afinal agiu, baseado "unicamente" nesses discursos, como é sabido geralmente.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Terminada a oração do sr. Mauricio de Lacerda, o presidente declarou que havia na casa 110 deputados, annunciando o inicio da ordem do dia.

Constava a mesma da eleição das Commissões Permanentes, em parte.

Foi feita, então, a chamada para a votação, sendo recolhidas 109 cedulas.

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Foram eleitos para esta Commissão, os srs.: Prudente de Moraes, José Bonifacio, Mello Franco, Arnolpho Azevedo, Cunha Machado, Marçal Escobar, Verissimo de Mello, Arlindo Leone, Gomercindo Ribas, Turiano Campello e José Barreto.

Foram tambem votados os srs. Moreira Brandão, Manoel Villaboim, Celso Bayma, Carlos Maximiliano, Josino de Araujo.

Proclamados eleitos os mais votados, o presidente passou a fazer a apuração da eleição para a Commissão de

PETIÇÕES E PODERES

Foram proclamados eleitos para a Commissão de Petições e Poderes, os srs.: Lamounier Godofredo, Herculano Parga, João Guimarães, Alfredo Ruy, Rodrigues Alves Filho, João Elyseo, Luiz Xavier, Carlos Penafiel e Antonio Vicente. Foi recebida, em branco, uma cedula.

DIPLOMACIA E TRATADOS

Foi a terceira commissão a ser apurada pela Mesa.

Foram, para ella, eleitos, os srs.: José Maria, Nabuco de Gouvêa, Alberto Sarmento, Augusto de Lima, Americo Lopes, Mauricio de Lacerda, Buarque de Nazareth, Estacio Coimbra e Salles Junior.

Receberam, hontem alguns votos, para esta commissão, os srs. Celso Bayma, Marcolino Barreto, Costa Rêgo, Dionysio Bentes, Landulpho Magalhães, Mattta Machado.

MARINHA E GUERRA

Passou, então, a ser apurada a eleição para a Commissão de Marinha e Guerra, sendo proclamados os srs. Octavio Rocha, Simeão Leal, Ozorio de Paiva, Mario Hermes, Eloy Chaves, Antonio Nogueira, Severiano Marques, Ottoni Maciel e Salles Filho.

Tambem obtiveram votos para essa commissão os srs. Armando Burlamaqui, Pedro Costa e Manoel Nobre.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Para esta commissão, cujo resultado foi o ultimo apurado, foram eleitos os srs. Anibero Botelho, Paulo de Frontin, Ephygenio de Salles, Alcides Maya, Barros Penteado, José Augusto, Aristarcho Lopes, Raul Alves e Azevedo Sodré.

Foram tambem votados Ozorio de Paiva, José Maria, Manoel Reis, Rodrigues Lima, Ferreira Braga e Teixeira Brandão.

A's 16 1/2 horas, proclamados os membros eleitos dessa commissão, o presidente levantou a sessão, marcando para a ordem do dia de hoje — Continuação da eleição das Commissões Permanentes.

Si houver numero para as votações, na Camara, devem ser eleitas as commissões de: Saude Publica, Finanças, Agricultura e Industria, Tomada de Contas, Obras Publicas e Viação e Redacção.

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.186, Cent. (C 866)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24, Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4185 — Res. — Sul [illegible] (C 2301)

Dinheiro e advocacia — **Dr. Enéas Ferreira da Silva**, advogado o Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, sollicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.937)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort. 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, teleph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 109, teleph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo, T. S. 2.660. (C 1370)

Advogado Fernando Espindola de Mello. Escriptorio: Ouvidor, 22. Tel. N. 4.839. (B 609)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Pr. C. da Paz n. 165 A. (C. 1.415)

Dr. Onayr Lacerda Penhaforl, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: — Drs. Adherbal Morado, A. Sequeira e Nelson Morado**. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.850. (C. 1.641)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 56, sob. Tel. Norte, 76. B 80)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142 3º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte. **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. — Tel. 6.510. Norte. (C 227)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel Norte 3.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. **Res.: R. Visconde do Rio Branco, 62. Tel. 6.846** Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034 Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do **Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa**, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.537. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 724. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Carioca, 81. Tel. 1.562, N., de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, 238, Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — **Vias urinarias e syphilis.** Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1,074)

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serviços de Dermatologia e Syphiligraphia da Policlinica de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca, 18. De 3 ás 5 hs. Tel. C. 2.705.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 233)

Presidencia da Republica

Devido ás audiencias solennes para a entrega de credenciaes dos ministros da Belgica e da Grecia, foi quasi nenhum o movimento de politicos no palacio do Cattete durante o dia de hontem.

O presidente que fôra convidado para assistir a conferencia do poeta João de Barros, realizada hontem em beneficio da Casa Santa Ignez, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Catta Preta.

MINISTROS QUE CONFERENCIAM

Com o presidente conferenciaram hontem, á tarde, os ministros da Marinha, da Fazenda e Viação.

DECRETO DE EXONERAÇÃO

Na conferencia que o presidente teve com o ministro da Marinha, este submetteu á sua assignatura o decreto que exonera o capitão de mar e guerra Frederico da Cruz Secco, do cargo de capitão do porto do Estado de Santa Catharina.

Foi hontem recebido em audiencia pelo presidente da Republica, o sr. Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas.

Os srs. José Felix e Irineu Velloso foram hontem a Palacio convidar o presidente para assistir amanhã á posse da nova directoria da Associação de Imprensa.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao pedido da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro solicitou, ao seu collega, da pasta da Guerra providencias no sentido de serem fornecidos á Mesa de Rendas Federaes de D. Pedrito, no alludido Estado, quinze carabinas Mauser, modelo 1918 e dez revólveres Nagant, que se destinam ao serviço de repressão do contrabando na fronteira daquelle Estado.

— Respondendo a um aviso do Ministerio da Guerra, indagando em que data foi expedido titulo de aforamento á Fabrica de Tecidos de Linho de Sapopemba, dos terrenos da Fazenda de Sapopemba, o sr. Homero Baptista declarou ao titular daquella pasta que ainda não ha concessão de aforamento, mas apenas pedido em estudo.

— Devolvendo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento a "The Aut & Wiborg Brasil Company", da quantia de 82:560$000, proveniente da acquisição pela Imprensa Nacional de 3.200 resmas de papel de cor, o ministro communicou ao presidente daquelle instituto que para o fornecimento do material em questão houve a urgencia de que trata o artigo 170 da lei n. 3.454, de 1918.

— Accusando o recebimento de um officio, do 1º secretario da Associação Commercial de Porto Alegre, o sr. Homero Baptista agradeceu-lhe não só as felicitações que lhe foram enviadas pela alludida associação, pela iniciativa do governo a respeito da reforma do Banco do Brasil, como os conceitos animadores externados no alludido officio.

— Não tendo sido respondida até a presente data a ordem relativa ao pedido feito pelo Tribunal de Contas no sentido de apresentar a Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo, as razões por que julga inacceitavel as allegações offerecidas pelo ex-collector federal de Belém do Descalvado, no alludido Estado Alfredo Augusto da Rocha, sobre o alcance de 5:748$209, verificado no processo de tomada de contas do responsavel, no periodo de 29 de março de 1906 a 30 de abril de 1909, o director chefe do gabinete pediu ao delegado fiscal naquelle Estado providenciar sobre a resposta da mesma ordem.

— Esteve hontem no Ministerio uma commissão de socios da Associação Brasileira de Imprensa, que foi convidar o sr. Homero Baptista para assistir á posse da nova directoria da mesma associação amanhã, 13 do corrente.

— O ministro resolveu indeferir o pedido feito pela Intendencia Municipal de Porto Alegre, no sentido de lhe ser restituida a quantia de 1:351$760, de differença entre os direitos integraes pagos por material importado e a taxa reduzida do artigo 3º da lei n. 2.919.

— O sr. Homero Baptista indeferiu o requerimento em que Manoel Joaquim da Rocha pedia licença para vender estampilhas de sello adhesivo.

— Pelo ministro foi tambem indeferido o pedido feito pela Companhia Swift do Brasil, pedindo sejam transferidos da cidade do Rio Grande para Rosario as mercadorias 15 desembaraçadas e da Companhia Armour do Rio Grande, pedindo rectificação de uma ordem.

— No requerimento em que a firma Luiz Turano pedia relevação da multa de 300$ que lhe foi imposta por infracção do regulamento do consumo o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Venha em grão de recurso, regularmente interposto".

— O ministro, por actos de hontem, nomeou Drausio Decio de Miranda para o logar de agente fiscal de imposto de consumo, no interior do Estado do Paraná; José Prates, para o de escrivão da Collectoria de Villa Brazília em Minas Geraes; Manoel de Queiroz Buarque, para o de collector federal de Limoeiro, no Estado de Alagoas; os escrivães dos postos fiscaes José Ferreira da Silva Mulatinho, do posto de Montenegro, para o de Oyapock, e Antonio Marques da Silva, desta para aquella; Vicente Carlos de Sabóia, para despachante aduaneiro da Alfandega do Pará e exonerou Ursulino Barbosa da Silva, do cargo de collector de Limoeiro, e Aloysio Barros, de escrivão da Collectoria de Villa Christina.

— A' Procuradoria Geral da Fazenda Publica para a devida cobrança enviou a Recebedoria do Districto Federal 237 certidões de divida do imposto de industrias e profissões concernentes ao 12º districto e 1º semestre do corrente anno.

— A Recebedoria do Districto Federal, enviou a diversas repartições os seguintes processos para o devido andamento nas mesmas:

Alfandega de Pernambuco:
Bennett Carder.
Alfandega da Bahia:
J. Philomeno Gomes & C.
Alfandega de Santos:
Bouchon & C.
Alfandega de Corumbá:
M. Martinez & C.
Collectoria Federal do municipio de Tres Pontas (Minas Geraes):
Benevides Pinna & C.
Collectoria Federal do Municipio de Santo Antonio do Monte (Minas):
Ferreira Bragas & C.
Collectoria Federal do municipio de Itapecerica (Minas Geraes):
M. A. Ferreira Bastos e Bridi & Natta.
Collectoria Federal de Lavras (Minas Geraes):
Coelho Marinho & C.
1ª Collectoria Federal de Bello Horizonte (Minas Geraes):
Donato Lagianestra, Augusto Alves & C., e Ferreira Bragas & C.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão-tenente Paulo da Costa Couto para instructor da 2ª aula do 3º anno, a que se refere o regulamento anterior da Escola Naval.

—Foi exonerado o capitão-tenente Paulo da Costa Couto de encarregado da artilharia a bordo do navio-escola "Benjamin Constant".

— O "destroyer" "Piauhy" deixou hontem o porto de Florianopolis.

— Os commandantes dos "destroyers" "Paraná" e "Santa Catharina", o assistente do chefe do Estado Maior da Armada e o 1º tenente Paes Leme fizeram, hontem, uma inspecção pela bahia, a bordo de uma vedeta do "Minas".

INSPECTORIA DE MARINHA

Collocação na escala — Tendo o presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal Militar, passa o capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira a ser collocado logo abaixo do official de egual patente Alberto Fontoura Freire de Andrade.

Designações — Dos capitães-tenentes Eulino do Rosario Cardoso e Gustavo Goulart e do mestre José Bonifacio de Assis, respectivamente, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, cruzador "Bahia" e cruzador "Barroso".

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Reuna-se na Auditoria Geral da Marinha — No dia 15 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo, capitão-tenente da Armada, Manoel do Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wenceslau de Albuquerque Caldas e são juizes o capitão de corveta Hippolyto Pleck Arêas, capitães-tenentes José Alberto Nunes, Evandro dos Santos, Josomim das Chagas Moura e Eloy Alvim Pessoa, devendo comparecer o réo e os juizes.

Exclusão a bem da disciplina — Seja excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, o soldado n. 104 da 3ª companhia do Batalhão Naval, Francisco Jovininno dos Reis.

—Tabella para suprimento dos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha, durante o mez de maio corrente:

Dia 11 — Contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", Estação Radiotelegraphica, navio mineiro "Carlos Gomes" e encouraçado "S. Paulo".

Dia 12 — Escola de Grumetes, encouraçado "Deodoro", cruzador "Barroso", contra-torpedeiro "Alagoas" e Batalhão Naval.

Dia 13 — Contra-torpedeiro "Matto Grosso", Corpo de Marinheiros Nacionaes, Hospital Central da Marinha, Base da Defesa Minada e torpedeiro "Goyaz".

Dia 17 — Escola de Aprendizes, encouraçado "Floriano", Directoria do Armamento e Capitania do Porto.

Dia 18 — Arsenal de Marinha, cruzador "Bahia", encouraçado "Minas Geraes" e cruzador "Rio Grande do Sul".

Dia 19 — Escola de Aviação, tender "Ceará", Submersivels e cruzador "Republica".

Dia 21 — Contra-torpedeiro "Parahyba", "Santa Catharina" e "Paraná".

Dia 24 — Inspectorias, Dique, Almirantado e Estado Maior.

Passagens — Dos contra-mestres Alfredo José Rodrigues e Napoleão de Castro Accioly, respectivamente, para o navio mineiro "Carlos Gomes" e navio-escola "Benjamin Constant".

Desembarque — Do 1º tenente Sosthenes Barbosa, do encouraçado "Minas Geraes".

Escola de Aviação Naval — Foram julgados habilitados no exame a que foram submettidos, no curso de artifices de aviação, os seguintes mecanicos:

De 2ª classe Francisco Loureiro Filho, 20 pontos; de 1ª classe Eudydes da Costa Baptista, 15 pontos; de 2ª classe Apulchro Sampaio, 12 pontos; de 1ª classe José Bento Soares 12 pontos; de 2ª classe Mario Americano, 12 pontos, e de 2ª classe Januario da Silva Barreiros, 10 pontos.

Promoção de praças — Os commandantes mandem, desde já, organizar as propostas para a promoção de praças, e verifiquem não só que ellas sejam feitas attendendo aos serviços e ao merito das praças, mas tambem que nessas propostas seja cuidadosamente observado tudo o que, a respeito, dispõe o regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Serviço de signaes na Marinha — Visando a completa uniformização do serviço de signaes na Marinha, determino aos commandantes dos navios soltos e corpos de Marinha que sigam relativamente a signaes, tudo o que estiver estabelecido na 1ª divisão naval, devendo os mesmos commandantes, em caso de duvida, pedir esclarecimentos ao chefe da referida divisão.

Commissão de inspecção — São designados: o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, os capitães de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira, Conrado Heck e Heraclyto da Graça Aranha e os capitães de corveta Americo Vieira de Mello, Mario de Oliveira Sampaio e Henrique Melchiades Cavalcante para, em commissão de inspecção, verificar, em todos os navios, corpos e estabelecimentos sujeitos a este Estado Maior, não só a perfeita execução das instrucções organizadas para as commissões dos navios, desde fevereiro deste anno, como tambem as determinações deste Estado Maior, publicadas em ordens do dia, a contar de 19 de janeiro ultimo.

A commissão apresentará, nos mezes de janeiro, abril, junho e outubro, relatorios relativos ao trimestre findo.

O primeiro relatorio, porém, o qual será apresentado em julho, deverá comprehender os mezes de janeiro a junho.

Essa commissão só deverá funccionar com o presidente e dois membros.

O desempenho das commissões dos navios começará a ser examinado quinze dias depois de terminada a commissão.

Os relatorios constarão, principalmente, dos seguintes assumptos:

a) faltas encontradas na execução das instrucções e das determinações acima mencionadas;

b) proposta para a adopção de medidas convenientes ao bom andamento do serviço e dos exercicios, dentro dos recursos actuaes da Marinha.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que, de accordo com a parte dada á Capitania do Porto do Rio de Janeiro, pelo commandante do vapor nacional "Dina", se sabe ter sido encontrado no dia 26, de abril ultimo um derelicto, constituido por um mastro real de navio, tendo cerca de cinco metros (5m) acima d'agua.

A sua posição approximada era a seguinte:

Latitude: 10º 58' S.; longitude: 37º 52' W.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

João Soares da Silva — Indeferido, á vista das informações.

José Fernandes Lopes — Indeferido, á vista das informações.

João Placido de Magalhães — Compareça na Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

A E. A. O.

Estavamos convencidos de que, após as categoricas affirmações do chefe do estado maior, em entrevista que commentámos, as coisas na Escola de Aperfeiçoamento entrariam logo em um melhor caminho.

Cartas que recebemos, porém, nos dão a triste noticia de que ainda anda por aquella escola como que a acção de mãos olhados. Não somos supersticiosos. E se o fossemos pediriamos ao ministro que, se a sua autoridade não chega, recorresse aos bons officios de um trade capuchinho, afim de benzer a E. A. O.

Ha queixas de que a distribuição de cavallos não obedeceu á justiça e mais que officiaes da administração assumiram funcções de instructores.

Se o governo contratou um professor de equitação e outro de cavallaria, sob as vistas destes é que, ao que parece, devia estar o ensino dos animaes.

E se as montadas não chegam, o prejuizo deveria ser para a administração e nunca para os alumnos, que desejam aprender.

Não descemos a apreciar os detalhes das cartas, que nos enviaram, no firme proposito em que nos mantemos de não mexer em coisas que devem ter o remedio dentro dos muros das casernas.

Os themas e os trabalhos distribuidos, dizem-nos que são illegiveis, não só porque são primeiramente manuscriptos, como tambem por que, por espirito de economia incomprehensivel, as folhas são escriptas dos dois lados.

Até agora só conseguiu a escola publicar uma conferencia, ansiosamente esperada pelos officiaes da tropa, que declararam desejar adquirir as conferencias, indemnisando a escola.

Nós não conhecemos o regulamento da remonta e, portanto, o que elle diz sobre montadas particulares. Mas o ministro póde bem mandar se certificar do que ha a respeito e do modo por que se está procedendo na E. A. O.

Sinceramente convencidos do muito que devemos esperar da missão, temos por obrigação nos bater para que a ella não se criem embaraços, antes lhes facultem tudo o que ella precisa para os melhores resultados.

Não temos nenhum interesse em causa, tomando esta rota, a não ser o desejo que mantemos, como patriotas, de vêr o Exercito livre de jugos pessoaes e perfeitamente preparado para desempenhar suas funcções.

E' de extranhar que, ao lado da boa vontade dos alumnos, existam impecilhos propositadamente postos, sem se saber por quem, no trabalho da missão.

Confiamos que o ministro e o chefe do estado maior retirarão estes impecilhos.

VARIAS NOTICIAS

O capitão de artilharia Constantino Martins foi nomeado ajudante da Escola de Aviação Militar.

— Apresentaram-se ao marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito os capitães Tito Regis de Alencastro e Joaquim de Andrade, que se achavam em commissão no Estado da Bahia.

— Foi nomeado escrivão de um inquerito policial militar de que é presidente o capitão Alvaro Gentil de Souza Mendes, o 2º sargento auxiliar de escripta Hyppolito.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra, desde a data de sua apresentação, o major Newton Martins Destefani, visto pertencer ao quadro supplementar e estar sem commissão.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o 1º tenente João Paulo.

— O ministro transferiu o 1º tenente Mario de Catanes Freire do 2º regimento de cavallaria independente para o 3º corpo de trem.

— Pelo ministro, foi classificado no 2º regimento de cavallaria independente o 1º tenente Geliath Uruçany Floriano.

— O general Alberto Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar, em officio enviado ao chefe do Estado Maior do Exercito enviou copia do seguinte louvor publicado em boletim da referida região:

O capitão Tito Regis de Alencastro, que por varias vezes tem servido sob minhas ordens manteve-se nesta capital, em auxiliados pelo tenente Elias Fonval, dirigiu o serviço de embarque e desembarque das forças; official intelligente, activo, prestou seu concurso efficaz com dedicação, boa vontade, regulando methodicamente o serviço de sorte a evitar atropelos e a estabelecer a mais perfeita ordem nos transportes.

O capitão Felisberto do Amaral Peixoto destacou para Feira de Sant'Anna onde teve a seu cargo a direcção dos transportes na linha de etapas dessa localidade á commissão, formando o mais elevado conceito sobre o caracter e intelligencia desse official estou certo que desempenharia cabalmente a sua missão se porventura, chegassem a funccionar aquelles transportes.

Ao capitão José Joaquim de Andrade, por circumstancias todas occasionaes, coube a parte mais pesada do serviço, não só porque devia enfrentar duas linhas de etapas de Castro Alves a Catolisão e de Sitio Novo a Itaberaba, como tambem por ter funccionado realmente a ultima.

Assim sobrecarregado, entretanto, desempenhou brilhantemente sua missão, attendendo promptamente a todas as solicitações e necessidades do serviço, organizando comboios, estabelecendo estações, distribuidoras e fornecendo á tropa tudo quanto pudesse facilitar seus movimentos e seu conforto. Nessa conjectura especial revelou-se o capitão Andrade um official capaz, intelligente, vivo, de iniciativa rapida e de uma dedicação a toda prova.

Attestam todas estas qualidades os seus camaradas da tropa que sentiram os effeitos beneficos da sua actividade e trouxeram unanimes esses justos louvores ao meu conhecimento consolidando o alto conceito em que já tinha tão distincto camarada. E' por isso, com grande satisfação, que o louvo e agradeço os seus magnificos serviços."

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes officiaes:

Tenente coronel Aristides Arminio de Almeida Reco, por ter tido sua reforma com effeito aos reformados;

Major Newton Martins Destefani, por ter sido promovido;

Primeiros tenentes Patrocinio José da Costa, por ter chegado de D. Pedrito em gozo de ferias; João Paulo, por ter terminado a licença para tratamento de saude;

Victor Ortiz Gomes, por ter assumido o commando da Companhia de Aviação;

Segundos tenentes Nelson Marinho, por ter sido transferido; Milton de Souza Thomson, por ter sido classificado; medico Thales Cesar Martins, por estar prompto para o serviço.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reune-se a 14 do corrente, sob a presidencia do capitão Manoel Martins Ferreira, ás 13 horas, o conselho de guerra a que responde o inspeccionado João José Soares, e do qual são juizes: os primeiros tenentes Waldemar Britto de Aquino e Antonio Diniz, segundos ditos Waldemar da Costa Seixas, Ivano Gomes e Heltor Blanco de Almeida Pedroso, devendo o commandante do mesmo crime mandar apresentar as testemunhas do processo e o réo.

— No dia 18 do corrente, ás 13 horas, sob a presidencia do capitão João Baptista de Rego Monteiro, reune-se, o a que responde o soldado da Companhia de Aviação, Vicente Pereira da Cruz, do qual são juizes: o 1º tenente Agenor Leite de Aguiar, os segundos ditos Antonio Leonardo Pedroso, Alfredo Marinho Ravasco e medicos Benjamin Gonçalves e Roberval Cordeiro de Farias, devendo comparecer as testemunhas do processo 2º sargento José Reis de Paula, 3º sargento Jacob Olavo Pelôa, cabo Severino Ramos Pessoa e anspeçada Maciel Rodilio, do referido corpo.

— A 19 do corrente, ás 13 horas, sob a presidencia do capitão Luiz Gomes Fernandes, reune-se o a que responde o inspeccionado Dorotheu Cordeiro, do qual são juizes os primeiros tenentes Waldemar Britto de Aquino e Antonio Diniz; segundos ditos Waldemar da Costa Seixas, Ivano Gomes e Heltor Blanco de Almeida Pedroso, devendo comparecer as testemunhas do processo e o réo.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico — capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia — 1º sargento Sebastião Bonifacio de Mello.

A brigada de infantaria dará o official de dia á região, as guardas para o Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central, as patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á região e os correicires para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará as 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

MELHORIA DE REFORMA INDEFERIDA

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que o 1º tenente reformado, graduado, da Brigada Policial, José Quirino de Oliveira pediu seja sua reforma considerada no posto de 1º tenente.

CERTIDÃO DE SENTENCIADO

Remetteu-se ao director da Casa de Correcção o requerimento em que Benjamin Magalhães pede certidão do sentenciado da mesma penitenciaria, José Duarte.

NEXO CAUSAL DE INCAPACIDADE

Solicitou-se do chefe de policia que informe sobre o motivo da enfermidade que deu origem á invalidez do guarda civil Joaquim Emilio Heredia, afim de constatar o nexo causal da incapacidade que o inhabilita para o serviço da corporação a que pertence, podendo assim gozar dos favores da lei de 11 de dezembro de 1918.

PENSÃO A UM GUARDA CIVIL

Por titulo de 10 do corrente mez, declarou-se que o guarda civil de 1ª classe José Corrêa Sampaio, tem direito á pensão annual de 1:500$ que lhe será paga no Thesouro Nacional ou na Delegacia do Estado para onde transferir sua residencia.

LICENÇAS

Por portaria de 10 do corrente mez foram concedidos:

90 dias de licença, para tratamento de saude, ao continuo do Gabinete de Identificação da Policia, Lindolpho Pinheiro da Camara;

90 dias, ao guarda civil Thiago José Esteves.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas Delegacias de Saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario, as seguintes multas:

2ª Delegacia de Saude — Antonio J. de Freitas, art. 110, 100$000.

7ª Delegacia de Saude — Pablo Marroig, art. 110, paragrapho 2º, 50$; Pablo Marroig, art. 110, paragrapho 2º, 50$; Octavio Guimarães art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

— Communicou-se ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, que o secretario desta Directoria Geral, dr. J. Pedroso, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 31:773$, proveniente de estadia e transporte de passageiros de 2ª classe, no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de fevereiro a abril do corrente anno.

— Officiou-se ao ministro, solicitando a interferencia daquelle Ministerio junto ao da Viação, no sentido de serem abastecidos de agua os moradores da rua Tapajós, em Madureira.

— Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem impressos naquella imprensa, 100 exemplares dos "Observações do Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria", relativos ao mez de março e 400 exemplares do Boletim mensal de fevereiro ultimo.

— Restituiram-se:

Ao ministro, os contas que acompanharam o aviso n. 1.957, de 24 de abril ultimo; os papeis que acompanharam o aviso n. 2.695, de 30 de abril ultimo e as contas que acompanharam o aviso numero 1.957, de 24 de abril ultimo;

ao director geral de Industria e Commercio, devidamente informados, os [illegible] descriptivos que acompanharam os officios ns. 250, de 25 de novembro ultimo, n. 19, de 8 de janeiro ultimo, n. 136, de 6 de junho do anno passado; o memorial descriptivo do "aperfeiçoamento na conservação de carne e outras substancias alimenticias", para que pediu privilegio [illegible]; o memorial descriptivo de "um novo processo de manipular [illegible]", para que pediram privilegio J. J. Fernandes & C. e o memorial descriptivo de "uma caixa de [illegible]", para que pediu privilegio João [illegible] Chagas Monteiro.

— Remetteram-se:

Ao ministro a demonstração na importancia de 10:563$760 afim de ser distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo para occorrer ao pagamento das differenças de diarias e vencimentos a que têm direito os empregados das estações da Inspectoria de Saude do Porto de Santos;

ao director geral do Interior, as informações relativas ao assumpto constante do officio n. 302, de 29 de abril ultimo;

aos delegados de Saude do 1º, 3º, 5º, 7º, 8º, 9º e 10º districtos sanitarios, as relações [illegible] residencias dos alumnos do Instituto Ferreira Vianna, que devem ficar sob vigilancia medica, por serem [illegible] de coqueluche;

ao director geral da Despesa Publica, a folha para pagamento das diarias desta Directoria Geral, dos gratificações a que têm direito, de accordo com o decreto n. 3.595, de 2 de janeiro ultimo relativa aos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do corrente anno;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a folha na importancia de 625$, para pagamento da differença de vencimentos a que têm direito os funccionarios que estão substituindo os effectivos, que se acham destacados em commissões de prophylaxia rural, relativa ao mez de abril ultimo; a folha na importancia de [illegible] para pagamento das gratificações concedidas aos funccionarios que estão substituindo os immediatamente superiores, relativa ao mez de abril ultimo; os terceiras vias dos pedidos do Hospital Paula Candido, constantes de ns. 175 a 178 e 260, do Almoxarifado e os de ns. 32 a 37, da alimentação, correspondentes á 2ª quinzena de abril ultimo; a folha na importancia de [illegible], para pagamento de gratificações concedidas aos medicos auxiliares dos hospitaes de isolamento desta Directoria Geral, relativa ao mez de abril ultimo; a folha na importancia de 525$, para pagamento de gratificações concedidas ao pessoal contratado pelo Hospital Paula Candido, para o serviço de defesa sanitaria contra a invasão de endemias nesta capital, relativa ao mez de abril ultimo; a demonstração da distribuição de creditos ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para que effectuem, nos tempos indicados, os pagamentos das differenças de diarias, de vencimentos e das gratificações, para fardamento a que tem direito o pessoal incumbido das commissões das Inspectorias de Saude dos Portos da Republica, durante o anno de 1919; a folha na importancia de 229:261$527, para pagamento de serviços extraordinarios da defesa sanitaria do Rio de Janeiro, durante o mez de março ultimo; a folha na importancia de 15:549$968, para pagamento do pessoal empregado na Prophylaxia contra a Variola relativa ao mez de abril ultimo e a folha na importancia de [illegible] de pagamento das differenças de diarias e vencimentos a que têm direito os mestres, machinistas, foguistas e marinheiros da Inspectoria de Saude do Porto de Manáos, em 1918;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os bonus de passagem á [illegible] de João Pedro Maria e Pedro Augusto de Sá Rego;

ao chefe de policia do Districto Federal, os de Rodolpho Alves da [illegible], João Caldino Monteiro e João Querino da Silva;

ao Secretario da Secretaria de Estado da Guerra, os de Manoel Vicente de Lima e Manoel José Martins.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1º districto — Amalia Van Erven — Não póde ser attendido.

2º districto — José Lobo de Macedo — A vista da relação, ao relatorio.

4º districto — Viuva Manoel G. Tinoco — Deferido.

Alzira L. Soares — Deferido.

Dr. Arthur de S. Vianna — Deferido.

Rozendo Martins — Deferido.

Lavra das S. Vieira — Serão concedidos 60 dias.

Rita L. Pereira da Costa — Serão concedidos 60 dias.

5º districto — Albano Rodrigues — Certifique-se.

J. Costa Neto — Certifique-se.

6º districto — Francisco P. Pittencourt — Serão concedidos 60 dias.

Antonio L. Cabral — Serão concedidos 60 dias.

Antonio de A. Motta — Indeferido.

Antonio G. Alves Pereira — Indeferido.

Torres L. Leão & C. — Indeferido.

Maria Luiz Cabral — Certifique-se.

Argemiro Berthier — Certifique-se.

7º districto — Lima & Peres — Serão concedidos 60 dias.

Antonio da Silva Moreira — Serão concedidos 60 dias.

Maria F. Filho — Serão concedidos 30 dias.

Aldo Bera — Não póde ser attendido.

João Ferreira — Sim, [illegible].

8º districto — José de Magalhães — Certifique-se.

9º districto — Alexandre Porto — Serão concedidos 60 dias.

Antonio S. Tompson — Indeferido.

Francisco A. da Fonseca — Deferido.

7º districto — Pedro L. Lamberti — Deferido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Moura Wilson — Compareça para esclarecimentos.

João Gomes Navier — Aos procuradores compete a providencia.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Alcebiades. Auxiliar, 2º tenente Mendonça. 1º soccorro, capitão Bezerra. 2º soccorro, 2º tenente Jeronymo. Manobras, 2º tenente Adolpho. Medico de dia, capitão Taylor. Dia á pharmacia, capitão Maia. Engenharia: capitão Moraes e tenente Leão.

Fôrça, Cattete.

Uniforme, 6º.

* * *

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O sr. Raul de Magalhães, que assumiu o exercicio no 5º districto, teve de regressar á 3ª delegacia auxiliar, por haver adoecido o sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Henrique Mello, do 19º para o 16º districto e deste para aquelle Carlos Romero.

— Devem ser assignadas hoje as seguintes transferencias de commissarios de 2ª classe: — Milton Sucupira, do 28º districto para o 24º; Fausto Machado, do 1º districto para o 28º e José Jorge Brandão do 24º para o 12º districto.

— O chefe de policia determinou a abertura de um inquerito, na 1ª auxiliar, para apurar accusações feitas contra o commissario do 22º districto Paulino Bastos, do que damos noticia na "Chronica da cidade".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de prevenção o medico legista Julio Sampaio Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 20 carteiras de identidade, 22 eleitoraes, 8 domesticas, 6 attestados de bons antecedentes e 2 folhas corridas. A renda foi de 270$000.

POLICIA MARITIMA

Está de permanencia o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — fiscaes: Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Nicodemos, Quintiliano, Guimarães e Mendes.

Uniforme 3º.

— O guarda de 1ª classe 318 da turma do fiscal Herminio Pinheiro prendeu e apresentou á Delegacia Auxiliar de dia, uma mulher e um homem, por andarem explorando a caridade publica, e bem assim, pelo mesmo guarda, foi apresentado á guarda municipal da Candelaria, dois individuos por venderem bilhetes de loteria sem licença.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos hontem, os guardas de 2ª classe 512 e 543, e por 3 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 97.

— Passou a servir no Corpo de Segurança Publica, o guarda de 1ª classe 191, que foi transferido da 7ª secção para a séde central.

— Apresentou-se da dispensa sem vencimentos o guarda de 2ª classe 1.065.

— Passou a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 2ª classe 987, que foi transferido da séde central para a 7ª secção.

— Por ordem do inspector foram transferidos da 6ª para a 4ª secção o guarda de 2ª classe 12 e vice-versa o dito de 2ª classe 1.057; para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 1.005 e vice-versa o dito de egual classe 1.111; da 1ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 868, que se acha licenciado e da 7ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 1.085, que se acha licenciado.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, ao gabinete do inspector de Vehiculos, o guarda de reserva 542, na Subinspectoria, ás 12 horas, os ajudantes Paulo Pereira, Lacerda Duarte e Amorim; á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 377, 512 e para receberem guias de inspecção de saude, os guardas de 1ª classe 218 e de 2ª classe 1.030; ás 13 horas, no Almoxarifado da corporação, o guarda de 2ª classe 334 e ainda ás 13 horas, no gabinete do inspector, o guarda de 2ª classe 421 providenciando a respeito os respectivos fiscaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Silva Pinto e ajudantes Fausto 2 e 41.

Auxiliares de ronda — Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios — Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda nos theatros — Symeão Cruz.

Uniforme 2º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 16 horas e 30 minutos, na Inspectoria, os seguintes candidatos: Simplicio Affonso, Aluizio Pinto Vieira de Mello, Victorino Jorge, José Carneiro Barbosa Junior, Carl Hermann Gerhard Denaecker, Guilherme Gelsler e Americo Venezia.

Turma supplementar: Ignacio da Cruz Seixal, Marcolino Henrique de Azevedo, Leda Augusta Alves da Silva, Roberto Leone Polto, Nelson Lameira, James Edward Grey e Alfonso Fernandes.

Prova pratica: Eugenio de Souza.

BRIGADA POLICIAL

Serviço:

Superior de dia, capitão Celestino.

Medico de dia, 12 horas, major Niemeyer.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo;

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar;

Interno de dia, 2º tenente H. Oswaldo.

Dentista de dia, Orestes.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Justem.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Annibal da Cruz;

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

PROMPTIDÃO

No Quartel General, 2º tenente Santos;

No regimento de cavallaria, 2º tenente Bellerophonte.

RONDA

No 1º districto, 2º tenente Azevedo;

Com o superior de dia, 2º tenente Escobar.

GUARDAS

Da Amortização, 2º tenente Telles;

Da Moeda, 2º tenente Wenceslau;

Do Thesouro, 2º tenente Prado.

DIAS NOS CORPOS

No 2º batalhão, capitão Coutinho;

No 3º batalhão, capitão Diniz;

No 4º batalhão, capitão Cunha;

No regimento de cavallaria, capitão Martins;

No quartel da saude, 2º tenente Miguel Dias;

No quartel do Andarahy, 2º tenente Moraes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão — Fornece o policiamento e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão — A guarda da Amortização, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, o policiamento e os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão — Fornece: a guarda da Moeda, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do quartel general, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão — Fornece: as promptidões de incendio e de soccorros, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 inferior para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria — Fornece: 10 praças para promptidão permanente, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e mais o que fôr pedido.

O gabinete de engenharia — Fornece: 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras — Fornece: a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

Ordens á assistencia do pessoal — 1 corneteiro do 3º batalhão de infantaria.

Uniforme 4º.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

ASSIM FALOU A NORMALISTA...

A reabertura das aulas da Escola Normal constitue, todos os annos, uma nota interessantissima na vida da cidade. Desta vez, então, pela circumstancia de haver sido collocada á frente daquelle estabelecimento uma senhora, o facto revestiu-se ainda de maior encanto, fornecendo aos jornaes assumptos para commentarios leves, innocentes, deliciosos mesmo, em contraste solemne com o noticiario prosaico das sessões austeras da Camara ou do Senado.

Reporters bisbilhoteiros conseguiram, até, entrevistar algumas das futuras professorinhas do Districto, das quaes indagaram, com habilidade, se estavam satisfeitas com a sua directora.

Todas responderam affirmativamente, sendo que uma dellas, salientando o acerto do acto que entregou a mãos femininas a direcção da Escola, accrescentou: "Uma senhora sempre sabe comprehender melhor os desejos de uma moça, que um homem carrancudo"...

Ora, succede que entre as instrucções baixadas, hontem mesmo, pela directora da Normal, figura, com muito acerto, a recommendação de que as alumnas devem habituar-se ao silencio, na saida e entrada das respectivas aulas, evitando conversas que prejudiquem a bôa ordem dos trabalhos da casa, etc. etc. Em summa: a actual direcção da Escola não quer que as meninas façam barulho, nem algazarra, nem falem muito nem riam alto... Por esse pequenino panno de amostra, parece, pois, que uma senhora, em que pese a opinião da joven normalista a que acima nos referimos, comprehende tanto os desejos de uma moça como "qualquer homem carrancudo"... Salvo se, realmente, existem, já, no mundo, meninas de 15 a 18 annos que, reunidas num convivio encantador, desejem estar, mesmo por alguns momentos, quietinhas e silenciosas, como se fossem, porventura, um bando de freiras...

ANNOS

Faz annos hoje o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

— A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio de monsenhor Augusto Leão Quartin.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Renato de Campos.

— Faz annos hoje o commendador Cesario Pereira.

— Faz annos hoje a senhorita Germaine Xima, filha do sr. Emile Xima, director da Casa Ch. Lorilleux & C.

— Transcorre hoje a data natal do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª secção da Intendencia da Guerra.

— Festeja hoje o seu natal a senhorita Etelvina de Carvalho, filha do fallecido major José Ribeiro de Carvalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Pimenta de Mello, clinico nesta capital.

—— Faz annos hoje o sr. Abelardo Arruda de Brito.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do major Pedro Andréa.

NASCIMENTOS

O casal Francisco Pontes Corrêa tem o seu lar em festas pelo nascimento a 9 do corrente do menino Francisco.

— O lar do sr. Moacyr Schaffler Camargo e d. Antonieta Mello Camargo foi enriquecido com o nascimento da menina Guamhyra.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Enzo Pereira de Souza, negociante nesta praça, filho do capitalista, sr. Manoel Pereira de Souza e da sra. d. Thereza Christina Maria de Oliveira e Souza, com a senhorita Palmyra Gomes da Silva, filha do sr. Manoel Henrique da Silva, fazendeiro no Estado do Rio.

Serão testemunhas, por parte da noiva, no acto civil, o sr. Edgard Mascarenhas e sua esposa, a sra. d. Sandalita Fernandes Mascarenhas, e no religioso, o sr. Eduardo Lopes da Costa e sua esposa, a sra. d. Julia Gomes da Costa, e por parte do noivo, no civil, o sr. Pedro Pereira e sua esposa, sra. d. Adelina Martins Pereira, e no religioso, os paes da noiva.

O acto civil realizar-se-á ás 13 horas, á rua Francisco Muratori n. 13, e o religioso, ás 14 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Os nubentes subirão para Petropolis em viagem de nupcias.

ALMOÇOS

Realizou-se hontem, ao meio-dia, no Jockey-Club, o almoço que a Commissão Central dos Criadores offereceu ao seu presidente, sr. Linneu de Paula Machado, que parte hoje para a Europa.

CHA' DANSANTE

—— No Club dos Diarios, dará o Gremio Juridico Candido de Oliveira, a 29 de maio, chá-dansante, em commemoração do seu 4º anniversario e em beneficio de sua caixa social, realizando-se, por essa occasião, a posse da nova directoria e entrega de diplomas aos bacharelandos de 1919 e aos srs. condes de Affonso Celso e Paulo de Frontin, Carlos Seidl, Abelardo Lobo, Irineu Machado e outros.

JANTARES

—— O addido militar argentino, coronel Alvello e esposa, offerecem hoje, um jantar no Palace-Hotel, a um grupo de pessoas de suas relações.

Estão convidados os srs. governador do Estado de Santa Catharina, Hercilio Luz; Henrique e Reynaldo Lage, directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira; deputado federal Bayma e senhora, Antonio Austregesilo e senhora; José Collaço e senhora; Mario Luiz de Los Llanos e senhora; ministro argentino aqui acreditado e outros diplomatas.

RECEPÇÕES

Foi uma bella reunião a de ante-hontem das senhoritas Anthero de Almeida, apesar do caracter de intimidade que quizeram dar-lhe as suas gentis promotoras.

O palacete de Itapagipe esteve repleto de distinctas familias, em visita de congratulações pelo anniversario da sra. Anthero de Almeida, motivo da recepção.

A noite passou-se em alegres e variadas diversões, prevalecendo a dansa, excusado dizer, e terminou por um "cotillon" ruidoso e animadissimo, no terraço, artisticamente illuminado como, aliás, toda a casa, jardim e parque.

—

Será recebido hoje pela directoria e demais associados do Centro Catharinense o sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina.

CONFERENCIAS

A sra. Bebê Lima Castro fará na proxima semana, no theatro Phenix, uma conferencia em beneficio das creanças pobres da freguezia de S. João Baptista.

D. Bebê de Lima Castro repetirá a conferencia que fez em S. Paulo, intitulada "A mulher e o amor".

Os bilhetes encontram-se á venda na Casa Mozart.

— Sob a presidencia do coronel José Joaquim Firmino, realiza-se hoje, ás 20 horas e 30 minutos, á rua Sachet numero 39, 2º andar, a primeira conferencia, sobre o "Islamismo, a religião de Mahomet", da série que o tenente Albino Monteiro pretende levar a effeito. Esta conferencia obedece ao estudo comparativo das religiões que a Loja Theosophica Perseverança iniciou.

DO AMOR E DO MAR NO LYRISMO PORTUGUEZ

— A conferencia de hontem do sr. João ed Barno era em beneficio da Casa de Santa Ignez, pia associação dirigida por mme. Epitacio Pessoa.

A' tarde, o Phenix regorgitava. Achava-se presente o sr. Epitacio Pessoa.

O conferencista analysa o amor portuguez nas suas modalidades quer illanas e terrenas, citando quadros populares para justificar o seu ponto de vista.

E o poeta insiste:

"O amor portuguez, não ficou só no amor sentimento, no amor da mulher: alargou-se, intensificou-se pela vizinhança do Mar.

O Mar, foi verdadeiramente, o creador da Saudade — labareda alta que o vento excita a ateia, chamma que o sôpro da distancia ergue cada vez mais viva e que não morrendo nunca, abre á luz do seu clarão e do seu lume, infinitos horizontes da Magua, mas tambem illimitadas perspectivas de Esperança.

O Mar ensinou-nos ainda o amor do desconhecido, o amor do Universo, o amor de toda a Vida, o amor de todo o Sonho, o amor de todo o Amor.

Camillo Mauclair, num livro publicado ha pouco, diz que, "o mundo vive socialmente numa atmosphera saturada de forças de amor perdidas".

Nunca nenhuma das forças de Amor foi perdida em Portugal, pelo menos, nas épocas de explendor e Força, como foi o seculo de d. Diniz, como foi o seculo de Camões e Bernardim Ribeiro, e da nossa Epopéa Maritima, como foi o seculo XIX, com o romantismo, contemporaneo do resurgimento da consciencia da Nação; como agora, no momento em que Portugal reconquista o seu poder de expansão, e de novo se renassa daquelle sexto sentido da Alma Portugueza, que é o Sentido do Atlantico, equivalente, no ponto de vista collectivo, ao amor e ao desejo do mar, que verificamos nos poetas".

Para terminar, diz o conferencista:

"Foi ainda pelo sentimento do Amor que os portuguezes começaram a bem comprehender e a bem amar o Brasil".

PELOS CLUBS

Está sendo anciosamente esperada a grande festa que o Orfeon Club Portuguez offerecerá amanhã, das 18 ás 24 horas, em sua séde social ás familias de seus convidados.

A LEGIÃO DA MULHER BRASILEIRA

No proximo domingo, 16 do corrente, terá logar ás 15 horas no salão nobre da Sociedade dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a assembléa geral da Legião da Mulher Brasileira.

VISITAS

Tivemos hontem a visita do sr. Petrus Verdié, professor de esculptura decorativa na Escola Nacional de Bellas Artes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, segue hoje para a Europa, a bordo do "Andes", o sr. Francisco Antonio de Mendonça, negociante de nossa praça.

Passou hontem pelo nosso porto, vindo de Buenos Aires, o sr. Nelson Ayres Martins.

— Chega hoje a esta capital o sr. Alfredo Pujol.

— Seguirá a 20 do corrente para a Europa, a bordo do "S. Paulo", o sr. Nilo Peçanha, que já regressou de Campos.

— Partem hoje para a Europa, a bordo do "Andes", o sr. Affonso Bandeira de Mello e sua senhora.

— Pelo "Andes", embarcou para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Bento José de Almeida socio das firmas desta praça Mendes, Raupp & Martins e B. Martins & C.

— Parte hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. José Gonçalves Pereira, commerciante em nossa praça e thesoureiro do Orphanato de Copacabana.

O sr. Gonçalves Pereira vae em viagem de recreio, depois de 40 annos de residencia no Brasil.

—— Acha-se entre nós o sr. Marcos Konder, deputado estadual de Santa Catharina e negociante em Itajahy.

—— O advogado João Carlos Hartley, vindo de Curitiba, a serviço de sua profissão, acha-se nesta capital.

—— Segue pelo "Andes", para a Europa, onde vae gosar repouso, por algum tempo, o sr. Augusto Gomes Mendes, proprietario do popular Sport-Restaurant.

O sr. Augusto Gomes Mendes vae acompanhado por sua exma. familia.

ENFERMOS

Acha-se enferma a sra. d. Annita Peçanha, esposa do sr. Nilo Peçanha.

O seu estado não inspira cuidados.

— Acha-se enfermo, na Santa Casa, o professor barão de Vasconcellos de São Julião.

— Recolheu-se enfermo á Casa de Saude do sr. Jayme Poggi, o sr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, funccionario do Ministerio da Viação.

FALLECIMENTOS

Falleceu a 9 do corrente, na cidade de Nictheroy, onde residia, o sr. Pedro Quintero da Costa. O extincto que era viuvo, deixa duas filhas: Maria Dolores, casada com o almirante Jeronymo de Lamare, e Adelaide, casada com o sr. Antonio Moreira Ribeiro, empregado no commercio, e uma neta, Nair de Lamare. Seu enterramento foi feito ante-hontem, á tarde, no cemiterio do Maruhy.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Antonio, filho de Manoel Ferreira, rua Frei Caneca n. 328; Helena, filha de Alberto Cunha, rua dos Coqueiros n. 45; Walter, filho de Antonio Lopes do Valle, rua Petropolis n. 87; Margarida, filha de Aristomenes Cesar de Mello, rua S. Roberto n. 18 A; Luiz Donati, rua Corrêa Dutra n. 146; Genesio, filho de Theodoro Caetano Alves, rua Fernando Guimarães n. 80; Candido de Sá Pinto, Hospital S. Sebastião; Domingos Gomes Pereira, Beneficencia Portugueza; Antonio, filho de Joaquim de Almeida Souza, rua de S. Pedro n. 265 e Isaac, filho de Ramiro da Costa, rua Soares Cabral n. 76.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Augusto, filho de Augusto Rodrigues Ferreira, rua Rodrigo dos Santos n. 78; Celia, filha de Cicero de Oliveira Souza, rua Matto Grosso n. 135; soror Esther Pereira Portugal, convento da Ajuda; Maria Joanna da Silva, morro dos Andradas; José Carneiro, Hospital de Nossa Senhora do Soccorro; Wilson, filho de Silvino Alves Barbosa, rua Jorge Rudge n. 139; Rosa Emilia da Fonseca, rua Ferreira Pontes n. 180; Braz Petit, rua Gonzaga Bastos n. 47; Oliverio Nunes da Silva, rua Visconde de Itamaraty n. 72; Esperança, filha de Antonio Machado Rodrigues, rua Club Athletico n. 55; Leopoldina Miranda Vaz, rua S. Claudio n. 55; Angelo da Silva, travessa Agra Filho n. 64; Noemia Ribeiro do Nascimento, Hospital da Misericordia e Lindolpho Lemos, Hospital Central do Exercito.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Ubirajara, filho de João Lopes, rua Nova de S. Leopoldo n. 67; Narciso da Silva Pinto, rua S. Januario n. 53; Augusto, filho de Luiz Ferreira, rua Nabuco de Freitas n. 110 e Ottilia, filha de Joaquim Francisco Areal, rua S. Francisco Xavier n. 452.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de N. S. da Gloria, por Arthur Ribeiro Povoas, ás 9 1/2;

na matriz de S. Francisco Xavier, por Maria Fiuza, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Maria de Oliveira Graça, ás 9 1/2;

na capella de S. Francisco da Prainha, por Manoel Martins Pereira, ás 9 horas;

na matriz do Engenho Velho, por Maria Fiuza, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por João Pedro Rodrigues, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Gabriel Villanova Machado, ás 9 1/2;

na matriz de S. José, por Amelia Teixeira Garcia, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Luiza Moreira Lisboa, ás 10 horas;

na egreja da Candelaria, pelo almirante João Baptista Ballariny, ás 9 1/2 horas.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem a missa mandada celebrar pela familia, no setimo dia do fallecimento do engenheiro-chefe do districto dos Telegraphos, sr. Gabriel de Villanova Machado.

Entre a avultada assistencia, contavam-se representantes de todas as classes de funccionarios e empregados da Repartição, a que o extincto por longos annos, prestou os melhores e mais efficientes serviços.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem, 81 passagens na importancia de 1:155$800.

— A Sociedade Garantia do Amazonas pediu, ha tempos, á Directoria da Estrada, fosse modificado o despacho do 27 de agosto do anno extincto, afim de que lhe possam ser entregues as importancias de premios vencidos e descontadas antes de 2 de agosto, que, por quaesquer eventualidades não haviam sido recebido.

Por acto de hontem, o director indeferiu esse pedido por não estar a companhia definitivamente integrada, na forma dos proprios estatutos, faltando-lhe as necessarias garantias nos seus mutuarios, entre os quaes se encontram empregados da Estrada, cujos interesses cumpre á directoria salvaguardar, mormente em se tratando de consignações em folha de pagamento.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, para servir no alistamento militar, o praticante de conductor João Candido da Silva.

— Foi supprimido do quadro do pessoal da estação do Engenho, um praticante de conferente.

— A policia de Iguassú está procedendo a um inquerito sobre o roubo verificado no trem M 2, no dia 8 do corrente e do qual demos publicidade em nossas "Ultimas Noticias". Ficou apurado que o roubo fôra praticado pelo machinista Simplicio, com a cumplicidade do ex-guarda-freio Manoel Adão, do graxeiro Barbosa e do foguista Antonio.

— O graxeiro Flaminio Claudimiro, da machina 680, tendo-se debruçado na janella da locomotiva em que trabalhava, em Volta Redonda, bateu com a cabeça no carro 156, série V. N., morrendo.

— O carro de carga n. 7, série M., do trem C. 40, descarrilou na estação da Serra.

Inspectoria Federal das Estradas

O sr. Palhano de Jesus submetteu a consideração do ministro da Viação, as instrucções de serviço a serem observadas pela commissão constructora da Estrada de Ferro Central do Piauhy, denominação esta que, propoz, fosse dada á Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior.

— A reclamação feita pelo ministro da Fazenda, sobre as difficuldades que o agente da Guaxupé creava ao collector federal desta cidade, foi remettida ao ministro da Viação. As informações obtidas pela fiscalização demonstram que o funccionario accusado, não contribuiu de modo algum para embaraçar a acção do fisco. Não era possivel, porém, que retivesse mercadorias, ás vezes de facil deterioração, por mais de 48 horas, quando, dentro desse prazo não comparecia o funccionario fiscal.

— Sobre a organização do serviço postal entre Nictheroy e Victoria, o inspector solicitou uma proposta á The Leopoldina Railway.

— Foram tambem prestadas informações ao ministro da Viação sobre uma representação da Directoria dos Correios contra os serviços da São Paulo Railway.

— A Companhia S. Paulo Rio Grande, requereu autorização para construir um compartimento para um botequim no edificio da estação de Curityba, da E. de Ferro Paraná, cujas obras orçam 2:809$350.

— A The S. Paulo Railway requereu autorização para crear em suas estações depositos especiaes de malas de viagem, cobrando a taxa diaria de 500 réis por volume. Este melhoramento tem por objectivo facilitar a guarda dos volumes que os viajantes não precisem immediatamente, do modo conveniente.

— Foi concedida a 2ª escripturario da Estrada de Ferro Goyaz, Luiz Rodrigues, [illegible]

— Ao ministro da Viação foram remettidos a pagamento duas contas de Trajano de Medeiros & C., na importancia, respectivamente, de 526:206$700 e 659:100$000, relativos á fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Teve, hontem, demorada conferencia com o sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o sr. Oscar Wieneschenck, consultor technico da Companhia Leopoldina.

Essa conferencia foi assistida pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboya.

— O chefe da Fiscalização do Porto de Manáos fez baixar instrucções sobre o preenchimento de vagas no quadro de funccionarios, diaristas e mensalistas.

— Sobre o assumpto relativo á conclusão das obras do porto de Recife, o sr. Lucas Bicalho dirigiu extensa exposição ao ministro da Viação, suggerindo alvitres e providencias a serem adoptadas.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação os seguintes requerimentos de aforamento:

De Theophilo Camara, em Macáo, no Rio Grande do Norte, e de Francisco Carneiro, em Potengy, no mesmo Estado.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, o director-presidente nomeou para exercer as funcções de instructor militar do navio-escola "Wenceslau Braz" o 1º sargento da Marinha, José Cavalcanti Pedrosa.

— Foi mandado dividir egualmente pelos diaristas José Guilherme, Antonio Rabello de Carvalho, Ernesto Luiz da Costa, José Francisco dos Santos e Euclydes Pinto a diaria de mil réis que percebia o fallecido diarista Joaquim Silveira, cuja vaga não será preenchida.

— O "Rio de Janeiro" zarpou ante-hontem da Bahia para Manáos.

— O "Avaré" sairá hoje de Havana, capital da Republica de Cuba, para Nova York.

— Com destino á Victoria, Bahia, Maceió e Recife, sairá no dia 14 o paquete "Almirante Jaceguay".

— Aos commandantes e agentes, o director-presidente fez expedir, hontem, uma circular autorizando-os a attenderem as requisições de passagens feitas, em uso particular e em objecto de serviço publico, pelos seguintes funccionarios da Inspectoria Federal de Navegação: engenheiros Frederico Cesar Burlamaqui, Alcides Figueiredo de Medeiros Luciano Lobato Koeler, Jayme Lopes do Couto, Honorio de Barros, Mario da Silva Parijós e srs. Felippe Vasconcellos, Guilherme Cunha, Luiz de Azevedo Cunha, Manoel Antonio Pires, João Nepomuceno Hermes de Araujo, Lindolpho Braga Abreu, Manoel Humberto Carneiro da Cunha, Antonio da Silva Pirajá, Antonio E. Pereira e Mello, Antonio Coutinho Ramos, Armando Canogia, Emilio Augusto Scheneider, Gastão Hasslocher Mozeron, Francisco Joaquim de Souza, Antonio Julio Rodrigues Monteiro, Augusto Siqueira, Brasilio da Rocha Cobral, João Edmundo Caldeira Bradt, João Pinto Carneiro e João Pedro Pinna.

— Foram concedidas hontem as seguintes licenças: por tempo indeterminado, sem vencimentos, a João Baptista Pamngartten, 1º piloto do "Tocantins", e por 30 dias, com a metade dos vencimentos, a Antonio Ferreira Netto, marinheiro da lancha "Tavares de Lyra".

— O director-presidente fez hontem as seguintes designações: para 1º radiotelegraphista do "Manáos", Estacio Lacerda; para 1º radiotelegraphista do "Sirio", Juvenal Ottoni; para praticante de radiotelegraphista do "Oyapock", Manoel Messias Tavares; para 3º machinista do "Campos", Mario Marques Trilha, e para 2º dispenseiro do "Caxias", Francisco Lourenço.

— Foi mandada abonar metade dos vencimentos correspondentes ás faltas nos dias 7 e 8 do corrente, dadas pelo sr. Mario Cruz de Carvalho, 4º escripturario do Trafego.

— Será paga metade das soldadas, a contar de 20 de fevereiro a 10 de maio, considerando-se licenciado, ao operario limador das officinas Carlos de Farias, que vence 5$000 diarios.

O director, ainda por acto de hontem, mandou pagar os vencimentos de março e abril ao machinista Francisco Destri, que se acha em Florianopolis, deduzindo-se as quotas de amortização, devendo o mesmo ser chamado com urgencia a esta capital.

— Foi mandado addir ao escriptorio das officinas Sidney Coelho do Amaral, 2º escripturario da Sub-Directoria das Officinas, dispensado dos serviços do Lloyd por acto de 7 do corrente, até que termine os serviços militares, no Exercito, para os quaes foi sorteado.

— O paquete "Manáos", destinado para partir no dia 16 para os portos do norte, será substituido pelo "Sirio", que deixará a Guanabara ás 10 horas.

— O "Servulo Dourado", esperado amanhã, sairá novamente para Montevidéo ás 10 horas do dia 20 do corrente.

— De volta de sua viagem a Santos, o paquete "Iris" deixará o Rio para Penedo. O "Iris", que saiu hontem da Guanabara para aquelle porto paulista, levou, em transito, um carregamento de quatro mil volumes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8ª pagina.)

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi remettida ao director da Secretaria da Junta Commercial, afim de ser informada, copia de uma nota recebida pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores e transmittida á Directoria Geral de Industria e Commercio, relativa ao regimen seguido no Paraguay para a protecção de marcas de fabrica.

— Conferenciou, hontem, com o sr. Simões Lopes, o sr. Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da União dos Criadores do Rio Grande do Sul, o que dentro de poucos dias seguirá para a Europa, em commissão do Ministerio.

— O director do Serviço de Agricultura Pratica enviou ao ministro copia do officio em que o inspector agricola, Francisco Lobo Alves Costa, com exercicio no Estado de Minas Geraes, communica haver assistido ao expurgo de 2.242 saccos de caroços de algodão com 92.308 kilos, fornecidos aos interessados nas respectivas certidões de accordo com o decreto n. 12.957, de 10 de abril de 1918. Pelo que informa aquelle funccionario, foram, durante o anno passado dalli transportados para S. Paulo, pelas estradas de Ferro Central do Brasil e Oéste de Minas, caroços de algodão sem expurgo com certidões fornecidas pela firma compradora, F. Matarazzo & C., passadas em papel da Secretaria de Agricultura daquelle Estado, tendo a mesma irregularidade sido praticada pela Secretaria de Agricultura de Minas. Para que cessem taes factos, o inspector lembra a conveniencia do Ministerio reclamar das referidas estradas de ferro providencias junto aos agentes de suas estações para só serem aceitas para o despacho de sementes de algodão certidões firmadas pelos funccionarios habilitados para tal fim nos termos da lei.

— Por portaria do ministro da Agricultura, foi concedida a Affonso Toledo Bandeira de Mello, director, addido, do extincto escriptorio de informações do Brasil em Bruxellas, licença por cinco mezes, para tratamento de sua saude.

— A Directoria Geral de Industria e Commercio solicitou o comparecimento do consultor juridico do Ministerio naquella repartição, no proximo dia 15, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro que contem o relatorio da invenção de "aperfeiçoamento em mesas de trabalho", para que pedia privilegio John Mandervot Mc. Manis, e dar opportunamente parecer sobre se a mesma, de accôrdo com a lei, pode ser objecto de privilegio ou não.

— O sr. Simões Lopes compareceu hontem ao banquete offerecido ao sr. Linneu de Paula Machado, presidente da commissão central de Criadores de Cavallos Puro Sangue.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Sociedade Anonyma Ford Motor Company — Deferido.

Sociedade Anonyma Duluth Commercial Company, Incorporated — Deferido.

Companhia Armour do Brasil — Deferido.

Sociedade Anonyma Compagnie Commerciale et Industrielle du Brésil — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ás razões apresentadas pelo director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sobre a urgencia da construcção de abrigos para locomotivas, em diversas estações dessa via ferrea, bem como de casas para os respectivos empregados, e ainda a existencia de recursos para execução e custeio dessas obras, o sr. Pires do Rio autorisou aquelle chefe de serviço a iniciar desde já esses serviços, dentro das verbas do corrente exercicio e mediante os projectos e orçamentos apresentados.

— Resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Industrial e Viação de Pirapora pediu para cobrar um accrescimo de 30 % nas tarifas de transporte e de 45 % nas de passageiros, no serviço de navegação do rio S. Francisco, o ministro declarou ao inspector de Navegação ter autorizado o augmento de 20 % nas tarifas de cargas e de 25 % nas de passageiros.

— Em solução a um pedido do seu collega da Guerra, o sr. Pires do Rio declarou que as repartições dependentes deste Ministerio que disponham de telephonista ou electricista, addido, possa ser designado para servir no centro telephonico do Departamento Central daquelle Ministerio.

— O ministro mandou devolver á Inspectoria Federal das Estradas, devidamente rubricadas, as duas vias do projecto e orçamento para a construcção de um armazem para mercadorias na estação de Ibapercy, da linha de Santa Maria — Uruguayana.

— Por aviso de hontem, o ministro communicou ao seu collega da Guerra que não convém ao Ministerio a seu cargo o afastamento dos desenhistas, addidos, de que dispõe, porque os mesmos se acham incumbidos de serviços que não podem ser paralysados. Entretanto, desde que se trate de aproveitamento em cargo effectivo, é claro que o governo deverá fazer a necessaria nomeação.

— Attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da pasta da Justiça, o sr. Pires do Rio dispensou da commissão que vinha exercendo neste Ministerio, como superintendente do Serviço de Prophylaxia nas estradas de ferro fiscalizadas pela União, o sr. Alberto da Cunha.

— O ministro requisitou da Repartição Geral dos Telegraphos um official mecanico para fazer os concertos de que carece o elevador da Secretaria do Estado a seu cargo.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 244 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional transmittindo o titulo de pensão conferido a d. Francisca Peixoto da Silveira Lobo, viuva do sr. Demosthenes da Silveira Lobo, ex-director geral dos Correios.

N. 245 — Ao director geral dos Correios, solicitando uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Felippo Antonio Pontes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Jair Furtado Soares de Meirelles, tutor dos menores filhos do sr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, ex-1º engenheiro da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Apresente certidão de nascimento de Dulce e complete o sello da certidão de casamento do contribuinte.

D. Preciosa da Rocha Medronho Guimarães — Prove que a finada pensionista ficou quite com o pagamento do onus de que trata o n. 2, paragrapho 2º, do art. 25 do regulamento do montepio.

D. Custodia Duarte, viuva de José Gomes — Faça rectificar o registro do obito de seu finado marido, quanto a seu verdadeiro nome, que é José Gomes Salgado, e quanto ao numero e nome dos filhos que deixou.

CORREIO

O director permittiu que permutem os respectivos cargos o praticante de segunda classe da Directoria, José Beltrão, e o de egual categoria da Administração de Sergipe, Augusto Cruz.

— Vae servir, addido, á agencia postal de Barbacena o praticante de 1ª classe da Directoria, Plinio Vieira da Silva.

— Por portaria de hontem foram concedidos 37 dias de licença, de accordo com o aviso n. 322 de 24 de abril ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ao amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, Luiz Calmon Nabuco de Araujo, nos termos do art. 1º, n. 1, da lei n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913.

PROMOÇÃO

O director promoveu a continuo, por merecimento, o servente de 1ª classe da Directoria, José Corrêa França.

REMOÇÃO

Por acto de hontem, o director removeu, a pedido, o carteiro de 3ª classe, da Administração dos Correios do Estado da Bahia, João Lima Santos, para o logar de carteiro de 1ª classe da Administração de Sergipe.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Solon Waldemar de Oliveira Santiago, praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Pará — Justifique as faltas dadas de 15 a 19 de janeiro.

Eugenio Jacintho Braga da Silva — Sim, mediante recibo.

José Celestino de Souza, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esteve hontem em conferencia com o encarregado do expediente, o deputado pelo Rio Grande do Norte, sr. José Augusto Bezerra Monteiro.

— O encarregado do expediente, recebeu communicações dos engenheiros encarregados da construcção das estradas de rodagem, de S. Benedicto a Ypu', e Granja a Viçosa, sobre o andamento dos trabalhos durante o mez de abril findo.

— Ao engenheiro encarregado da construcção da Estrada de Floriano a Oeiras, o encarregado do expediente recommendou que nos balancetes mensaes, mencionasse sempre os creditos pelos quaes correram as despesas, em referencia, não só a data do recebimento, como egualmente ao numero e data do decreto respectivo.

— Em solução a um processo de pagamento de passagens, fornecidas pelo Lloyd Brasileiro a retirantes dos estados do nordeste, por occasião do phenomeno da secca, retirantes que se destinavam aos portos do Pará e outros do interior do Amazonas e do territorio do Acre, o inspector informou, que esses pagamentos não podiam correr pelas verbas da Inspectoria, uma vez que esta repartição só tem acção entre os Estados do Nordeste, havendo mesmo um limite territorial para suas attribuições.

— Foi nomeado despachante geral para o serviço de todas as commissões, o sr. Francisco de Assis Vidal.

— Foram autorizados os estudos dos seguintes açudes particulares: Açude Poço dos Peixes, no 1.º districto, Estado do Ceará, requerido por José Soares Godinho e Açude Sobradinho, requerido por João Martins de Mello.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Clotilde Gomes. — Indeferido, á vista do informado;

Pedro Amorim de Carvalho. — Idem, idem;

Izidoro Poitz. — Idem, idem.

Joaquim da Silva. — Idem, idem.

Conegundes Silva — Archive-se, á vista do informado.

Luiz Maria de Mattos. — Deferido;

Antonio Luiz Soares. — Deferido;

José Lopes de Miranda. — Deferido;

Raul Berrogain. — A' vista do informado, concedo um hydrometro de 0m,020 em vez do medidor de 0m,015, já concedido. Despezas por conta do requerente.

Companhia Light and Power. — Na conta de consumo do anno corrente, far-se-ha não sómente o abatimento á que possa ter direito a requerente, como tambem aquelle a que se refere a peticionaria no presente.

Antonio José da Costa. — Junte certidão de numeração.

João Heitor. — Atteste-se.

Bernardo de Queiroz. — Aguarde opportunidade;

Manoel Peixoto da Fonseca. — Idem, idem;

Henrique Pereira Simas. — Certifique-se o que constar;

Manoel Gonzalez Fernandes. — Compareça no escriptorio do 2.º districto, para explicação.

Clemente Gomes de Souza Maciel. — Idem, idem;

Companhia Light and Power. — Indeferido. A canalisação de 0m,50, da rua Frei Caneca não funcciona dia e noite, com agua sob pressão, mas apenas durante certo periodo de tempo em que a agua que pelo mesmo transita para differentes mistéres, não permitte a derivação pedida.

José Ribeiro da Silva Velloso. — Deferido.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, o prefeito abriu o credito de 300:000$ para occorrer a despesas com a desobstrucção de rios, canaes e vallas dentro do Districto Federal, trabalhos esses que a Prefeitura já iniciou.

— Em companhia do sr. Octavio Penna, director de Obras, o prefeito visitou hontem as ruas do bairro da Saude, abrangendo Santo Christo, algumas das quaes estão sendo melhoradas.

— A Directoria de Obras teve communicação da Light, de que esta vae substituir os seus trilhos em toda extensão da rua Sete de Setembro, trabalhos que serão iniciados quando terminarem as obras que a mesma está fazendo nas linhas da praça da Bandeira e Mangue.

Por sua vez, a companhia concluiu o assentamento de linhas e horario para a rua Aguiar, faltando a Prefeitura approvar o typo de bondes escolhido.

— O representante da empresa Succhi e o sr. Pinto da Rocha, pela empresa artistica theatral, estiveram hontem em conferencia com o prefeito a proposito do arrendamento do theatro Municipal, cujas bases já foram publicadas no orgão official da Prefeitura. Os respectivos termos deverão ser assignados dentro de poucos dias na Directoria do Patrimonio.

— Uma commissão do Circulo Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, procurou hontem o prefeito afim de pedir sua intervenção no sentido da E. F. Leopoldina não fechar a Estrada do Porto Velho, como disseram os interessados ao sr. Sá Freire.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda 75:854$479 e as agencias renderam hontem 2:486$160.

— Hontem, uma commissão de normalistas do 1º anno, procurou o director de Instrucção, afim de solicitar-lhe permissão para assistirem as aulas do 2º anno, uma vez que só dependem de uma materia — geographia. O sr. Leitão da Cunha explicou-lhes que o regulamento da Escola Normal que actualmente não permitte o que desejam as alludidas alumnas vae soffrer modificações no proximo mez, sendo, então, possivel attendel-as.

— Está sendo chamado á Directoria de Instrucção, o professor nocturno sr. Pedro Ziegler, contra o qual ha naquella Directoria accusações sobre pagamentos não effectuados no servente da escola que dirige.

— Ao sr. Julio Azurém Furtado, director do Hospital Veterinario Municipal, dirigiu a Sociedade União dos Estabulos o seguinte officio:

"A Sociedade União dos Estabulos representada pelo seu presidente e autorizada pela assembléa hontem reunida, desejando apresentar na proxima Exposição de Gado algumas vaccas leiteiras estabuladas no Districto Federal, soccorre-se dos vossos bons officios afim de que na referida exposição seja reservado local destinado ás referidas vaccas, bem como forragens e os competentes serviços. Aproveito a opportunidade para reiterar os protestos da nossa alta estima e consideração. — *José da Rocha Lopes*, presidente".

De accordo com o director geral de Hygiene e Assistencia Publica, sr. Adalberto Ferreira da Silva, o sr. Azurém Furtado carreou o officio supra, promettendo-o ir ás mãos da commissão incumbida de promover a Exposição de Gado, afim da mesma providenciar a respeito.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Hilda Caldas Tavares, de 3ª classe, para a 3ª escola mixta do 8º districto; Alzira Reis Alves, de 3ª, para a 6ª mixta do 8º; Aracy Côrtes, de 2ª, para a 8ª mixta do 8º; Gioconda de Carvalho, de 2ª para a 6ª mixta do 8º; Laura de Castro Vianna de 3ª, para a 6ª mixta do 8º; Edith Leal do Couto, de 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Leopoldina Tertuliano dos Santos, de 2ª para a 8ª mixta do 8º; Zulmira Pereira Vianna, de 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Eurydice Tertuliano dos Santos, de 3ª para a 8ª mixta do 8º; Isaura d'Avila de 2ª, para a 15ª mixta do 8º; Corina Ferreira Cavalcanti, de 3ª, para a 6ª mixta do 8º; Corina Vidigal Machado de 2ª, para a 1ª elementar mixta do 16º; Alice de Souza Leite, de 3ª, para a 1ª mixta do 7º; Darmar Braga de Oliveira, de 3ª, para a 3ª mixta do 17º; Dulce de Miranda Gitahy, de 3ª, para a 5ª mixta do 17º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Michel M. de H. Rocha, Albertina Guimarães, Elza Rosa de Mello Menezes e Isaura Carvalho. — Sim.

Clara Aquino do Nascimento — Sim, quanto a sete faltas.

Alaide de Mello — Justifiquem-se as faltas do mez de março.

Nair de Mattos, Maria Augusta Gomes Reis, Dinah Moreira de Azevedo, Sophia Ramos de Oliveira, Hortencia Pereira, Armando Carlos da Silva e Octavio Fernandes da Cunha Avellar. — Indeferido.

Julião Cantuer — Deferido, á vista da informação.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(Para a casa)

Entre dois passeios, ou mesmo num dia em que não nos appeteça sair á rua, é sempre necessario ter-se á mão um desses graciosos "deshabillés", que são como a toilette de repouso da faceirice fatigada.

Tão elegantes e custosos são elles, por vezes, que se transformam em verdadeiros vestidos, nada perdendo todavia da nota de negligencia que lhes é caracteristica. Os feitios são geralmente soltos e amplos, adoptando-se frequentemente um genero typico, vaga reminiscencia de modelos de outras éras, tunicas, gregas, peplums romanos, fórmas egypcias. O mais usado, porém, e o mais commodo é o kimono, mas um kimono europeanizado e parisiensemente transformado á moda occidental.

Como exemplo, damos hoje ás gentis leitoras dois bonitos modelos de kimonos á européa, nas figuras 2 e 3. E' de crêpe da China branco rosado o modelo numero 2. As mangas do kimono, decotado em quadrado, param acima do cotovello, amplamente rasgadas. O kimono é naturalmente inteiriço, abotoado a um lado, um pouco na frente. A sua guarnição não póde ser mais frescamente primaveril: borda-se a seda frouxa de galhadas de flores de macieira, cuja delicada côr de rosa casa-se admiravelmente ao branco levemente tocado de rosa do crêpe da China. Um largo cinto de faille côr de rosa aperta-lhe a cintura, atado ao lado esquerdo, mais para a frente do que para trás, num amplo e frouxo laço de pontas curtas.

Mais condizente com a estação do inverno é o kimono numero 3, cujo chic todo Rue de la Paix as leitoras deleitadamente poderão constatar. Simples e pratico a um tempo, esse "deshabillé" é feito de um velludo azul verde brochado em ouro. As mangas do kimono cortadas quasi rente ao hombro são orladas assim como a gola do pequeno decote em V, de um vistoso debrum de taffetá pekinado em ouro. Grandes pingentes dourados pesam-lhe na ponta das mangas soltas e um estreito fio de ouro, apparecendo só um pouco na frente e um nada atrás, ajusta-o graciosamente á cintura.

Um bocadinho fantasista, o que para muitas não será um mal, porém supremamente chic é o traje de interior numero 1. Um traje de interior que poderá aliás servir perfeitamente para passeio. A saia curta tem um movimento de drapejo que a torna mais rodada na frente e é feita de panno de seda preto bordado de grandes motivos de seda coral. E' de jersey de coral o ajustado "chandail", genero blusa americana, que lhe completa a elegancia. Os punhos das mangas longas assim como a gola, o debrum dos bolsos internos e os alamares que tão graciosamente lhe guarnecem a frente são de seda preta. Para meninotas ou mesmo moças de talhe fino e esgulo essa engraçada toilette, de um chic um pouco atrevido, mas muito distincto, assentará divinamente.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 12 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	6 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	16	16 1/2	30 1/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	16 1/16	16 5/8	3 3/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	18.8	76.00	3..55
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.80	22.85	23.20
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	60.34	Fer.	29.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	77.50	"	80.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.65.60	"	1.24.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.83.25	3.82.87	4.65.50
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3.84.00	3.83.62	4.69.50
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	15.70.00	15.81.00	6.18.0
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	20.30.00	20.0.00	15.70.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.73.00	5.67.00	4.95.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.95	1.90	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	57.25 a 57.35	60.10 a 60.10	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	—	100
Novo Funding, 1914		14	—	50
Conversão, 1910, 4 %		48	—	63
1905, 5 %		73	—	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		47	—	74
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1/2	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	—	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1/2	—	8..
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1/2	—	20
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		3 3/4	—	7 1/2
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.		48 1/2	—	59
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		103 1/2	—	..84
Leopoldina Railway C., Ltd., Ord.		42	—	37 1/2
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 1/2 Cum. Pref.		7 1/2	—	8 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16/6	—	16/6
Rio Fleur Mills & Granaries, Ltd.		75/	—	30/
London & Brazilian Bank Ltd.		24	—	29 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.		152 1/2	—	14?
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47				
Consols, 2 1/2 %		84 7/8	—	93 7/8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		46 3/4	—	61 3/4
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		57.55	—	62.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		[illegible]	—	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)		57.20	—	85.05
(integranzado)		71.20	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.30	15.39	n/cot.
Para setembro	14.85	14.94	17.50
Para dezembro	14.72	14.79	17.06
Para março	14.71	174.79	16.88

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos manifestava-se accessivel, com baixa de 24 a 29 pontos, cotando-se nas opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.10	15.39	—
Para setembro	14.70	14.94	—
Para dezembro	14.60	14.79	—
Para março	14.60	14.79	—

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 27 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.39	15.67	18.08
Para setembro	14.94	15.21	17.50
Para dezembro	14.79	15.08	17.83
Para março	14.79	15.08	16.83

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16 1/8	16 1/8	19 1/4
N. 7	15 5/8	15 5/8	19
De Santos:			
N. 4	23 3/4	23 3/4	22 1/4
N. 7	22	22	21 1/2

LONDRES, 11 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 sh. á 3 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	107.6	110.6	103.0
Para setembro	105.0	106.0	103.0
Para dezembro	104.0	105.0	103.0
Para março	103.0	103.0	—

NOVA YORK, 11 de maio.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exchange, o movimento da semana finda a 8 do corrente, foi o seguinte:

	Saccas
Stock existente:	
Na semana finda	1.343.000
Na semana anterior	1.000.000
Em egual periodo de 1919	716.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	120.000
Na semana anterior	89.000
Em egual periodo de 1919	102.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.447.000
Na semana anterior	1.441.000
Em egual periodo de 1919	1.201.000

SANTOS, 11 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n/cot.	n/cot.	—
Entradas até ás 14 horas:			
Hoje			4.890
No dia anterior			5.545
Em egual data de 1919			—
Existencia:			
Hoje			2.832.280
No dia anterior			2.827.390
Em egual data de 1919			—

Exportação:
Não houve.

SANTOS, 11 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	37.807
Desde o dia 1º de julho	831.066

SANTOS, 11 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	—	13$300	—
Para julho	13$000	13$100	—
Para setembro	12$750	12$775	—
Para dezembro	12$575	12$550	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	31.000
No dia anterior	47.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 11 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 6.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	3.000	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	3.000	—

JUNDIAHY, 11 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo, e Santos foram de 2.000 saccas contra 3.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	2.000	3.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de maio.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 15 a 32 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 32 pontos.

No disponivel Americano, alta de 32 pontos.

No Americano a termo, alta de 15 a 21 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	32.19	31.87	19.99
Maceió "Fair"	32.19	31.87	19.99
American "Fully"			
Middling	29.10	27.87	17.79
Opções:			
Para julho	25.18	24.97	16.40
Para setembro	24.43	24.25	15.52

LIVERPOOL, 11 de maio.

O mercado do algodão fechou, hoje estavel, com baixa de 13 a 27 pontos, para o "American Futures", que era cotado em centimos por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	25.13	25.26	16.55
Para setembro	24.37	24.01	15.66

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado do algodão fechou hoje firme, com baixa de 3 e alta de 13 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	38.15	38.18	26.77
Para outubro	35.93	35.80	25.02

PERNAMBUCO, 11 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccas
Entradas	
Desde hontem	900
No dia anterior	300
Em egual data de 1919	1.300
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	91.600
No dia anterior	90.100
Em egual data de 1919	104.500
Existencia:	
Hoje	34.350
No dia anterior	33.400
Em egual data de 1919	47.400
Primeira sorte:	

	Hont.	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	fechado	38$000
Vendedores	43$000	41$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

		Saccas
Entradas		
Desde hontem		12.500
No dia anterior		7.500
Em egual data de 1919		9.600
Desde 1º de setembro de 1919:		
No dia de hoje		1.559.400
No dia anterior		1.546.900
Em egual data de 1919		2.489.000
Existencia:		
No dia de hoje		272.100
No dia anterior		259.600
Em egual data de 1919		789.700
COTAÇÕES		
Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	18$000 a 18$500	
Dia anterior	18$000 a 18$500	
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a 17$000	
Dia anterior	16$200 a 17$000	
Em egual data de 1919	—	8$500
Somenos:		
Hoje	13$000 a 15$000	
Dia anterior	13$900 a 15$000	
Em egual data de 1919	—	7$500
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a 13$000	
Dia anterior	12$500 a 13$000	
Em egual data de 1919	—	6$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital mantinha-se firme, com alta de 10 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	24.15	24.05
Para julho	24.00	22.75

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 11 de maio.

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	"
Ribeirão Preto	"
S. Manoel	"
Casa Branca	"
Jahu'	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
S. João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatu'	"
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	Chuvisquei.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

O mercado cambial funccionou, hontem, estabilizado.

A situação, por occasião da abertura, era assáz animadora, tendo os bancos operado, nesse momento, com uma uniformidade apreciavel. Os extremos cambiaes pouco se distanciavam e conservaram-se inalterados até ao inicio do médio do mercado.

Apezar, porém, dessa uniformidade, a praça começou a resentir-se, um pouco, em virtude de algumas restricções adoptadas pelos varios bancos, que operam sobre cambiaes.

Essa deliberação fez avolumar a procura, o que contrastava com a diminuição das negociações sobre titulos de cobertura.

Os varios estabelecimentos bancarios, em sua generalidade, conservaram as taxas primitivas; o mesmo, entretanto, não aconteceu com o Banco do Brasil, não achando sufficiente o regimen de restricções, embora suave, recuou de 1/32 da taxa inicial.

Para o fechamento, accentuaram-se os preanuncios de que o mercado soffreria ligeira oscillação para baixa.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1/4 a 16 5/16.

A de 16 5/16 foi sustentada pelo British Bank e pelo River Plate.

A de 16 9/32 foi mantida pelo Banco Hollandez, pelo Francez Italiano e pelo City Bank.

A de 16 1/4 serviu de base ás operações dos seguintes bancos: Yokohama, Francez, Ultramarino, Portuguez e Brasilian Bank, sendo mais tarde acompanhados pelo Banco do Brasil, que havia iniciado suas operações á taxa de 16 9/32.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 1/2 a 16 5/8.

A de 16 5/8 foi sustentada pelo British Bank, pelo Banco Portuguez, pelo River Plate, pelo Yokohama e pelo Ultramarino.

A de 16 19/32 foi mantida pelo Banco Hollandez e pelo City Bank, sendo, após o medio, acompanhados pelo Banco do Brasil, que havia operado á de 16 5/8.

A de 16 9/16 foi affixada pelo Banco Francez e pelo Brasilian Bank.

A de 16 1/2 serviu de base ás operações do Banco Francez Italiano.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 21/32 a 16 11/16.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com bastante animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e acções da Companhia Docas de Santos.

Durante os prégões, foram vendidos 2.210 titulos, na importancia de ..... 1.162:226$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 829, no total de 766:268$; Estaduaes, 125, no de ...... 61:302$500; Municipaes, 261, no de .... 40:597$000.

Acções: Banco do Brasil, 27, no total de 7:668$; Portuguez, 148, no de 20:596$; Commercio, 125, no de .... 21:250$; Companhia Corcovado, 115, no de 22:230$; Petropolitana, 43, no de ... 11:880$; Docas de Santos, 380, no de 169:169$000.

Debentures: Docas de Santos, 126, no total de 24:486$; Mercado, 33, no de .... 6:765$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa, estabilisando-se depois do médio.

Na abertura, o mercado esteve completamente apathico, operando os compradores em baixa declarada.

Os possuidores procuraram, inicialmente, sustentar as cotações da vespera, aliás, de baixa, o que, entretanto, não poderam conseguir, devido á insistencia de alguns, dentre os vendedores, de collocarem o producto.

Assim é que, embora em baixa, registraram-se sempre offertas de venda, tendo os possuidores desanimado, em parte, devido ás noticias pouco satisfatorias dos mercados consumidores.

Os embarques de hontem attingiram a 6.230 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.133 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 15$800 pela arroba, correspondente a 10$755 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

O mercado do café a termo conservou-se, mais ou menos, estabilizado.

Na primeira e segunda phase do termo manteve-se inalterado; na ultima, porém, registraram-se ligeiras oscillações, apresentando, o mercado, nessa occasião, maior movimento de operações do que na abertura e médio reunidos.

Durante o dia foram negociadas 29.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Opções para este mez, de 15$500 a 15$650 pela arroba, correspondentes a 10$555 a 10$665 por 10 kilos.

Opções para junho a novembro, de 15$ a 15$550 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$535 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou, hontem, em estado nominal.

O café typo 4 foi cotado de 4$ a 15$, por 10 kilos, correspondente de 84$000 a 90$000 por sacca.

O mercado do café a termo funccionou calmo, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 51.000 saccas, contra 47.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez a 13$000 por 10 kilos, correspondente a 78$000 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 13$ a 12$575 por 10 kilos, equivalentes de 78$ a 75$450 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 16 1/8, por libra e o typo 7, a cents. 15 5/8, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido, a cents. 23 3/4, por libra, e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo, fechou, no dia anterior, com a baixa de 26 a 27 pontos, e abriu, hontem, ainda em baixa, tendo esta attingido a de 7 a 9 pontos.

As entregas para julho foram cotadas, a cents. 15.30, por libra, e as entregas de setembro a março de cents. 14.85 á 14.71, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa parcial de 1 sh. a 3 shs.

As entregas para julho, foram negociadas a 107 shs. e 6 d., por 112 libras e as entregas para setembro a março, de 105 shs. a 103 shs., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve hontem bem collocado e firme, sendo de alta as suas tendencias.

As ultimas entradas foram de 936 fardos e as saidas de 54, sendo a existencia de 47.453 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se os compradores na offerta de 42$000 pela arroba, contra a cotação de 43$000, por parte dos vendedores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta, tendo esta attingido a de 15 a 32 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi vendido a pence 32.19, por libra.

O "Fully", foi negociado, a pence 28.19, pela mesma unidade de peso.

O mercado do algodão á termo, funccionou firme, fechando com a baixa de 13 a 27 pontos.

As entregas para julho foram cotadas, a pence 25.13, por libra, e as entregas para setembro, a pence 24.37, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou firme, fechando oscillante entre a baixa de 3 e alta de 13 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.15 e 35.93, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve, hontem, bem movimentado e com os vendedores em estado de firmeza.

As entradas verificadas, foram de 200 saccos e as saidas de 2.508, sendo o "stock" existente de 121.109 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado. Os preços, apezar disso, continuaram inalterados e firmes.

Entraram 12.500 saccas, sendo o "stock" de 272.100 ditas.

MERCADO DE NOVA YORK

O mercado do café, em Nova York, não funccionará nos sabbados, durante o periodo que vae de 29 do corrente mez a 4 de setembro proximo.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Empresa Commercio e Industria, ás 13 horas.

Companhia de Transporte e Carreagens, ás 15 horas.

Cooperativa Militar do Brasil, ás 16 horas.

Companhia Electrisiderurgica Brasileira, ás 16 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de J. M. de Miranda & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas.

CONCORRENCIA — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 11:

A' 90 dias:		
Londres	16 1/2 a	16 5/8
Paris	$245 a	$252
A' vista:		
Londres	16 1/4 a	16 5/16
Paris	$249 a	$256
Italia	$193 a	$210
Belgica	$260 a	$275
Hespanha	$680 a	$690
Nova York	3$840 a	3$860
Portugal (esc.)	$870 a	1$000
B. Aires (papel)	1$650 a	1$690
B. Aires (ouro)	3$745 a	3$800
Bayreuth	16 1/8 a	16 3/16
Suissa	$680 a	$710
Suecia	$830 a	$850
Noruega	$770 a	$780
Hollanda (florim)	—	1$430
Japão	1$980 a	2$010
Montevidéo	3$900 a	4$020
Antuerpia	—	$270
Rumania	—	—
Hamburgo	$080 a	$090
Syria	—	$260

Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$242 a	$248
Vales ouro, por 1$	—	2$102

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metalicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 37/64 a	16 27/64
Sobre Paris	$249 a	$253
Sobre Italia	—	$199
Sobre Suissa	—	$690
Sobre Hespanha	—	$660
Sobre Portugal (escudos)	—	$895
Sobre Nova York	—	3$043
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$942
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$672
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$780
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$081
Sobre Belgica	—	$260
Sobre Hollanda	—	1$417
Sobre Noruega	—	$740
Sobre Suecia	—	$830
Sobre Dinamarca	—	$680
Sobre Palestina	—	16 9/32
Extremas:		
Bancario	16 13/32 a	16 11/16
C. Matriz	16 9/16 a	16 21/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$950
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$240
Escudo	—	1$050

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 11:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	31 a 930$000
Geral 200$	1 a 880$000
Div. Emissões	19 a 929$000
Div. Emissões	21 a 932$000
Div. Emissões	483 a 933$000
Emp. 1903, port.	5 a 608$000
Comp. Thesouro	19 a 907$000
Comp. Thesouro	63 a 908$000
Comp. Thesouro	30 a 909$000
Comp. Thesouro	66 a 210$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	60 a 915$000
E. de Minas, miudas	3:900$ a 870$000
E. Rio 100$, 1ª port.	65 a 98$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom.	27 a 222$000
Emp. 1906, nom.	3 a 196$000
Emp. 1909, port.	36 a 192$000
Emp. 1914, port.	86 a 192$000
Emp. 1917, port.	5 a 189$000
Emp. Nictheroy, port.	100 a 88$000
Emp. Nictheroy n.	2 a 92$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Portuguez	48 a 139$500
Portuguez	100 a 140$000
Commercio	125 a 170$000
Brasil	27 a 284$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	15 a 185$000
Tec. Corcovado	100 a 190$000
Petropolitana	43 a 270$000
D. de Santos, port.	35 a 445$000
D. de Santos, nom.	345 a 445$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	126 a 204$000
Mercado	33 a 205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	910$000	935$000
Div. Emissões	931$000	942$000
Uniformizadas	938$000	935$000
Thesouro	915$000	910$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	90$000	98$000
Estado de Minas	920$000	913$000
Estado do Amazonas	450$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	192$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	226$000	235$000
£ 20, port.	233$000	235$000
Nictheroy	88$500	88$000
De 1906, port.	192$000	191$500
De 1906, nom.	—	195$000
De 1917, port.	188$000	188$000
D. Campos	—	107$000
D. Petropolis	—	204$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	280$000	282$000
Commercio	—	176$000
Commercial	172$000	169$000
Mercantil	270$000	200$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	139$000
Lavoura	175$000	175$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	90$000	—
Docas de Santos	—	442$000
Docas de Santos, nom.	—	442$000
Loterias	10$000	9$000
Terras	15$000	13$500
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$500	69$000
Rede Sul Mineira	30$000	78$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Alliança	215$000	221$000
Conf. Industrial	—	205$000
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	100$000	140$000
Manuf. Fluminense	200$000	175$000
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	220$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	206$000	203$500
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	193$000	—
T. Carruagens	—	—
Fiat-Lux	204$000	201$000
Mercado	206$000	204$000
Carioca	193$000	190$000
Alliança	—	—
Antarctica	204$000	200$000
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Magéense	180$000	179$000
Casa Vianna	150$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
Corcovado	201$000	—

ALFANDEGA

ABATIMENTO DE 50 % NOS DIREITOS

Em virtude da avaria soffrida, por sucessos de viagem, pelas mercadorias vindas de Nova York para Pina Gouvêa & Comp., pelo vapor inglez, "Byron", entrado em 26 de fevereiro deste anno, foi concedido o abatimento de 50 % nos direitos respectivos.

APRESENTAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS

Os escripturarios João Ramos de Lima da Motta Corrêa, apresentaram hontem ao inspector o relatorio da tomada de contas do fiél de armazem extricto, Antonio da Silva Borges.

CONTAS DE FORNECIMENTOS

Para o devido pagamento, foram enviadas ao Thesouro, as contas de fornecimentos feitos a esta repartição e guarda-moria, no mez p. passado, na importancia de 14:551$000.

COMMANDANTES RESPONSABILISADOS

Por despacho de hontem, o inspector responsabilizou os commandantes dos vapores "Louise Nielsen", "Ochawn", "Santa Elena", "Ango", "Highland Laddie", "Western Hero", "Sofia" e "Sumbe", entrados no corrente anno, pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas de volumes importados por C. Gomes de Castro & Comp., Vieira Martins & Comp., compagnie des Magasins Generaux et Entrepots Libres d'Anvers, Pinto Bastos & Comp., Roberto Cardoso, Nunes dos Santos & Comp., Frezaw & Comp., Vila Johnson & Comp., e Bastos Dias.

PEDIDO DE LICENÇA

Foi submettido á consideração do ministro o requerimento em que Ambrosio Calvet Velloso, conferente de descarga de primeira classe desta Alfandega, pede, de accordo com o art. 15, paragrapho unico, da lei 4.061, de janeiro ultimo, um anno de licença.

MULTA DE DIREITOS EM DOBRO

Ao commandante do vapor "Campinas", entrado de Barcelona, em 3 de dezembro de 1919, foi imposta multa de direitos em dobro, pela falta de descarga neste porto de volumes para aqui manifestados.

Para procederem á respectiva avaliação foram designados os escripturarios Augusto de Almeida e José Pamplona Machado.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendas de hontem, 11:

Em ouro	134:115$283
Em papel	123:772$934
Total	257:888$217
De 1 a 11 do corrente	2.774:441$737
Em egual periodo de 1919	2.074:302$542
Differença para mais em 1920	700:138$196

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	29:793$000
De 1.º a 11	211:243$500
Em egual periodo do anno passado	146:855$368

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 10 de maio de 1920	1.677:578$636
Renda arrecadada em 11 do corrente	265:601$175
Total	1.943:179$811
Em egual periodo de 1919	1.215:963$756
Differença para mais em 1920	727:615$055

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 10

Entradas	
Pela Central	482
Pela Leopoldina	6.167
Total	6.649
Desde o dia 1º	52.536
Média	5.251
Desde 1º de julho	2.364.475
Média	7.316
Embarques	
Para os Estados Unidos	3.982
Para a Europa	622
Total	4.604
Desde o dia 1º	55.292
Desde 1º de julho	2.400.321
Existencia	
No mercado	353.168
Vendas	1.115

NO DIA 11

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$400	11$845
Typo 4	17$000	11$575
Typo 5	16$600	11$300
Typo 6	16$200	11$030
Typo 7	15$800	10$755
Typo 8	15$400	10$485
Typo 9	15$000	10$210
Vendas		Saccas
Pela manhã		1.731
A' tarde		2.402
Total		4.133
Desde o dia 1º		47.795

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a setembro, as cotações seguintes:

	Comp.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$500	15$600
Junho	15$450	15$500
Julho	15$350	15$400
Agosto	15$300	15$350
Setembro	15$100	15$200
Outubro	15$150	15$200
Novembro	15$000	15$200
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$500	15$600
Junho	15$450	15$500
Julho	15$350	15$400
Agosto	15$200	15$350
Setembro	15$100	15$250
Outubro	15$150	15$250
Novembro	15$100	15$200
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$500	15$600
Junho	15$500	15$550
Julho	15$400	15$450
Agosto	15$250	15$400
Setembro	15$100	15$300
Outubro	15$100	15$200
Novembro	15$100	15$200
Vendas		Saccas
A's 10 horas e 30		9.000
A's 13 horas e 30		4.000
A's 16 horas e 30		16.000
Total		29.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
Mc. Laughlin & C.	2.029
Para Trieste:	
Castro, Silva & C.	292
Hermano Barcellos	75
Para Buenos Aires:	
Grace & C.	2.550
Ornstein & C.	700
Para Copenhague:	
Eugen Urban & C.	500
Axel Malm & C.	223
Para o Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	100
Para Hamburgo:	
Barbosa Albuquerque	10
A. Camara	2
Para Marselha:	
Ornstein & C.	608
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	150
Castro, Silva & C.	100
Mc. Kinlay & C.	50
Total	6.230
Desde o dia 1º	41.163

Preços por 10 kilos:		
Sertões	—	38$000
Primeiras sortes	36$000 a	37$000
Medianas	33$500 a	34$500
Paulista	36$500 a	37$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:		
Sertões	—	38$000
Primeiras sortes	36$000 a	37$000
Medianas	32$000 a	33$500
Paulista	36$000 a	36$500

MOVIMENTO DO DIA 10

	Fardos
Entradas	
De Mossoró	669
De Aracaty	145
De Maranhão	11
De São Paulo	100
Total	936
Desde o dia 1º	1.337
Saidas:	
No dia 10	54
Desde o dia 1º	2.735
Existencia	47.453

ASSUCAR

Preço por kilo:		
Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$900 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$970
Mascavinho	$850 a	$970

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccos
Entradas	
De Minas	200
Desde o dia 1º	39.321
Saidas:	
No dia 10	2.508
Desde o dia 1º	20.983
Existencia	121.109

XARQUE

Cotações por kilo:		
Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$800	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$040
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600	2$020

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 30 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidos hontem:

Vitellos	51
Rezes	482
Carneiros	20
Porcos	77

Foram rejeitadas: 1 1/4 e 4/8 de rezes e 3 porcos.

Foram vendidas: 17 rezes e 1 porco.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 82 rezes e 7 porcos; Lima & Filhos, 77 rezes, 14 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 106 rezes e 11 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes, 11 vitellos e 16 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 53 rezes; A. V. Sobrinho, 13 porcos; Ferreira Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 21 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 11 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NO CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 110 rezes e 30 porcos; Lima & Filhos, 100 rezes, 18 vitellos e 26 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 6 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 20 vitellos e 28 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 35 rezes; Fernandes & Filhos, 50 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total 514 rezes, 38 vitellos, 25 carneiros e 196 porcos.

STOKS NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 177 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 204 rezes e 12 porcos; Lima & Filhos, 294 rezes, 26 vitellos e 98 porcos; Oliveira, Irmão & C., 433 rezes, 3 vitellos e 6 porcos; Tavares & Pires, 11 rezes e 46 vitellos; A. M. Motta, 9 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 157 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 3 porcos; Ferreira Nunes & C., 196 rezes; F. S. Portinho, 94 rezes; Fernandes & Filhos, 10 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 1.696 rezes, 79 vitellos e 141 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 373 rezes, 31 vitellos, 20 carneiros e 72 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	$600	1$000
Vitellos	—	1$200
Carneiros	—	2$500
Porcos	1$600	2$00

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

"Teixeirinha" — Paquete nacional — Laguna — Carvão — Companhia S. João da Barra e Campos.

"Grecian Prince" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Davidson Pullen.

"Nevada" — Vapor dinamarquez — Santos — Varios generos — Wilson Sons.

"Campinas" — Paquete nacional — Genova — Varios generos — Lloyd Nacional.

"Paraná" — Paquete inglez — Londres — Varios generos — Mala Real.

"West Joffrey" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Companhia Expresso Federal.

"Nodmee" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Milho — Companhia Expresso Federal.

"Dois Amigos" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A' ordem.

"Drottning Sophia" — Vapor sueco — Buenos Aires — Trigo — Luiz Campos.

"Balzac" — Vapor inglez — Glasgow — Varios generos — Norton Megaw.

"Daybreak" — Vapor inglez — Santos — Lastro — International Ore Corporation.

"Campos Novos" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — Antonio M. Azevedo Silva.

SAIDAS NO DIA 11

Santos — "Iris".
Gothemburgo — "Drottning Sophia".
Cabo Frio — "Phifroux".
Laguna — "Helumar".
Santos — "Paraná".
Pelotas — "Itapacy".
La Pallice — "Kios".

NAVIOS ESPERADOS

Londres — "Highland Glen"	12
Liverpool — "Rembrandt"	12
Rio da Prata — "Sofia"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	[illegible]
Liverpool — "Deseado"	[illegible]
Portos do norte — "Pará"	[illegible]
Portos do sul — "Macapá"	13
Nova York — "Thorvald Halvorsen"	14
Nova York — "Martha Washington"	[illegible]
Portos do Norte — "Acre"	15
Rio da Prata — "Aurigny"	16
Paranaguá — "Jacuhy"	16
Nova York — "Byron"	17
Londres — "H. Piper"	19

NAVIOS A SAIR

S. Matheus — "Teixeirinha"	[illegible]
Rio da Prata — "H. Glen"	[illegible]
Trieste — "Sofia"	[illegible]
Southampton — "Andes"	[illegible]
Rio da Prata — "Desecado"	[illegible]
Portos do sul — "Itauba"	[illegible]
Rio da Prata — "Martha Washington"	14
Caravellas — "Coronel"	[illegible]
Itajahy — "Lucania"	[illegible]
Rio da Prata — "Minas Geraes"	[illegible]
Mossoró — "Itassucê"	[illegible]
Bordéos — "Aurigny"	[illegible]
Portos do norte — "Manáos"	[illegible]
Paranaguá — "Jacuhy"	[illegible]
Rio da Prata — "Byron"	17

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PATHE'

"Desdita de amor", por Gaby Deslys

Paris amanhecera envolvida pela neve que cahia em grossos flocos.

Era vespera do Natal.

Era triste e desolador o contraste que a cidade offerecia.

Aqui e ali, espalhados pelos tugurios e aguas furtadas, gemiam dolorosamente as victimas da miseria, em pleno dominio da fome; emquanto nos palacios dos ricos, ao tilintar dos crystaes, espoucavam os vinhos capitosos e o champagne que regavam os fartos jantares.

Dentro do modesto quarto habitava a florista Bouclette, transida de frio.

Orphã, só no mundo, tinha como companheiro de desdita um cãosinho. Trabalhava Bouclette incessantemente, mas os seus alugueis não eram pagos pontualmente, o que causava ser ella frequentemente visitada pelo procurador do senhorio, Julio Lavalle, homem perfido e sem escrupulo, que tentára por algumas vezes maculal-a.

Repellido energicamente, jura o infame vingar-se, sem olhar os meios que iria pôr em pratica.

Começou surrupiando, em um momento de distracção, as flores que a pobrezinha devia levar á loja onde trabalhava; o que resultou ser despedida do trabalho.

Só no mundo, a miseria a arrasta ao furto de uma pelle de senhora. Lavalle, que a vira, persegue-a e ella, temente e aterrorizada, joga fóra a pelle e se abriga dentro da casa do rico director de scena do Theatro da Opera de Paris, Paulo Serrant, o qual tendo armado em uma das vastas salas do seu palacio a Arvore do Natal, distribuia ás crianças pobres, doces e brinquedos, que lhes proporcionavam momentos de alegria e de bonança.

Bouclette não teve coragem de juntar-se ás crianças e, vencida pela fome, pelo frio e cansaço, encostou-se a uma estufa e adormeceu serenamente.

...O Natal das crianças corria animado, em meio da maior alegria infantil.

Finda a festa, aquelle alegre rancho de petizes foi aos poucos deixando o palacio de Paulo, não sem cumulal-o de caricias e gratidão.

E Paulo, o bemfeitor por indole, senta-se alentado e satisfeito.

Nisto, depara com Bouclette, que placidamente dormia ainda o somno dos bemaventurados, sonhando talvez com o seu unico companheiro — o cachorro — que áquellas horas curtia fome e ancioso aguardava a sua chegada.

Paulo contempla a belleza peregrina da desconhecida, que trazia no semblante apparencia de soffrimento, e de leve toca-lhe ao hombro.

Acorda a donzella e, como era natural, recua espantada e medrosa.

Recupera, entretanto, a serenidade, ouvindo a palavra meiga e suave do seu interlocutor...

Aos soluços, conta a sua triste historia, confessando-lhe até ter sido a autora de um furto. A confissão, cheia de sinceridade e contricção, abriu o coração bondoso de Paulo, que lhe dirigiu palavras de conforto e de perdão.

Mas... Lavalle, que não renunciava aos seus infames designios, apresenta-se a Paulo, reclamando Bouclette para entregal-a á policia, mas Paulo protege-a contra as insidias do scelerado e della torna-se protector e amante.

Depois de algumas horas o proprio cachorrinho partilha do conforto que a sua dona goza, e tudo corre á satisfação de todos.

... Estava escripto! O fado reservára a Paulo a mais triste de todas as desillusões. Bouclette, devido ás suas proveitosas lições, tornára-se celebre dançarina e, em uma festa artistica promovida no Theatro da Opera, colheu louros e applausos.

Finda a festa, Bouclette, a rainha do espectaculo, esquecendo que ascendera á gloria devido aos esforços e á dedicação do seu bemfeitor, cedendo aos galanteios de um joven estroina, cáe-lhe nos braços e abandona a casa onde tão generosamente fôra acolhida e foge em companhia do rapaz.

Paulo quasi não resiste ao terrivel golpe!...

Lavalle, a alma negra, urdira odiento trama nos bastidores theatraes da Opera, que ia levando á loucura e á morte o pobre Paulo.

Mas... Bouclette bem cedo percebeu que o amante não passava de um bohemio sem caracter e, arrependida e humilhada, volta ao antigo lar de Paulo, que doente, a quem ella restitue a saude e o de quem recebe o devido perdão aos seus desvarios.

Raia novamente naquella ditosa mansão o sol da felicidade!

THEATRO

OVAÇÕES E PATEADAS

Gomes Carrilho assignala em uma chronica o facto de já nenhum publico assoviar nos theatros europeus como protesto contra o desacerto de um autor. E, ao mesmo tempo, o illustre chronista nos faz saber como madame Lucie Delarue Mardrus

A pateada

entende que da mesma maneira deve abster-se o publico de applaudir, "porque a horrorosa grosseria das palmas, faz com que os espectadores pareçam uma multidão que se esbofeteia".

Como proceder, então, para externar, de um modo apreciavel, a nossa approvação? Imitar — segundo o parecer de mme. Delarue, — os orientaes que, para exprimir que uma coisa é do seu agrado lançam "um prolongado e unanime suspiro".

Muito espiritual o r.finado achámos tal procedimento; valeria a pena ensaial-o na primeira estréa, para ver o resultado, porque — suspirarão da mesma maneira um espectador da platéa e um individuo do "gallinheiro"?

Julgamos um pouco perigosa esta manifestação que, é possivel, se traduzisse em um "largo e unanime relincho geral".

Quanto aos protestos, o publico já não os usa, gritando como outr'ora. Procede, na maior parte dos casos de maneira correcta. Se uma obra lhe não agrada, applaude com significativa frieza, como que dizendo ao autor: "Tem você muita razão; porém, eu, me vou embora".

Outro costume que devia ser desterrado é o de se fazer entrar em scena os autores das peças.

Quasi sempre é um espectaculo ridiculo, pois são poucos os autores que sabem pisar a scena.

Ha quem se apresente como que accidentalmente, reclinando a cabeça fatigada no propicio collo da actriz mais proxima.

"Pobrezinho! — exclama o publico — cá compaixão vel-o. Se não o applaudissemos, era capaz de desmaiar." E' esse um "truc" de seguro effeito.

Outros autores surgem na scena como que empurrados violentamente, tropeçando e não encontrando mãos bastantes onde se agarrem. Outros ainda, manifestam certo ar de desconfiança, de que aquelles malucos se tenham agradado dos seus trabalhos, olhando com certo receio os espectadores, não muito seguros de que sejam sinceros os applausos que lhe são dispensados.

Ha tambem os sorridentes e effusivos, que entram em scena parecendo que dizem ao publico: "Não é verdade que isto tem graça?" E, contrariamente, existem os que se mostram de cara fechada e gestos contrariados, como que demonstrando desagrado immenso por terem sido forçados a apparecer, "isto é uma idiotice; — dizem estes — mas como assegura o emprezario que é dinheiro para a peça..."

E' tambem, outro "truc" de resultados positivos, a entrada do autor modesto — que não desejava outra coisa — do autor que resiste á chamada á scena e que só apparece arrastado pelos artistas, como se fôra uma vez arrastado ao sacrificio.

E expressa com um encolhimento de hombros o seu agradecimento ás ovações, apontando os interpretes, o maestro, o ponto, toda a gente emfim, a quem diz em taes scenas, pertencerem os successos da noite. Quem não applaudirá pois, em taes circumstancias?

Por outro lado, a entrada do autor, muitas vezes desillude o publico feminino.

O autor daquelle drama passional, vibrante e vehemente, que a meninas seguiram com louco interesse, e lagrimas nos olhos, é um cavalheiro baixo e gordo, suarento e feio, que surge na scena aos tropeços, suspirando, e limpando com o lenço sujo o suor que lhe pinga do rosto. — Oh! que desillusão!...

Por estas e outras razões entendemos que se deve evitar o "numero" da entrada do autor em scena, não nos parecendo de todo mal, em compensação, o "numero" proposto do "unanime e largo suspiro". Quando adoptaremos isso?

A RECITA DOS AUTORES DE "O PE' DE ANJO", HOJE, NO S. JOSE'

A ninguem, por certo, será desconhecido o grande exito alcançado no popular Theatro S. José, pela revista "O pé de anjo", de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, com musica parte compilada e parte original dos maestros Bento Mossurunga e Bernardino Vivas, esgotando diariamente, desde a noite da sua "première", as lotações do theatro. é a peça que maior successo alcançou, dentre as innumeras até hoje representadas no São José, em 8 annos de funccionamento consecutivo.

Hoje, realiza-se o festival em homenagem aos seus autores, sendo representada nas tres sessões a engraçada revista, estando reservadas aos espectadores varias sorpresas pelos artistas.

Ha já alguns dias que se vem vendendo bilhetes para os espectaculos de hoje. Dahi, naturalmente, o facto de já haverem poucos bilhetes disponiveis na bilheteria do theatro, que ficará certamente repleto nas tres sessões.

Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt dedicaram a sua recita ao poeta portuguez João de Barros e a Paulo Barreto, que comparecerão ao festival.

EMILIA MARQUES REALIZA HOJE O SEU FESTIVAL, NO TRIANON

Realiza-se hoje, no Trianon, em "matinée", que terá começo ás 16 horas, o festival da actriz Emilia Marques.

Pela companhia do Trianon será representado o engraçado "vaudeville" "O Canario", que tanto successo alcançou, no qual tem uma das suas melhores interpretações o actor Antonio Serra.

A TEMPORADA LYRICA

A temporada official do presente anno, vae ser a maior de quantas temos tido.

Inaugural-a-á a companhia Mocchi, com a sua companhia lyrica; depois, occupará o Municipal a companhia, tambem lyrica, do empresario Bonetti, seguindo-se então a temporada dramatica nacional, que será realizada, tal como a temporada da grande companhia lyrica do empresario Bonetti, sob o patrocinio da Empresa Nacional de Opera e da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Para os espectaculos a serem dados pela companhia Mocchi, que terão inicio a 10 de julho proximo, está aberta na proxima semana, no Municipal, a assignatura, dando a companhia, tres recitas semanaes para o primeiro turno e duas para o segundo.

Os assignantes da temporada passada terão preferencia para as suas localidades durante oito dias, a contar do dia em que fôr aberta a assignatura, o que opportunamente noticiaremos.

O corpo de côros da companhia Mocchi deverá chegar ainda esta semana, pelo "Andes", a esta capital, iniciando desde logo os ensaios, sob a direcção dos maestros M. Consolo e Capdevila. A orchestra virá pelo "Asie", devendo a companhia chegar ao Rio, no "Tomaso de Savoia", a 1º de julho.

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DA NOVA OPERA BRASILEIRA — "IRACEMA"

Graças aos esforços da Empresa Nacional de Opera, teremos este anno o ensejo de ouvir a nova opera nacional "Iracema", do compositor brasileiro J. Octaviano Gonçalves, cujo poema foi escripto pelo sr. Tapajós Gomes.

Cantal-a-á, no Municipal, a grande companhia lyrica do empresario Bonetti, que deverá iniciar os seus espectaculos em setembro.

"Iracema", cujo original já se acha em poder do empresario Bonetti, para que seja apresentada condignamente, será ensaiada com tempo e terá scenarios do scenographo brasileiro Angelo Lazzary. Assim tambem os figurinos serão desenhados pelo caricaturista patricio Calixto Cordeiro.

A' Empresa Nacional de Opera, de que é director o maestro Albergaria Monteiro, devemos esse prazer immenso que nos vae ser proporcionado, pois não fôra o seu contrato com a companhia Bonetti, que estreará tambem cantores nacionaes da Escola de Canto da Empresa, e não teriamos esse acontecimento artistico.

Hontem, o sr. Tapajós Gomes leu a um grupo de amigos o interessante argumento de "Iracema", de sua lavra, tendo deixado em todos, a leitura, a mais agradavel impressão.

A "SOIRÉE" DE HOJE, NO PHENIX

As duas sessões que, hoje, ás 20 e 21 1|2 horas, a empresa concessionaria do Phenix offerece á sociedade, estão organizadas do melhor modo, afim de que se revista de brilhantismo a despedida da senhora Zázá, de mlle. Chiavala e do trio americano Mac Donald, os quaes, logo á noite, finalizam seus espectaculos naquelle theatro.

No Phenix, é presentemente apresentado um film admiravel de acabamento artistico, a excellente comedia de Henri Bataille, "L'enchantement", que tem agradado sobremodo, attrahindo ao elegante theatro a nossa melhor sociedade, que revive no film, em Terrible Gonzalez, sua interprete, a graça de Marthe Regnier, no Lyrico, ha annos passados.

De par com esse bellissimo trabalho de cinematographia moderna, as sessões serão, hoje, magnificas, porque os artistas, que deixam o theatro, guardam para a sociedade attractivos novos, escolhidos com gosto.

A sra. Zázá, tão bem chamada *a graça de olhos verdes*, dará á vista, lindissimas transformações, vindo á scena recordar á caracter, a senhora Pompadour, para, depois, mudar-se na moçoila dos tempos actuaes, descuidosa aqui, artificiosa alli.

Demoiselle Chiavala trará ao palco as attitudes, o languor, a altivez de gestos de novos bailados, creações suas que em outras capitaes hão sido applaudidas calorosamente.

E, os Mac. Donald, farão ver a excellencia norte-americana na acrobacia e no cyclismo em novissimos e difficillimos trabalhos que, sem duvida impressionarão bem.

Sobretudo, hão de agradar, magnificamente as transformações da muito bella sra. Zázá.

Dos ensaios de hontem, no correr do dia, a que assistimos é que tirámos as conclusões que são o objecto destes informes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

A secretaria da S. B. A. T. enviou-nos, em data de hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor theatral d'O JORNAL — Com o desejo de tornar bem conhecidos os serviços da nossa Sociedade em favor do nosso theatro, no que, por certo, com a melhor boa vontade não vos recusareis a auxilial-o, por ordem da directoria convido-vos a assistir ás nossas reuniões das segundas-feiras e outras extraordinarias, com o que muito nos desvanecereis, podendo obter informações necessarias para publicar as resoluções tomadas.

Certo de ser attendido, envio-vos saudações cordeaes — *Luiz Drummond*, 2º secretario."

MUSICA

TOMMY THOMSON

Realisa-se hoje, no theatro Phenix, ás 16 horas, o 1º concerto do notavel pianista Tommy Thomson, musico privado da Côrte Real da Inglaterra.

Discipulo de Godowsky e Paul Puzno,

Tommy Thomson, pianista da Côrte Real de Inglaterra

Tommy Thomson, é, portanto, de grande capacidade interpretativa e de uma technica admiravel.

Adepto dos modernos autores, os seus programmas são geralmente organizados com producções de Liszt, Rachmaninoff, Strauss, Debussy, Ravel, Busoni, Saint Saens, Godowsky, Sauer, Tchaikoffski, Sibellius e outros.

Para assistir ao seu concerto o grande artista convidou especialmente os srs. presidente da Republica, ministros, Corpo Diplomatico e Consular, prefeito, chefe de policia e altas autoridades civis e militares.

Tommy Thomson executará o seguinte programma:

1 — Romance — Dukas;
2 — Concert Etude — Busoni;
3 — Suite Prelude — Reger;
4 — Walkure, Wagner; Teuerauber, Liszt.
5 (a) — Dreaming, (b) Salomés Dance — R. Strauss;
6 — Prelude — C. Scott.
7 — Temple Dance — opr. 25 — C. Debussy.
8 — Rhapsodia Hongroise III — L. Godowsky.

O CONCERTO MARÇAL FERNANDES FOI ADIADO

Communica-nos o tenor patricio Marçal Fernandes que, por motivo imperioso transferiu o seu concerto, que se devia realizar hoje, para o dia 26 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

INFORMAÇÕES E BOATOS

No Trianon, realizar-se-á amanhã, mais uma "matinée" da moda, com distribuição de lindas flôres ás senhoras e senhoritas presentes.

* * * Entrou em ensaios no Carlos Gomes, a peça "O filho do nihilista", drama em 4 actos, original dos srs. Domingos de Castro Lopes e Abdon Milanez.

Interpretarão os principaes papeis deste novo original brasileiro, os artistas Italia Fausta, Côra Costa, João Barbosa, Romualdo de Figueiredo e Jorge Diniz.

* * * Entrará hoje em ensaios, no S. José, a nova revista "Papagaio louro", original dos Irmãos Quintiliano, com musica do maestro Bento Mossurunga, que deverá subir á scena logo que "O pé de anjo" dê licença.

* * * A seguir a comedia "Terra natal", será levada á scena no Trianon, a peça "Flôr de maio", original de Antonio Guimarães.

* * * Activam-se no S. Pedro os ensaios da opereta "A menina das rosas", de Gastão Tojeiro, com musica do maestro Francisco Léo, que já tem a sua primeira marcada para sexta-feira proxima.

* * * No theatro Recreio teremos, finalmente, amanhã, a primeira representação da opereta "Entre dois amores", de Alfredo Miranda e Severiano Cavalcanti, com musica do maestro Adalberto de Carvalho.

"Entre dois amôres", que nos affirmam bastante interessante, será apresentada com scenarios novos e de effeito e vistoso guarda roupa.

* * * A 20 do corrente, realizar-se-á no S. José, o festival artistico de Izaura Pereira e Ria Ribeiro, do elenco daquelle theatro.

Haverá como de costume tres sessões, nas quaes será representada a engraçada revista "O pé de anjo".

* * * J. Miranda tem em preparo uma nova revista destinada ao S. José, subordinada ao titulo: — "O pé de boi".

* * * O actor Ernesto Begonha realizará á 28 do corrente, no S. José, o seu festival artistico.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — A grande peça "A cartomante", em que tem Italia Fausta magnifico trabalho.

TRIANON — Continua o seu bello exito no elegante theatrinho da Avenida, a comedia de Oduvaldo Vianna "Terra natal", que será hoje representada, nas duas sessões da noite. Em "matinée" será representado o "vaudeville" "O canario", em festa artistica da actriz Emilia Marques.

REPUBLICA — Pela companhia lyrica do maestro De Angelis, a velha opereta de Verdi, "Trovador".

LYRICO — Em 1ª representação, pela companhia Clara Weiss, a opereta — "Sonho de valsa".

S. PEDRO — "Conspiração do amor", nas duas sessões, cantando o tenor Vicente Celestino a parte do "Pintor".

S. JOSE' — Tres sessões, em recita dos autores da victoriosa revista "O pé de anjo".

PHENIX — Continuam, com exito incomparavel as exhibições do monumental film "O encantamento", interpretação cinematographica, por grandes artistas, da linda peça de Henry Bataille — "L'Enchantement". A parte cinematographica, nas tres sessões habituaes, seguir-se-á a de variedades e attracções, em que, "Alegria e Enchart", sem falar, sem dansar, sem tocar qualquer instrumento e sem cantar, fazem o publico rir, mas, rir gostosamente.

CINEMAS

ODEON — Continuam com grande exito nos salões deste frequentado cinema da Avenida, as exhibições do film — "O intrujão", bello cinedrama, em 5 actos, por Ketty Gordon e da pellicula "Gaumont-Actualidades", que a par de noticias do mundo inteiro, faz uma linda exposição de modas.

PARQUE CENTENARIO — E' cada vez maior o successo alcançado no Parque Centenario pelo film da Portugal-Film — Vida Nova — que tem por principal interprete o actor Nascimento Fernandes.

Exhibida na maior téla do mundo, "Vida nova" attesta o seu grande exito tendo sido vista, em dois dias apenas, por mais de 30.000 espectadores. As sessões começam ás 7 1|2, 8 1|2 e 10 da noite.

CINEMA CENTRAL — Os seis actos magnificos de "Despertar do leão", de grande intensidade dramatica e interpretado por Monroe Salisbury, tem levado ao Central concorrencia numerosissima. As sessões continuam a ser dadas com casas repletas. Além do "Despertar do leão", figura no programma "Alexandre Magno", um verdadeiro "vaudeville" cinematographico.

CINEMA IRIS — Torna hoje á téla do Iris, em programma novo, o magnifico film da Universal — "Aventuras de Pete Morrisson", de que serão dados mais dois episodios sensacionaes.

O successo que vem alcançando esse film em séries, de lances admiraveis, é bem um grandioso attestado da preferencia do publico pelo Iris e, consequentemente, pelos films da grande marca — Universal.

ELECTRO-BALL-CINEMA—Será passada hoje na téla deste popular centro de diversões, a excellente pellicula allemã, em seis partes, "Os filhos do peccado". Funccionarão nas demais dependencias os bilhares, o ping-pong, todas as diversões em summa, havendo tambem grandes torneios de electro-ball.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "A cartomante".
TRIANON — Em matinée — "O canario", e a noite, "Terra Natal".
REPUBLICA — "O Trovador".
LYRICO — "Sonho de valsa".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Attracções.

CINEMAS

PARIS — "O Encantamento" e "Hamlet".
IDEAL — "Illusão de amor".
PATHE' — "Illusão do amor".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrisson".
ODEON — "A fortuna fatal" e "O intrujão".
PALAIS — "O codigo secreto".
PARISIENSE — "Mlle. Pas-Chic".
CENTRAL — "Alexandre Magno" e "Despertar de leão".
PARQUE CENTENARIO — Nascimento Fernandes em "Vida Nova".
OLYMPIA — "Virtude á prova", "O erudito moralista" e "Um escandalo na escola".
MODERNO — "O valor de um sorriso" e "A Joia Sagrada".
ELECTRO-BALL-CINEMA — "Indio Amoroso".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

ULTIMAS NOTICIAS

As gréves mundiaes

O movimento em Paris não se generaliza

E' impopular a attitude da Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 11 (H.) — Deante do fracasso caracterisado da gréve dos transportes, a Confederação Geral do Trabalho procurou hontem, á noite, a adhesão de uma nova corporação, por instigação da qual a Federação dos Electricistas communicou aos seus associados a ordem de cessar o trabalho á meia-noite.

O secretario do syndicato dos electricistas assistiu em seguida á reunião dos empregados dos bondes e omnibus e, dando como certo o concurso effectivo dos electricistas para diminuir o numero dos empregados refractarios ao movimento, conseguiu que os assistentes votassem a gréve a todo o transe.

A mesma tactica foi empregada na reunião dos empregados dos "Metros", que conseguiram egualmente fazer approvar uma resolução favoravel á declaração da parede.

Pela manhã, verificou-se que a resolução não daria resultado, porquanto a energia electrica e a luz continuavam a ser fornecidas á população de Paris. Os "Metros" e os tramways" e os "autobus" funccionavam com a regularidade de sempre.

O "Petit Parisien" acha que a impopularidade do actual movimento da Confederação Geral do Trabalho, provem do facto de ser elle completamente extranho a qualquer preoccupação profissional ou a qualquer idéa politica superior.

A agitação começou em consequencia do voto da Federação dos Ferroviarios que desapprovada, por pequenissima minoria, a acção do antigo Conselho Federal, bem como a do antigo secretario sr. Bidegaray, partidario da acção legal.

Os extremistas, que agora galgaram o poder, desafiados pelos antigos majoritarios para pôr em jogo a sua tactica, levantaram a luva e lançaram a ordem de gréve geral. Os antigos majoritarios, deante do facto consummado e não querendo provocar a scisão na organização operaria, collocaram a gréve no terreno da politica social, invocando o interesse geral para impor a nacionalisação dos serviços publicos, mas os ferroviarios foram pouco sensiveis a esta reivindicação que lhes pareceu abstracta e mal definida.

A gréve abortou em varias redes e foi sómente parcial em outras.

A C. G. T. foi obrigada a lançar o desafio de que devia resultar a paralysação de toda a vida da nação. A incomprehensão do motivo invocado, assim como a profunda repugnancia em provocar consequencias desastrosas para o paiz, tão experimentado pela guerra, determinaram a irresolução da propria corporação.

As medidas efficazes previstas pelo governo permittiram assegurar o trafego de fórma a alimentar os orgãos essenciaes á actividade economica da nação.

Em vista da impopularidade do movimento que provocou tão vasta agitação por motivo de mesquinhas competições, parece que a C. G. T., pensa agora em aceitar o concurso dos politicos do Partido Socialista, dos quaes se tinha afastado cuidadosamente ha alguns annos.

O Partido Socialista, que vira regeitadas as anteriores offertas por parte das organizações operarias, publicava hontem um manifesto aos grevistas em que reproduzia o conteu'do do manifesto da Confederação Geral do Trabalho.

Diz-se que este manifesto tinha sido publicado a pedido do sr. Jouhaux, secretario da C. G. T.

Hoje a "Humanité" publica um artigo de fundo, assignado por Merle, antigo collaborador da "Guerre Sociale", jornal anarchista que preconizava a acção directa, artigo esse no qual em termos cheios de vehemencia, se convidam os grévistas a persistir no movimento, afim de alijar do poder o governo e a Camara actual.

E' fóra de duvida que se esta plataforma, onde só ha politica, fôr aceita pela C. G. T., mais desconsiderada ficará esta e mais depressa abortará a sua tentativa.

OPERARIOS POLACOS DA ALTA SILESIA EM PAREDE

BERLIM, 11 (H.) — Declararam-se em gréve os operarios polacos da Alta Silesia.

A maior parte dos mineiros do districto de Hindenburg, segundo o "Freiheit" tambem abandonaram o trabalho.

As negociações sobre a questão do Adriatico

BELGRADO, 11 (H.) — O sr. Trumbitch, ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia, partiu para Pallanza, onde se encontrará com o sr. Scialoja, afim de continuar as negociações sobre a questão do Adriatico.

O sr. Politch, ministro de Estrangeiros da Grecia, foi convidado a assistir ás negociações.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As observações apresentadas hontem

A triplice applicação do radium-raio x cirurgia

Realizou-se hontem, na respectiva séde, a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Presentes o presidente, professor Fernando de Magalhães, secretarios srs. Theophilo de Almeida e Arnaldo de Moraes, e mais os srs. Joaquim Motta, Silva Araujo Filho, Guarany Goulart, Custodio Fernandes, Henrique Rocha, Castro Araujo, Felix Goulart, F. Catão, Raul Pacheco, Leonel Gonzaga, Maurity Santos, Joaquim Fonseca, Mario de Magalhães e Chapot Prevost, o presidente abre a sessão, ás 21 horas.

O secretario lê a acta da sessão anterior, a qual é submettida á discussão, sendo approvada.

Lido o expediente, pede a palavra o sr. Silva Araujo Filho que apresenta á casa um dos doentes submettidos aos seus cuidados profissionaes, falando sobre um caso de ulcera, onde observou bacillos de Ducray.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Raul Pacheco que, com clareza, faz uma longa dissertação sobre um caso de cancer de sua clinica de cirurgião, falando sobre a triplice applicação do radium, raio X e cirurgia no tratamento e operação de um cancer em uma doente que apresenta á Sociedade.

Sobre o assumpto que é largamente discutido falam os srs. Felix Goulart, Maurity Santos, F. Catão, e outros.

O sr. Joaquim Motta faz uma dissertação sobre a applicação do apparelho de Delbert, em um caso de fractura, exhibindo radiographias.

Encerrada a discussão da primeira parte da ordem do dia o presidente annuncia a discussão da segunda parte.

Não pedindo a palavra nenhum dos clinicos presentes o presidente encerra a sessão, ás 23 horas, annunciando a questão do cancer para ordem do dia da proxima reunião.

A penuria na Austria

Quinhentas creanças viennenses partem para a Inglaterra

VIENNA, 11 (H.) — Está marcada para o dia 20 do corrente a partida de quinhentas crianças viennenses para a Inglaterra.

O Brasil na Liga das Nações

O nosso Embaixador em Paris partio para Roma

PARIS, 11 (A.) — O embaixador sr. Gastão da Cunha partiu hoje para Roma, afim de tomar parte nas deliberações da quinta sessão do Conselho da Liga das Nações, que se reunirá naquella cidade, no proximo dia 14 do corrente.

Nesta reunião serão tratados importantes assumptos, entre os quaes a elaboração do orçamento e nomeações para a secretaria da Liga, constituição da Commissão Permanente de Armamentos, etc.

A representação para esta reunião do Conselho da Liga, ficou assim constituida: Gastão da Cunha, pelo Brasil; Léon Bourgeois, França; Balfour, Inglaterra; Tittoni, Italia; barão de Matsui, Japão; Quinones de Leon, Hespanha, e Desray, pela Belgica.

O embarque do embaixador brasileiro teve grande concorrencia, notando-se a presença de grande numero de personagens que foram levar ao illustre diplomata as suas despedidas. Entre os presentes notavam-se, além de outras pessoas, as seguintes: sr. Silvino do Amaral, ministro do Brasil junto ao governo peruano e que se acha de passagem para Lima; senador Alvaro de Carvalho, mme. e marqueza de Peralta, todo o pessoal da Embaixada e do Consulado, corpo diplomatico americano e outras personalidades de destaque.

Os remanescentes do Exercito de Denikine

A Russia propõe-se a vendel-os á Inglaterra

LONDRES, 11 (H.) — Sabe-se por informações de fonte segura que o sr. Tchitcherine, commissario do povo para os negocios Estrangeiros, telegraphára a lord Curzon propondo entrar em negociações a respeito dos remanescentes do exercito do general Denikine que foi destroçado pelas forças bolchevistas.

Caso o governo inglez aceite a proposta, as negociações poderão ser entaboladas com os delegados dos soviets que se acham actualmente em Copenhagen.

A apprehensão de carteiras de motoristas

O 1º delegado presta informações á Juizo

Referente á apprehensão da carteira de "chauffeur" de José Bosco de Rezende, que motivou a petição de "habeas-corpus" impetrada ao juiz da 4ª vara criminal, o 1º delegado auxiliar prestou uma longa informação áquelle magistrado, concluindo da seguinte fórma:

"A policia cumpriu o seu dever. O auto de infracção está em juizo e a carteira do paciente posta á disposição da autoridade competente.

Eis o que occorre informar a vossa ex. etc."

Fugiu, mas foi encontrado

Da casa de n. 460, da rua S. Clemente, fugiu a menor Julietta Duarte da Costa, com 17 annos de edade e filha de Maria José da Costa, que foi encontrada, á noite, na casa de n. 60, da rua Vasco da Gama.

A policia do 3º districto a remetteu á do 7º, para ser entregue á genitora.

Importações de titulos do 6º emprestimo italiano em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 11. (H.) — O governo autorizou o ministro da Italia a importar, livre de direitos e impostos, dezeseis pacotes com titulos do sexto emprestimo italiano.

Esmagou o auricular direito

Claudio Guimarães, com 27 annos de edade, casado, pintor e residente á rua Laranjeiras n. 51, casa 22, no largo de S. Francisco recebeu esmagamento da extremidade do auricular direito, motivo por que foi pensado na Assistencia.

A policia do 3º districto soube do facto e vae apurar a causa do esmagamento.

O gerente do Palais e os agentes

Ao 1º delegado auxiliar foi apresentada queixa contra o gerente do cinema Palais, por haver prohibido a entrada de agentes de policia naquella casa de diversões.

O 1º delegado ficou de dar sciencia do facto ao 2º delegado, para que sejam tomadas as necessarias providencias.

A repartição dos quinhões da guerra

Agitações em Sofia contra os alliados

SOFIA, 11 (H.) — Realizaram-se nesta capital grandes manifestações populares de protesto contra o acto do Conselho Supremo dos Alliados transferindo para a Grecia a posse da provincia da Thracia. Numa reunião a que compareceram varios milhares de pessoas foi approvada uma resolução em que se declara que os bulgaros de maneira nenhuma tolerarão o dominio grego em territorios cuja população é quasi exclusivamente bulgara.

Esta resolução foi pouco depois entregue aos representantes dos alliados e dos Estados Unidos.

Falleceu a esposa do almirante José Carlos de Carvalho

Falleceu hontem, ás [illegible] horas, a exma. sra. d. Siny Amzalak de Carvalho, esposa do almirante José Carlos de Carvalho.

A finada deixa os seguintes filhos: d. Stella de Carvalho Guerra Duval, casada com o sr. Fernando Duval, e Mauricio Henschel.

O enterro, que sairá da rua Itamby n. 34 para o cemiterio de S. João Baptista, realiza-se ás 16 horas.

A familia pede para não serem enviadas flores ou corôas.

O combate ao maximalismo

Boatos de alliança entre a Rumania e a Polonia

LONDRES, 11. (H.) — Correu ha dias nesta capital que o presidente do conselho de ministros da Rumania tinha ido a Varsovia com o fim de negociar com o governo polaco uma alliança contra a Russia.

Um alto funccionario rumaico, entrevistado hoje a este respeito, desmentiu formalmente semelhante boato e accrescentou que o seu governo não pensou nem pensa em atacar a Russia nem qualquer outro paiz.

A ENTRADA DAS TROPAS POLACAS EM KIEFF

VARSOVIA, 11. (H.) — Communicado do Ministerio da Guerra:

"A entrada formal em Kieff das tropas polacas e ukranianas realizou-se no dia 8 do corrente no meio de enthusiasticas acclamações da população.

Os bolchevistas retiraram-se para a margem opposta do Dnieper e em seguida destruiram a dynamite todas as pontes.

As nossas tropas occuparam Rzecha, na Polesia. Está em nosso poder todo o Dnieper até a confluencia do rio Krasna.

O exercito do sul occupou Braclaw e Toultchin e os ukranianos apoderaram-se de Jampol."

O novo gabinete syrio

CAIRO, 11 (H.) — Informam de Damasco que o Congresso Syrio, não se dando por satisfeito com os projectos do Gabinete relativamente ao mandato sobre a Syria, obrigou o presidente do Conselho a pedir demissão.

O emir Faisal nomeou immediatamente Haclim Bey presidente e interinamente ministro do Interior; Farl-Bey, ministro das Finanças e o sr. Chababander, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O mercado da borracha

MANAOS, 11 (A.) — A borracha e a castanha não soffreram nenhuma alteração nos seus preços. O mercado esteve pouco movimentado.

O stock da borracha é de 1.678 toneladas. Das castanhas entradas foram vendidas 1.197 barricas.

O mal irremediavel

Um menor morto por um auto

O automovel n. 7.722, ao passar pela rua Rufino de Almeida, em frente ao predio n. 78, atropelou um menor que atravessava a rua, naquelle ponto.

O menor foi atirado ao sólo, onde ficou estirado, emquanto o "chauffeur" augmentava a velocidade do auto e desapparecia.

Populares correram em soccorro do menor, encontrando-o sem fala e gravemente ferido.

Immediatamente chamaram a Assistencia Municipal e avisaram a policia do 16º districto.

A pobre criança foi transportada para o Posto Central, onde falleceu ao receber os primeiros curativos.

E' um menino de côr branca, de 8 annos presumiveis, vestindo calça e camisa de algodão e paletot de casemira azul. Estava descalço e sem chapéo.

O motorista está sendo procurado pela policia do 16º districto, que tratava, á ultima hora, de apurar a identidade da victima.

Na delegacia esteve José de Souza e Silva, morador á travessa Drummond n. 5, Maria Campista, que fora á procura de seu filho José, que não voltára para casa, suspeitando de ter sido elle a victima do desastre.

Indo ao Posto Central, Souza e Silva reconheceu no cadaver, o seu filho José, de 8 annos de edade.

O corpo foi transportado para o Necroterio da Policia.

Os inglezes em Batum

Uma declaração official

LONDRES, 11. (H.) — Respondendo, hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação, o ministro da Guerra annunciou que o governo britannico ainda mantem tropas em Batum, porque a isso é obrigado pela politica dos alliados, mas essas tropas não serão, em caso nenhum, empregadas em qualquer offensiva contra quem quer que seja.

A Argentina na Conferencia F. Internacional de Bruxellas

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O governo nomeou delegados junto á Conferencia Financeira Internacional de Bruxellas o sr. Blancas, ministro argentino na Belgica e o sr. Carlos Tornquist.

Centro da Industria de Calçados e commercio de couros

Reunião de posse da nova directoria

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, a sessão solemne de posse da nova directoria, que vae reger os destinos daquella sociedade até 11 de maio de 1921.

Aberta a sessão, foram empossados os novos directores, srs.: Domingos Rebalinho, vice-presidente; Monteiro Lazaro, 1º secretario; Alvaro Guimarães, 2º secretario; Pedro Rodrigues Pires, 1º thesoureiro, e Sebastião Diniz, 2º thesoureiro.

A presidencia coube ao sr. Eduardo Guimarães Fonseca e a commissão de syndicancia ficou constituida pelos srs. Antonio Pereira Maia, Francisco Rodrigues Gonçalves e José Constantino Bastos.

Na ausencia transitoria do presidente, assumiu interinamente o cargo o sr. Domingos J. Rebalinho.

Após o acto da posse, o antigo secretario procedeu á leitura do relatorio do movimento do Centro durante o anno passado e a antiga commissão de syndicancia o seu parecer sobre o movimento financeiro do ultimo anno social.

Terminada a ceremonia, usou da palavra o sr. José Vasconcellos, advogado do Centro, saudando os representantes da imprensa presentes ao acto, os representantes das associações de classe e, outrosim, alludindo ás ligações do capital e do trabalho em nosso meio social.

Então o sr. Flavio Novaes, a exemplo do que tem acontecido em identicas sessões do Centro, subscreveu-se no "Livro de Ouro", destinado á construcção de um edificio proprio para o Centro, no que foi seguido por todos os associados presentes.

A sessão terminou por um "lunch" que a nova directoria offereceu aos presentes, durante o qual foram trocados brindes amistosos.

As reformas militares, na Argentina

BUENOS AIRES, 10. (H.) — O deputado Albarracin vae apresentar á Camara um projecto de reforma da lei organica do exercito e da taxa militar destinada á construcção de quarteis.

O novo ministro do Uruguay no Brasil

SANTIAGO, 10. (H.) — Revestiu-se de grande brilhantismo a manifestação promovida pelo sr. Henrique Peciones em honra do ministro uruguayo, por motivo da sua proxima partida para o Brasil.

Discursaram os srs. Peciones e Pegaborne exaltecendo a personalidade do sr. Ramos Montero.

A situação economica e social da Austria

VIENNA, 11. (H.) — O deputado francez sr. Margaine, continuou hontem o inquerito que veiu fazer sobre a situação economica e social da Austria, tendo conversado durante longo tempo com alguns representantes do mundo financeiro, industrial e commercial desta cidade.

Os jornaes registraram em termos altamente sympathicos a chegada do parlamentar francez.

Um baile sensacional em Buenos-Ayres

BUENOS AIRES, 10. (H.) — Está sendo preparado para breve um grande baile cujos convidados comparecerão todos trajando o "overall".

Informações uteis

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º4; minima, 21º6.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util:

Montepio civil da Marinha A-Z. — Diversas pensões da Marinha A-Z. — Montepio militar da Guerra A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Agentes — Entreposto de S. Diogo — Asylo de S. Francisco de Assis e, em continuação, adjuntos de 3ª classe do mez de março.

Informações portuguezas

EXPORTAÇÃO DE MINERIOS

LISBOA, 11. ("O Jornal") — Segundo declarações feitas no Parlamento, o governo prepara a regulamentação da exportação de minerios.

O MINISTRO DA GUERRA NO ALGARVE

LISBOA, 11. ("O Jornal") — O ministro da Guerra regressará amanhã do Algarve para esta capital.

TYPOGRAPHOS MILITARES PARA TRABALHAR NOS JORNAES

LISBOA, 11. ("O Jornal") — Tendo alguns jornaes desta capital deixado de ser publicados devido á gréve dos typographos, o governo vae mandar typographos militares da provincia, para trabalhar nos jornaes.

FUGA DE UM SENTENCIADO

LISBOA, 11. ("O Jornal") — Fugiu da cadeia nacional, o preso Antonio Carlos Corrêa, que estava cumprindo sentença por ter morto um policia durante a revolução de 14 de maio.

O SR. HAROLD CONSIDERADO CIDADÃO PORTUGUEZ

LISBOA, 10. ("O Jornal") — O sr. Jorge Harold Junior, que era alcançado pelas determinações dos decretos referentes aos subditos allemães, foi autorizado pelo conselho de ministros a gozar das regalias de cidadão portuguez.

A RENDA DOS PASSAPORTES

LISBOA, 10. ("O Jornal") — Os 827 passaportes extrahidos pelo governo civil durante o mez de abril produziram a renda de seis mil escudos.

A TUNA LUSO COMMERCIAL DO PARA'

LISBOA, 10. ("O Jornal") — O governo fez publicar uma portaria de elogio á Tuna Luso Commercial do Pará, pelos patrioticos serviços prestados por aquella sociedade a Portugal.

AS RAZÕES DE UM BOATO

LISBOA, 10. ("O Jornal") — Uma das razões para o boato de proxima dissolução do Parlamento que ultimamente tem corrido com insistencia, é o activo movimento de propaganda encetado recentemente por varias aggremiações e agrupamentos politicos.

OS PRESOS SUJEITOS AO REGIMEN PENITENCIARIO

LISBOA, 10. ("O Jornal") — Foi submettido á approvação do Parlamento o regulamento dos presos sujeitos ao regimen penitenciario que serão utilizados nos trabalhos agricolas.

A DISCUSSÃO DOS ORÇAMENTOS

LISBOA, 10. ("O Jornal") — O governo tem insistido para que se realizem sessões nocturnas no Parlamento afim de discutir os orçamentos.

OS MONUMENTOS AOS MORTOS NA GUERRA

LISBOA, 10. ("O Jornal") — Foi entregue para estudo ás commissões parlamentares da Guerra e Finanças, o projecto que autoriza o Estado a fornecer o bronze necessario ás placas ornamentaes dos monumentos aos mortos na guerra.

Crise ministerial na Italia

A demisão do gabinete

ROMA, 12. (2.15 A. M.) (H.) — (Urgente) — Devido á votação de hoje da Camara dos Deputados, o governo pedirá demissão amanhã.